ANNO LVI NUMERO 22 — QUARTA FEIRA 28 DE JANEIRO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$2 0
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

ROMA, 26 de janeiro.

— O Senado italiano adiou a discussão do projecto de suppressão do imposto sobre a moagem.

Em vista disso, o presidente do gabinete propoz ao rei o encerramento da actual sessão do parlamento.

Pernambuco, 27 de janeiro de 1880.

O Director,

J. Brezet.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 27 de janeiro, ás 2 horas e 20 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas).

— Por decretos de 25 do corrente:

Foi exonerado o presidente da Caixa Economica da provincia do Pará.

Foram nomeados:

Para a Caixa Economica e Monte de Soccorro da provincia do Pará: presidente, Aprigio Martins de Menezes; membro, Agostinho Rodrigues de Souza.

Escrivão do jury e execuções criminaes do termo de Caruarú, em Pernambuco, o alferes honorario Carvalhaes.

Juiz municipal do termo de Bragança, no Pará, o bacharel José Bricio da Gama e Abreu.

Chefe de policia da provincia do Ceará, o bacharel Augusto Barbosa de Castro e Silva, actual juiz de direito da comarca de Lavras, nessa provincia.

— Foram exonerados:

Bacharel Antonio Sabino do Monte, de chefe de policia do Ceará.

Bacharel Heraclio de Araújo Villar, de juiz municipal do termo de Touros, no Rio Grande do Norte.

Foi agraciado com o titulo de conselho, o tenente-coronel do estado maior de artilharia Antonio José do Amaral.

Foi removido para o termo de Touros, no Rio Grande do Norte, o bacharel Mathias Carlos de Araùjo Maciel.

Foi aposentado o director de secção na secretaria do ministerio da marinha, Dr. Pedro Joaquim de Vasconcellos.

— Por decreto de 3 do corrente foi reorganisada a guarda nacional da provincia de Pernambuco.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

— Por decreto de 17 do corrente, foi encarregado de exercer interinamente as funcções de ministro do imperio, durante o impedimento do effectivo, o conselheiro Affonso Celso de Assis Figueiredo, ministro da fazenda.

— Por decretos de igual data foi concedida a exoneração, que pedio do cargo de presidente do Piauhy, o bacharel João Pedro Vieira Belfort, e nomeado para substituil-o o bacharel Odorico Sinval de Moura.

Ministerio da guerra

— Por decretos de 17 do corrente:

Concedeu-se:

Troca de corpos entre si os seguintes officiaes:

Capitães de artilharia Virgilio Decio de Queiroga Rosa e Octaviano Augusto Monteiro da Franca, este da 4ª bateria do 3º batalhão e aquelle da 1ª do 2º regimento.

Capitães de cavallaria Manoel da Silva Bueno Filho, da 3ª companhia do 4º regimento, e Antonio Fernandes da Fonseca Azambuja, da 4ª do 2º corpo.

Demissão do serviço do exercito ao capellão tenente do corpo ecclesiastico, padre Joaquim de Paula Vasconcellos.

Transferencia, de conformidade com o art. 5º da lei n. 1,143 de 11 de setembro de 1861:

Para a arma de cavallaria, ao 2º tenente do 1º regimento de artilharia a cavallo Manoel Antonio da Cruz Brilhante Filho.

Para a arma de infantaria, aos segundos tenentes, João Manoel de Marins, Benevides de Assis Pinheiro e João da Matta de Souza Aranha, este do 3º batalhão e aquelles do 4º.

Passaram a aggregados ás armas a que pertencem, de conformidade com a immediata e imperial resolução de 20 de julho de 1870, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, o capitão Luiz Carlos Barreto Pereira Pinto, do 5º regimento de cavallaria ligeira, o tenente Candido Gaya Peçanha, do 19º batalhão de infantaria e os alferes Hermogenes Eloy de Medeiros e Epiphanio de Araujo Caldas, este do 9º e aquelle do 17º batalhão tambem de infantaria.

Foi nomeado capellão tenente do corpo ecclesiastico do exercito o conego honorario Antonio Paulino Gonçalves Benjamin.

— Por portaria de 19 foi nomeado o alferes honorario do exercito José Joaquim da Silva Santiago, para o lugar de pedagogo da companhia de aprendizes artifices do arsenal de guerra da provincia do Pará.

Ministerio da marinha

— Por avisos de 15 do corrente foi exonerado do commando do encouraçado *Mariz e Barros* o capitão tenente Eliezer Coutinho Tavares, e nomeado para servir como professor de direito maritimo internacional da turma de guardas marinha que tem de seguir em viagem de instrucção

— Por decreto de 17 foi aposentado Silvestre Gonçalves Barroso no lugar de ajudante do archivista da secretaria de estado dos negocios da marinha, percebendo o respectivo ordenado de conformidade com o regulamento de 6 de maio de 1868, visto contar mais de 30 annos de serviço e soffrer de molestias chronicas e incuraveis, que o inhabilitam para as funcções de seu cargo.

— Por aviso de 17 foi nomeado o capitão-tenente Francisco Forjaz de Lacerda para commandar o encouraçado *Mariz e Barros*.

— Na mesma data concedeu-se a João Gomes Vianna Junior a demissão que pedio do lugar de praticante do corpo de machinistas da armada.

Ministerio da justiça

— Por decretos de 17 do corrente:

Foi declarado sem effeito o decreto de 6 de dezembro, que nomeou o bacharel João de Hollanda Cunha juiz municipal e de orphãos do termo de Baturité, no Ceará.

Foi designada a comarca da Posse, de 1ª entrancia, em Goyaz, para nella ter exercicio o juiz de direito avulso Joaquim Pauleta Bastos de Oliveira.

Fez-se mercê das serventias vitalicias:

Dos officios de 1º tabellião do publico, judicial e notas e escrivão do crime, civel, orphãos e mais annexos do termo de Canindé, na provincia do Ceará, a João Facundo Vieira Costa, nomeado pelo respectivo presidente para servir provisoriamente na forma da lei.

Dos officios de contador e distribuidor do termo da capital da provincia do Ceará, á Washington Pereira de Alencar, nomeado pelo respectivo presidente para servir provisoriamente na forma da lei

— Por portaria de 19:

Declarou-se sem effeito, na conformidade dos arts. 16 e 2º dos decretos ns. 4,302 de 23 de dezembro de 1868 e 4,667 de 5 de janeiro de 1871, o de 1º de julho do anno findo que nomeou o bacharel Cornelio Teixeira de Magalhães e Almeida juiz municipal e de orphãos do termo de Caçapava, no Rio Grande do Sul, por não ter tirado o titulo no prazo legal.

Marcou-se ao bacharel Carlos Augusto Vaz de Oliveira o prazo de 5 mezes para entrar em exercicio na comarca de Nossa Senhora de Oliveira, provincia do Rio Grande do Sul, a qual lhe foi designada por decreto de 8 do corrente.

Foi prorogado por dous mezes e meio, o marcado para o bacharel Lycurgo de Albuquerque Nascimento assumir o exercicio de juiz municipal e de orphãos do termo de Santo Antonio da Patrulha, no Rio Grande do Sul.

— Em 2 exigio-se da presidencia de Pernambuco:

Que remetta copia da informação prestada pelo presidente da relação do districto, que deixou de acompanhar o officio de 28 de outubro passado, relativa á representação de Benjamin Amós José da Fonseca

Idem a petição de Oragel Leopoldo Accioly, nomeado para exercer provisoriamente o officio de 2º tabellião e mais annexos do termo de Villa Bella.

— Em 7 devolveu-se á mesma os documentos com que Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro requereu o officio de escrivão do commercio da cidade do Recife

Ministerio da fazenda

Em 7 do corrente declarou-se ás thesourarias:

Do Rio Grande do Norte, que para a concessão de terras devolutas ás companhias de estradas de ferro, é indispensavel concessão expressa por acto especial da autoridade competente, determinando e precisando a quantidade, qualidade e situação das terras concedidas para que adquiram *jus in re*.

Do Pará, ficar confirmado o seu acto approvando em junta a deliberação tomada pela alfandega da mesma provincia, de permittir que as mercadorias de producção nacional vindas de portos do imperio, sem carta de guia, sejam depositadas, independentemente de despacho, em armazens particulares, ou entregues a seus donos ou consignatarios mediante as cautelas fiscaes; visto estar semelhante deliberação de accordo com a ordem de 21 de dezembro de 1876 e decreto de 31 de dezembro de 1863.

— Circular n. 1 —Ministerio dos negocios da fazenda. Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1880.

Affonso Celso de Assis Figueiredo, presidente do tribunal do thesouro nacional, em solução ás duvidas que têm occorrido em execução do que estabeleceu a circular n. 8 de 3 de abril de 1878 a respeito dos emolumentos abonaveis aos juizes, escrivães e officiaes do juizo dos feitos da fazenda, declara aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para sua intelligencia e devida execução:

1.º, que segundo o art. 3º do regimento de custas, applicavel aos juizes dos feitos pelo art. 35, a estes compete pelas sentenças que proferirem sobre o ponto principal da causa, sendo esta de valor até 500$, a quantia de 2$, de mais de 500$ até 1:000$ a de 3$, e assim progressivamente;

2.º, que a disposição da referida circular referente ao art. 10 do regimento se deve entender em relação ás condemnações de preceito, pelas quaes perceberá o juiz o emolumento de 2$, seja qual for o valor do pedido: não sendo applicaveis a esta especie os arts. 29 e 196 do citado regimento de custas que mandam abonar por metade as custas ou emolumentos nelle taxados, quando o valor da causa fôr menor de 500$;

3.º, que á reducção determinada no art. 29 estão sujeitos os emolumentos abonaveis das sentenças em causas de valor de 500$, porquanto a excepção consagrada no final desse artigo não comprehende as sentenças cujos emolumentos são taxados em relação ao valor da causa;

4.º, que houve equivoco na referencia que faz a mencionada circular ao art. 16 § 9º do regimento, devendo ser ao art. 168 § 2º conforme o qual compete ao juiz os emolumentos attribuidos ao contador quando desempenhe os respectivos deveres, observada a reducção ordenada no art. 196, quando o valor das causas não for maior de 500$.

— Em 8 declarou-se á recebedoria da côrte, que as licenças e alvarás não especificados, de que tratava a ultima parte do art. 13 do regulamento de 9 de abril de 1870, expedidos pelas autoridades judiciarias, e todos os mais passados por quaesquer outras autoridades civis ou ecclesiasticas, e que não estavam sujeitos a emolumentos pelo regulamento de 1869, devem pagar o sello de 2$, a que eram obrigados, agora elevado ao dobro em virtude do § 2º do art. 18 da lei n. 2,940 de 31 de outubro de 1879.

A referida taxa de 4$ será paga por estampilha, incluidos para este fim taes alvarás e licenças no art. 15 § 2 do regulamento de 15 de novembro de 1879. As autorisações dadas por simples despacho dos juizes deverão pagar somente o sello de 200 réis, na fórma do art. 10 do mesmo regulamento de 1879. As licenças, porém, e alvarás não especificados expedidos pelas repartições publicas geraes deverão pagar o sello de 11$500, de que trata ultima parte do § 9º do art. 10 do dito regulamento.

— Em 10:

Communicou se á thesouraria de Pernambuco, que o tribunal do thesouro dando, por equidade, provimento ao recurso interposto por Francisco dos Santos Macedo, socio liquidante da firma Pinto Barboza & C., da decisão da thesouraria confirmando a da alfandega, que collectou essa firma no imposto de industrias e profissões de 1875 a 1876, como mercadores de assucar á rua do Visconde de Itaparica ns. 2 e 4, no Recife, resolveu dispensar o recorrente do pagamento do mencionado imposto relativo áquellas casas; visto já ter a firma sido lançada no mesmo exercicio pela rua do Commercio, onde então se achava.

Declarou-se á alfandega da côrte que os liquidos, acondicionados em meias garrafas em fracções de garrafas, devem pagar direitos na proporção das taxas estabelecidas para os acondicionados em garrafas inteiras, e não das marcadas para as duzias destas, como se vê da nova tarifa.

— Circular. —Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro em 10 de janeiro de 1880.

Illm. e Exm. Sr.—Em additamento ao aviso de 18 de novembro do anno proximo findo, declaro, a V. Exc. que deve ser observado, sem excepção, o disposto no art. 23 do regulamento annexo ao decreto n. 4,152 de 6 de abril de 1868, que prohibe ás presidencias concederem a empregados deste ministerio licenças para serem gozadas fóra das provincias em que residirem; podendo, porém, V. Exc. telegraphar a este ministerio consultando qual deva ser o seu procedimento nos casos especiaes e extraordinarios, que possam apparecer. — A' presidencia da provincia de.....

— Em 12 declarou-se á thesouraria de Pernambuco, que o papel cujas amostras ns. 1 a 3 vieram com o officio da alfandega annexo ao da mesma thesouraria, de 8 de outubro ultimo, deve ser classificado na oitava parte do art. 753 da tarifa em vigor, como—papel ordinario proprio para embrulho—sujeito á taxa de 50 réis o kilogramma; e o das amostras ns. 4 e 8, como—papel de côr—para pagar a de 160 réis, na fórma da quarta parte do citado artigo.

— Circular n. 3. — Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1880. Affonso Celso de Assis Figueiredo, presidente do tribunal do thesouro nacional, faz saber aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para a devida execução, que os titulos declaratorios de meio soldo annual de 200$ e d'alli para cima continuam a pagar o sello de 2 por cento a que estavam sujeitos pelas disposições anteriores ao regulamento que acompanhou o decreto n. 7,540 de 15 de novembro ultimo.

— Circular n. 4. — Ministerio dos negocios da fazenda.— Rio de janeiro, 13 de janeiro de 1880.— Affonso Celso de Assis Figueiredo, presidente do tribunal do thesouro nacional, autoriza os Srs. inspectores das thesourarias de fazenda para prorogarem até 60 dias o prazo de 30 dias marcado no art. 2º do regulamento que acompanhou o decreto n. 7,536 de 15 de novembro do anno proximo passado para a entrega da nova relação dos escravos, devendo ser imposta a multa de que trata o dito regulamento a todos aquelles que entregarem as relações depois de finda a prorogação.

Ministerio dos estrangeiros

Foi nomeado consul brasileiro em Loreto o Sr. Antonio Carlos Teixeira, actual secretario do internato do collegio de D. Pedro II.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE JANEIRO DE 1880

Actos:

— O presidente da provincia, em vista da proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 66, de hontem, resolve exonerar, a pedido, Ignacio Xavier Mendes da Silva, de subdelegado de Muribeca.—Communicou-se ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, em vista da proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 58, de 15 do corrente, resolve exonerar, a pedido, Severino José dos Santos Aguiar, de 2º supplente do subdelegado do 1º districto de Palmares.—Communicou se ao chefe de policia.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Attendendo ao que requereu o bacharel Ceciliano Mamede Alves Ferreira, por si e pelos demais herdeiros do Dr. José M. Alves Ferreira, autoriso V. S., de accordo com seu officio de 9 do corrente, n. 10, a mandar cancellar os titulos de terrenos de marinha, ns. 188 C e 188 D, passados a José Jacome Tasso, em virtude da venda feita ao mesmo, do predio n. 49, outr'ora n. 39, sito á rua do Appollo, hoje Visconde de Itaparica, edificado nos ditos terrenos, visto como foi annullada por sentença a mencionada venda, ficando em inteiro vigor os titulos anteriores conferidos ao referido Dr. José Mamede.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. 10 ordens do thesouro nacional, sendo seis de ns. 245 a 250, relativas a 1879, e quatro de ns. 1 a 4, deste anno, acompanhadas da portaria de nomeação de Severo Gonçalves Pires, para official de descarga da alfandega.

— Ao mesmo.—Providencie V. S. para que, por um empregado dessa thesouraria, seja procedido o inventario do almoxarifado do arsenal de marinha, concernente ao exercicio de 1878–1879, conforme solicita o respectivo inspector em officio n. 290, de hontem.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, os decretos de remoção do juiz de direito de Buique, bacharel Domingos José Alves da Silva, para Cimbres, nesta provincia, e do juiz de direito de Uruguaiana, no Rio Grande do Sul, bacharel Gonçalo Paes de Azevedo Faro, para a de Buique.

— Ao mesmo. — De conformidade com o aviso do ministerio da marinha, n. 2,723, de 30 de dezembro, mando V. S. pagar a Gaudencio Aristides Leal de Barros, os 400$, provenientes do concerto feito no relogio do arsenal de marinha; devendo porém a despeza correr por conta da verba —*Munições navaes*— do exercicio seguinte. Fica assim respondido o seu officio n. 698, de 14 de outubro.

— Ao provedor de capellas de Goyanna.— Transmitto a Vmc. 100$, donativo que S. M. a Imperatriz faz para auxiliar as obras da igreja de N. Sra. do Amparo, nessa cidade, segundo communicou-me o mordomo da casa imperial, a 5 do corrente. Convém que Vmc., entregando aquella quantia á pessôa competente, exija desta e me envie o respectivo recibo, para ter o devido destino.

— Ao commandante de policia.—Fica Vmc. autorisado a engajar ao paisano Manoel Rodrigues Lisboa, de que trata em seu officio n. 35, de 15 do corrente.

— Ao inspector do thesouro provincial. — Declaro a Vmc., para os fins convenientes, que, em lugar do alferes José Guilherme da Silva Duarte, hoje dispensado, fica ás ordens desta presidencia o capitão José Theotonio Pereira de Carvalho, ambos do corpo de policia.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação faça transportar ao Maranhão, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Ceará*, ao 2º sargento do 2º batalhão de infantaria, Raymundo Francisco de Paula Salles, que obteve licença do governo imperial para ir alli buscar sua mãi.—*Muttatis mutandis* mandando transportar ao Ceará, o ex-furriel do 14º batalhão de infantaria, Joaquim José do Valle; o cabo de esquadra Antonio Martins da Fonceca, e o soldado João Bezerra de Castro, ambos do 15º batalhão de infantaria.—Communicou-se ao commandante das armas e á thesouraria de fazenda.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça transportar ao Rio Grande do Norte, por conta do ministerio da marinha, no vapor *Ipojuca*, o capitão-tenente Ernesto Ignacio Cardim, que vai alli exercer o lugar de capitão do porto e bem assim á sua senhora e quatro filhos menores.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio:

— Ao engenheiro fiscal da companhia Ferro Carril.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de hontem, no qual V. S. communica o accidente havido na rua da Imperatriz a um menino de côr parda.

Ao agente da companhia de paquetes.— O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio, no qual V. S. communica que o vapor *Ceará*, chegado hoje dos portos do sul, seguirá para os do norte hoje mesmo ás 6 horas da tarde.—Communicou-se ao correio.

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE JANEIRO DE 1880

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que expoz o commandante das armas, em officio de 5 do corrente, n. 8, e, tendo em vista o que informou a thesouraria de fazenda, em officio de 17, n. 28, resolve, de conformidade com o decreto n. 2,884, do 1.º de fevereiro de 1862, abrir, sob sua responsabilidade, um credito de 50$625, á rubrica *Eventuaes*, do ministerio da guerra, do exercicio de 1879—1880, afim de ter lugar o pagamento do pret dos sentenciados e calcetas existentes na fortaleza do Brum, relativo a dezembro.—Communicou-se ao commandante das armas e á thesouraria de fazenda.

— O presidente da provincia, tendo em vista o exposto em officio de 2 do corrente, n. 4, pelo director do arsenal de guerra, e, de accordo com a informação da thesouraria de fazenda, de 6, n. 26, resolve, de conformidade com o decreto n. 2,884, do 1.º de fevereiro de 1862, abrir, sob sua responsabilidade, um credito de 1:240$, á rubrica *Companhias militares*, do ministerio da guerra, do exercicio de 1879—1880, afim de ter lugar o pagamento dos vencimentos dos operarios militares do arsenal, relativo a dezembro. — Communicou-se ao director do arsenal de guerra e ao inspector da thesouraria de fazenda.

— O presidente da provincia, tendo em vista o que representou o director do arsenal de guerra, em officio de 16 do corrente, resolve nomear Antonio da Trindade Antures Mejra, para reger a cadeira de geometria, vencendo unicamente a gratificação que deixa de perceber o respectivo proprietario, padre Francisco João de Azevedo, licenciado pelo governo imperial. — Communicou-se ao director do arsenal de guerra e á thesouraria de fazenda.

Officios:

— Ao commandante das armas. — Em resposta ao officio de V. Exc., sob n. 26, de 16 do corrente, cabe-me declarar lhe, para os fins convenientes, que o pedido do commandante do 14.º batalhão de infantaria, de que tratam os officios annexos aos de V. Exc., sob ns. 682 e 723, de 23 de setembro e 9 de outubro, relativo ás obras que considera indispensaveis no respectivo quartel, foi submettido á consideração do ministerio da guerra, com officio de 24 de novembro.

— Ao Dr. chefe de policia.—Verificando-se que os reparos precisos na casa que serve de cadeia em S. Miguel de Ipojuca, para onde foi transferida a séde do municipio, elevou-se a 1:078$, conforme o orçamento organisado pela repartição das obras publicas, de modo que não podem ser executados pela verba *Reparos e conservação de obras* por se achar esgotada, nem pelas obras do orçamento municipal respectivo, como permitte o art. 93 da lei n. 1,221 de 21 de junho de 1875, opportunamente será submettido ao conhecimento da assembléa provincial, o assumpto do officio de V. S., de 30 de agosto, sob n. 1,372, visto como, pela mesma assembléa, foram votados para esse fim 100$.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda —Nesta data, de accordo com a informação de V. S., de 31 de dezembro, n. 924, relevo a multa, imposta pela collectoria da Victoria, á Antonia Maria de Jesus, por não ter dado á matricula, no prazo legal, a ingenua Magdalena, filha de seus escravos Jacintho e Luiza.

— Ao mesmo.—Nesta data deferi o requerimento a que se refere a informação de V. S., de 14 do corrente, sob n. 16, relevando Delfino Martins de Araujo, da multa imposta pela recebedoria de rendas geraes, por não ter elle, no prazo legal, matriculado a ingenua Josepha, filha de sua escrava Lourença.

— Ao mesmo.—De conformidade com a informação prestada por V. S., em officio de 31 de dezembro, sob n. 923, nesta data relevo Antonia Maria de Carvalho, da multa que lhe impoz o collector de Bom Conselho, por infracção dos arts 33 e 35 do regulamento n. 4,835 do 1.º de fevereiro de 1871.

— Ao mesmo. — Remetto á V. S., para os fins convenientes, o pedido do conselho economico do presidio de Fernando, de objectos precisos para supprimento do respectivo almoxarifado.

— Ao mesmo. — Attendendo ao que me representou o Revm. vigario capitular, em officio de 18 de dezembro, recommendo á V. S. que mande pagar ao padre Victoriano de Queiroz Coutinho, vigario encommendado da parochia de N. Sra. da Purificação e S. Gonçalo de Una, a congrua que deixou de perceber, de 15 de julho em diante. Assim fica respondido o officio, sob n. 4, dessa thesouraria, de 3 do corrente. — Communicou-se ao vigario capitular.

— Ao director do arsenal de guerra. —Constando, de aviso do ministerio da guerra, de 8 do corrente, ter sido approvada a deliberação tomada por esta presidencia, de mandar regularisar a escripturação do almoxarifado d'esse arsenal, pelo modo indicado pela thesouraria de fazenda, cuja informação foi enviada á V. S. em 27 de novembro; assim lh'o declaro para seu conhecimento e fins convenientes.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo.—Transmitto a V S., para os fins convenientes, o termo de exame dos dous caixões, contendo armamento, remettidos pela intendencia da guerra á essa arsenal.

— Ao mesmo. — Constando, de officio do commandante do Presidio de Fernando, n. 15 de 13 do corrente, e do termo de exame, terem sido embarcados no vapor *Conde d'Eu*, com destino á esse arsenal, 2,8 0 pares de sapatos, acondicionados em 14 caixões; assim o declaro a V. S., para os fins convenientes.

— Ao inspector da saúde publica.—Mande V. S. preparar e remetter, com urgencia, ao Dr. chefe de policia uma ambulancia, contendo 4 pequenas collecções de medicamentos homeopathicos e instrucções apropriadas ao tratamento da variola, que actualmente grassa em Palmares. Assim respondo ao seu officio de 18 do corrente. — Communicou-se ao chefe de policia

— Ao regedor do *Gymnasio*.—Deferindo hoje o requerimento da professora publica D. Thereza Emilia de Souza Gomes, recommendo á V. Revdm., em solução ao seu officio de 15 do corrente, que faça inscrever os menores Eustaquio e Amaro, filhos da peticionaria, afim de serem admittidos nesse instituto, na qualidade de alumnos externos gratuitos quando houver vagas.

— Ao engenheiro das obras publicas.—A' vista dos dados existentes nessa repartição, informe Vmc., circumstanciadamente, quaes os trabalhos que foram executados n'esta provincia pelos retirantes.

— Ao inspector do thesouro provincial — Mande Vmc. entregar, ao director da colonia Orphanologica Isabel, o resto da subvenção votada pelo art. 2º § 8º n. 3 da lei do orçamento vigente, em favor da mesma.—Communicou-se ao director da colonia.

— Ao mesmo. Para o fim indicado no officio de Vmc., de 5 do corrente, n. 454, remetto-lhe a conta de 31$200, apresentada pelo Banco Industrial e Mercantil, do Rio de Janeiro, relativa ás despezas feitas com annuncios sellos e portes.—Communicou-se ao presidente do banco.

— Ao mesmo.—De accordo com o que informou Vmc. em officio de 5 do corrente, sob n. 453, recommendo-lhe que mande contar á favor do que ainda deve de novos e velhos direitos o engenheiro da repartição das obras publicas, Francisco Americo de Aragão Rabello, o que de mais lhe tem sido descontado, conforme se evidencia do seu dito officio.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz de direito de Caruarú.— O Exm. Sr. presidente da provincia manda occusar o recebimento do officio de V. S., de 7 do corrente, communicando haver, n'aquella data, nomeado Claudino José de Oliveira, para servir interinamente de promotor publico, visto ter deixado o exercicio, por doente, o effectivo.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao dito de Taquaretinga. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 2 de janeiro, que ficam dadas as providencias, para que sejam informadas por V. S. todas as petições dos pretendentes aos officios de justiça desse termo, que se acham em concurso.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de Caxangá.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio, de 16 do corrente, no qual V. S. communica o esmagamento, que teve lugar no povoado do Monteiro, no dia 15, ás 9 horas da noite.

— Ao thesouro provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que, nesta data, á vista do art. 2º do contracto da companhia Recife Drainage, e da decisão arbitral de 25 de outubro, foram indeferidos os requerimentos da junta da Santa Casa de Misericordia e da meza regedora da ordem 3ª de S. Francisco, em que pediam dispensa do pagamento de annuidades dos seus predios, sitos no becco do Alvaro n. 1 e da rua Estreita do Rosario n. 33.—Communicou-se ao engenheiro fiscal da companhia.

— Ao mesmo —De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S. que, nesta data, foi indeferido o requerimento de Florencio José de Barros Moraes, sobre o qual versa a sua informação de 5 do corrente sob n. 461.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 DE JANEIRO

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do imperio

Pelo vapor brasileiro *Espirito Santo* recebemos hontem cartas e jornaes com datas: do Pacifico 2, do Rio da Prata 14, do Rio Grande do Sul 12, do Paraná 13, de Santa Catharina 17, de Minas Geraes 18, de S. Paulo 19, do Rio de Janeiro 20, do Espirito Santo 15, da Bahia 24, e de Alagoas 26 do corrente. Eis o que delles colhemos, além do que vai sob a rubrica *Parte Official*:

REPUBLICAS DO PACIFICO

Nas folhas de Santiago encontramos os seguintes esclarecimentos sobre a subita partida do presidente Prado e as occurrencias subsequentes, de que pelo ultimo paquete não tivemos senão resumida noticia por alguns telegrammas publicados nas folhas de Buenos Ayres.

As 3 1/2 horas da tarde de 18 do passado, o general Prado chegou a Callão e embarcou no *Paita*, acompanhado dos ministros da guerra e da justiça, commandante geral da marinha, prefeito da provincia e alguns chefes e officiaes do exercito e da armada.

A bordo o presidente despedio-se da sua comitiva, declarando-lhe que o fim da sua viagem á Europa e aos Estados Unidos não era senão comprar material de guerra, cuja acquisição a incapacidade dos agentes peruanos tornava de todo impossivel.

Apenas começou a circular a noticia de tão inesperada viagem, affluiram cerca de 500 pessoas á praça da Matriz, em Lima. Em Callão tambem foi ella muito mal recebida. Soube-se então que o presidente tivera, na vespera á tarde, larga conferencia com o 1º vice-presidente, general La Puerta.

A' noite circulou profusamente em ambas as cidades um boletim, contendo o decreto de nomeação de La Puerta para o cargo de presidente interino, e uma proclamação do general Prado, communicando ao povo e ao exercito que ia comprar na Europa navios e armas.

Teve logo principio a agitação do povo, e ás 8 horas da noite mais de dez mil pessoas (diz o *Commercio*) estavam reunidas na praça d'armas de Lima.

No dia seguinte deram-se alguns disturbios.

No dia 20 foi publicada uma ordem, prohibindo qualquer reunião publica com caracter politico e ajuntamentos nas ruas de mais de quatro pessoas. Pelo seu lado, o almirante Montero vedou tambem completamente a exportação de viveres e quaesquer outros objectos de consumo.

A' noite a multidão, nas praças de Lima, era extraordinaria, e varias pessoas do povo, conseguindo subir ás torres da cathedral, começaram a tocar rebate nos sinos. Piquetes de cavallaria começaram a desempachar as ruas, e á meia noite a cidade era percorrida por numerosas patrulhas.

Na manhã seguinte (21), um ajudante do general La Cotera apresentou-se no quartel do batalhão Ica, na praça da Inquisição, e communicou ao coronel Paulo Arguedas, commandante do mesmo batalhão, que o ministro da guerra lhe ordenava que mandasse duas companhias para o palacio do governo. O coronel não quiz obedecer, allegando que a ordem não lhe era dada nos devidos termos; insistio na recusa, apezar de ser-lhe reiterada, pouco depois, a mesma ordem, por intermedio do estado-maior, e afinal declarou positivamente que não obedeceria, senão ao que lhe determinasse Nicoláo de Piérola.

Isto queria dizer que o batalhão Ica estava sublevado. Fecharam-se as portas do quartel, e os soldados, postando-se nos telhados das casas proximas e outros pontos que julgaram convenientes, prepararam-se para repellir as forças que o governo ia mandar contra elles.

Eis como principiou o movimento.

Horas depois estava empenhada a luta, que durou até ás 7 horas da noite e em que a artilharia fez ouvir sua possante voz.

Morreram nesse encontro o tenente-coronel Naola, o commandante Maurtua, os tenentes Frederico Rivero e Mayer, e cento e trinta e tantas praças. Ficaram feridos o tenente-coronel Grados, os capitães Negron, Carlos Augusto e Higinson, os commandantes Pio. Moreno, Marcelino del Castillo, os tenentes Ramon Estella, Tamas Peña o Forcelledo e cerca de 150 praças.

Notaremos de passagem, somente como cousa digna de reparo, que um dos soldados que morreram na sanguinolenta luta desse dia, contava apenas 12 annos de idade! Chamava-se Daniel Cuellan e pertencia ao batalhão Ancache.

No dia seguinte, as forças que obedeciam a La Cotera, passaram-se para o partido de Piérola.

Tanto em Lima como nas outras cidades da republica, era geral a indignação contra o general Prado.

A *Patria*, de Lima, diz o seguinte:

« A fuga, agora noticiada, não é o primeiro acto de covardia desse desertor classico.

« Em 2 de maio desertou do seu posto, que era uma das torres, e escondeu-se. Foi elle o unico peruano covarde nesse glorioso feito d'armas.

« Desertou tambem de Iquique, quando os chilenos recomeçavam o bloqueio. Desertou do mesmo modo de Arica, quando soffremos o revez de S. Francisco. É agora deserta de Lima. »

No dia 22 todas as casas particulares e de commercio da cidade de Lima conservaram-se fechadas.

Piérola nomeou commandante do 2º corpo do exercito do sul o general Manoel de Bengoles, do exercito do norte o general Manoel Vargas Machuca e do do centro o general Firmino del Castillo.

Diz um telegramma de Santiago, com data de 11, recebido em Buenos-Ayres:

« Em Lima descobrio-se uma conspiração, cujo fim era assassinar o dictador Piérola. Era encabeçada pelo ex-ministro Rivas Aguero.

« Um sargento de um dos batalhões, preso por delação, confessou terem-lhe feito uma offerta de vinte mil soles [patacões] e o posto de capitão, para levar a effeito o projectado assassinato.

« No Perú não ha senão uma vontade—a de Piérola, um pensamento—salvar a patria.

« O dictador continúa a tomar medidas energicas. Acaba de expedir uma ordem, pela qual se commina a pena de morte áquelle que, tendo de 18 a 30 annos de idade, não se alistar no exercito activo. »

Noticia outro, com a data de 12:

« Os agentes peruanos fazem grandes esforços para obter dinheiro, traspassando na Europa a propriedade das salitreiras e guaneiras.

« Por esse motivo o plenipotenciario do Chile em Paris declarou, tanto pela imprensa deste paiz como pela de Inglaterra, que o governo do Chile, achando-se de posse das salitreiras e guaneiras do Perú, não reconhecerá a legitimidade de nenhuma reclamação fundada em contratos ou arranjos de qualquer especie que se refiram aos ditos depositos e que tenham sido celebrados depois da declaração da guerra.

« O plenipotenciario chileno fez igual declaração. »

RIO DA PRATA

A *Nacion*, de Buenos-Ayres, referindo-se á sessão da camara dos deputados, de 9 do corrente, noticiou o seguinte:

« Não havendo numero sufficiente para abrir-se a sessão, declarou o presidente que os deputados Seeber del Carril, Obligado e Alsina haviam-se retirado das ante-salas. O deputado Alem pedio então que se désse cumprimento á resolução approvada na sessão anterior, de mandar se buscar, por meio da força publica, os deputados ausentes.

« O presidente ponderou que a nota cominatoria aos deputados que não compareciam ás sessões havia-lhes sido dirigida na vespera, e que, portanto, não tinham tido tempo para tomar conhecimento do seu conteúdo. Resolveu-se por isso, adiar para a proxima sessão a execução da medida suprá indicada.

Corria como certo que o governo argentino ia expedir as precisas ordens para que os navios brasileiros não pudessem mais ir directamente ao porto de Ajó.

O ministro da marinha remettêra á repartição de engenharia civil uma proposta da junta de saúde sobre a construcção de um lazareto nacional em Pauta de Lara.

Censurando a permanencia de muitos batalhões na capital, diz a *Nation* de 11:

« A estada em Buenos Ayres de tantos corpos de linha é prova bem concludente de que taes forças não são necessarias ao serviço da nação, e por isso muita razão tiveram os membros do congresso quando pediram que fosse diminuido o exercito.

« Quando era discutido o orçamento da guerra, disse-se no congresso que as necessidades reaes do serviço publico não exigiam exercito tão numeroso. O general Roca, que era então ministro da guerra, fez todo o empenho em demonstrar, com dados estatisticos e officiaes, que o numero existente de forças mal chegava para cobrir as fronteiras e guarnecer as fortalezas.

« O que fazem esses corpos em Buenos-Ayres? Votou, acaso, o congresso tres mil homens para guarda do presidente? Não. Votou um exercito para o serviço nacional.

« A estada de taes forças nesta cidade tem um effeito remoto e outro immediato. Póde-se assegurar que no proximo congresso não haverá poder humano que evite a reducção do exercito.

« O effeito immediato é outro. Taes soldados em Buenos-Ayres, não prestam, nem podem prestar nenhum serviço, e são, pelo contrario, um perigo. Ou fraternisam com o povo nas proximas eleições, ou serão contra elle; em qualquer dos dous casos constituirão verdadeiro perigo, em vez de apoio á autoridade nacional. »

As folhas da capital trazem minuciosa descripção dos estragos causados pelo temporal do dia 31:

Muitas embarcações pequenas sossobraram e desabaram algumas paredes, custando tudo isso a vida de varias pessoas.

Um telegramma, expedido na tarde de 13 para Montevidéo, refere que na manhã daquelle dia o Dr. Tejedor embarcara occultamente no vapor *Buenos-Ayres*, que estava á sua espera, e seguira logo em direcção ao sul, sem que constasse para onde ia, nem ao que ia.

— As noticias do Estado Oriental carecem de importancia.

Confirma-se a noticia dada pelo telegrapho, de haver sido reduzida a 10 dias a quarentena para os navios procedentes do Brasil.

Era grande a fome no departamento de Minas.

« A miseria chegou ao seu apogeu, diz *La Union*, e os mais dignos de lastima não são os pobres que pedem esmolas, mas aquelles que ganhavam um insignificante salario, e que hoje, por causa da completa paralysação do trabalho, estão reduzidos a tal penuria, que nem teem um pão para dar aos seus famintos filhos. »

A *Nacion*, folha de Montevidéo, discutindo com o jornal brasileiro a *Patria*, tambem de Montevidéo, sobre a situação da Republica Oriental e os serviços do governo do coronel Latorre, exprime-se da seguinte forma sobre o Brasil:

« Nenhum governo tem feito mais em obsequio dos interesses reciprocos da republica e do imperio, do que tem feito e realisado o coronel Latorre.

« Diga-o o estado de paz, de ordem e de segurança de nossas fronteiras; digam-n'o

os estancieiros brasileiros estabelecidos no territorio da republica, que proclamam em altas vozes que nenhum governo lhes deu maiores garantias, mais decidida protecção a seus interesses, nem mais segurança em todo o sentido.

« Falle a redacção da *Patria* com a legação brasileira; peça dados a S. Exc. o Sr. conselheiro Lopes Netto, sobre o que acabamos de assegurar; e nenhuma duvida temos de que seus redactores hão de modificar em muito suas opiniões pessimistas.

E' esse um dos lados da situação prospera da republica, e é justo aqui dizer que na consecução de tão bellos resultados muito e incessantemente ha influido nosso governo; não menos interessados esforços boa vontade e decidido empenho por nossa digna obra tem empregado o chefe da legação brasileira Sr. conselheiro Lopes Netto, fazendo-se com justiça credor das sympathias e considerações do governo da republica, ao mesmo tempo que, com menos rasão, se tem feito applaudir pelo governo imperial. »

RIO GRANDE DO SUL.

— A camara municipal de Porto Alegre procedeu, no dia 8 do corrente, á apuração geral dos votos da eleição senatorial.

A' este respeito diz o *Jornal do Commercio* daquella cidade:

« Reunio-se hontem, ás 9 horas da manhã na camara municipal desta cidade para proceder á apuração geral dos votos da eleição de dous senadores por esta provincia.

« Compareceram á sessão os senhores vereadores presidente Miguel Teixeira, Vicente Vasconcellos Junior, Dr. Flores Filho, Pinto Pinheiro, Mostardeiro, Maia, Birnfeld e Canabarro.

« O Sr. Dr. Flores Filho, aberta a sessão, deu-se de suspeito.

« A camara resolveu tomar em separado a votação do collegio de S. Gabriel, cuja eleição teve lugar a 25 de novembro, um dia antes do designado para esse acto.

« Concluido o trabalho da apuração geral verificou-se o seguinte resultado:

Srs.		Separado
Visconde de Pelotas	803	27
Conselheiro S. Martins	8[illegible]2	27
Dr. Campello	793	27
Dr. Florencio	783	27
Dr. Avila	698	22
Dr. Flores	688	19

Tambem uma carta do Rio Grande diz o seguinte:

« Verá por esse resultado, que se o Sr. Dr. Luiz Flores não fosse atraiçoado pelos proprios companheiros nos collegios do sul, e não lhe houvessem propositalmente retirado votos em S. Gabriel e Cachoeira, seria elle o mais votado.

« Emquanto aos collegios nos quaes o Dr. Flores tinha influencia, votavam lealmente nos companheiros de chapa, o mesmo não acontecia naquelles, em que outros eram influentes. »

— Assumira interinamente a administração da mesa das rendas provinciaes da capital o respectivo escrivão Carlos Augusto Pereira da Cunha.

— O banco da provincia começava a pagar o dividendo vencido em 31 de dezembro, á razão de 6$500 por acção.

— Fallecêra, em S. Gabriel, o respectivo juiz de direito Dr. Ildefonso de Andrade Mello.

PARANA'

— O chefe de policia da provincia regressára á capital da viagem que fizera a Morretes.

— A presidencia dessa provincia approvára provisoriamente uma postura da camara municipal, mandando fechar as casas commerciaes da capital aos domingos e dias santificados, das 3 horas da tarde em diante.

— O *Cruzeiro*, da côrte, publicou o seguinte telegramma:

« Coryiba, 17 de janeiro ás 8 horas e 50 minutos da noite. — A casa do redactor do *Paranaense*, acaba de ser arrombada pela força publica de cavallaria e elle recolhido á cadeia. »

GOYAZ

— Recebemos datas da capital até 20 de dezembro.

A *Provincia de S. Paulo* dá a seguinte noticia:

« Da villa do Rio-Verde em Goyaz, nos communicam o seguinte:

« O presidente desta provincia mandou abrir um porto, com a denominação de *Porto Feliz*, no rio Paranahyba, distante do Frutal 20 a 40 leguas, por onde facilmente se faz a communicação desta provincia com a de S. Paulo, tomando-se o Paranahyba abaixo até o rio Grande, e por este acima até o Pardo, e por este até o porto de Pirassununga.

« Nesta villa são os habitantes destes lados compradores de sal, café, fazendas seccas e mais generos de importação por preço muito mais regular do que em outra qualquer parte, lucrando assim a provincia de Goyaz centenas de contos por anno, o que não acontecia com o mercado em Uberaba, onde tudo custava muito mais caro, sendo o transporte difficil e dispendioso.

« O iniciador da empreza é o alferes Herculano José Carneiro de Mendonça, que se acha residindo no Porto-Feliz. Elle já fez uma estrada de mais de quinze leguas entre matas, soffrendo grandes privações e lutando com sérias difficuldades, só conhecidas dos primeiros abridores de caminhos nos sertões. »

MINAS GERAES

— A assembléa legislativa, por proposta do deputado José Pedro Xavier da Veiga, consignou no orçamento provincial para o anno financeiro de 1880 a 1881 (lei mineira n. 2,545) a quantia de 12:000$000, para ser applicada do seguinte modo: 2:000$000 para o tumulo do conselheiro José de Alencar, idéa iniciada pela redacção do *Monitor Sul-Mineiro*, da cidade da Campanha; 2:000$000 para a projectada estatua do general Osorio, e 8:000$000 para erigir-se em Ouro-Preto uma columna consagrada á memoria de Joaquim José da Silva Xavier (Tiradentes).

— Lemos no *Cruzeiro* da côrte:

« Tendo havido ultimamente algumas desordens na cidade de Januaria, provincia de Minas, julgamos acertado publicar as seguintes informações, que nos foram enviadas:

« O vice-presidente da provincia de Minas, conego Joaquim José de Sant'Anna, attendendo ao estado anarchico e sedicioso em que se acha o importante municipio da Januaria, ordenou que partisse para aquella localidade toda a força de linha e do corpo policial existente na capital, aquartelando para o serviço da guarnição desta ultima cidade cem praças da guarda nacional.

« Os sediciosos são individuos vindos da provincia da Bahia, que, unidos á desordeiros conhecidos da Januaria, commettem alli as maiores tropelias, tendo como unico fim o roubo.

« Já não é a primeira vez que se dá similhante facto. A cidade da Januaria dista de Ouro Preto 145 leguas, mais ou menos. E' cabeça da comarca de Itapirassaba, e incontestavelmente a primeira povoação das margens do rio S. Francisco (da cachoeira de Paulo Affonso para cima.

« A povoação tem perto de 1,000 casas e contém mais de 4,000 habitantes.

« Nã ha alli cultura de fumo. Uma parte dos habitantes applica-se ao commercio e officios, outra á criação do gado vaccum e cavallar, e no tempo da secca ao fabrico do salitre. Já se vê que não existe o minimo motivo para suspeitar-se ter alli rebentado uma rebellião por causa do imposto do fumo. »

S. PAULO

— A camara municipal de S. Paulo concluiu a apuração das authenticas dos collegios eleitoraes, dando o seguintes resultado:

Souza Queiroz 792, Paula Souza 783, Ferreira Braga 791, padre Reis 760, Campos Toledo 572, Oliveira Braga 752, Aranha 746, Siqueira Bueno 745, A. Nogueira 745, barão do Pinhal 743, Castilho 743, João Romeiro 741, Antonio J. Leme 74[illegible], João Floriano 739, Raphael Brotero 737, Nicolau Queiroz 737, Costa Junior 736, commendador Philadelpho 735, José Ricardo 736, João Egydio 730, Camillo Gavião 715, Tito Corrêa 714, José Oscar 713, Camillo de Andrade 709, Inglez de Souza 709, Procopio Malta 705, Luiz Gonzaga 704, Rodrigo Lobato 693, Assumpção 692, Francisco Martins da Silva 689, A. de Siqueira 687, João Climaco 686, Teixeira Cavalleiros 681, Paiva Bacacho 667, padre Sezinando 661 e Barboza Lima 657.

— O Visconde de Tres-Rios poz á disposição da *Propagadora*, estabelecimento de instrucção popular, a quantia de 500$, quota annual que se comprometteu a fornecer para custeio da referida instituição.

— No dia 19, o Revm. bispo diocesano D. Lino deveria celebrar uma missa dentro do jazigo dos Srs. bispos da diocese, existente na capella mór da sé cathedral, o qual, por ordem de S. Exc. Revma e indicação do Revd. cabido acaba de ser reconstruido e muito melhorado, e onde estão depositados em catacumbas distinctas os sagrados despojos de todos os venerandos prelados da diocese, cujos nomes, como indicam as respectivas inscripções, são: 1.º D. Bernardo Rodrigues Nogueira; 2.º D. Fr. Antonio da Madre de Deus Galvão; 3.º D. Fr. Manoel da Resurreição; 4.º D. Matheus de Abreu Pereira; 5.º D. Manoel Joaquim Gonçalves de Andrade; 6.º D. Antonio Joaquim de Mello; 7.º D. Sebastião Pinto do Rego.

Terminada a missa, seria cantado um *Libera-me*, applicado tambem por tenção dos sete illustres finados.

— A presidencia da provincia, em virtude de proposta da municipalidade da capital, approvou e mandou executar provisoriamente a postura mandando fechar as portas das casas de commercio, nos dias santificados, de meio dia em diante, exceptuadas as pharmacias, *restaurantes*, cafés e hoteis.

— Refere o *Diario de Campinas* de antehontem:

« Um amigo nosso acaba de nos contar um interessante facto.

« Fazendo uma viagem ao interior encontrou em Pirassununga um individuo, cuja idade se póde calcular em 125 annos.

« Nasceu, portanto, em 1755, mais ou menos. Este cidadão vio a luz no tempo que Lisboa era desmoronada pelo terremoto historico. Nasceu em Mogymirim. Diz elle que era moço no tempo da guerra da *zagaia* (1777).

« Era influente no seu tempo o capitão-mór Cunha. Possue boa memoria. « Nesse tempo, diz elle, trazia-se o cabello para trás e amarrava nas costas » Evidentemente refere-se ás cabelleiras então em moda.

« Fugio de Mogy-mirim por causa do recrutamento e viveu muito tempo nos matos, em companhia de sicarios. Móra agora no Belém do Descalvado, em uma fazenda. E' um homem baixo, corpo regular, musculatura forte, côr bronzeada de indigena, só tem dous dentes; é gago e papudo!

« Vê e ouve muito bem. Enfeita a roupa e o chapéo com retalhos de côres. E' uma manta de retalhos. Tem a mania de querer ser titular, tanto que na fazenda o chamam *barão*, o que lhe causa muito prazer. E' emfim um monumento gothico! »

RIO DE JANEIRO

— S. M. o Imperador acompanhado de seu camarista o conselheiro Miranda Rego e do Dr. director da estrada de ferro, seguio no dia 17 do corrente ás 10 1/2 horas da manhã em trem especial, para a imperial fazenda de Santa Cruz, onde chegou ás 11 e 3/4 horas.

Na estação foi Sua Magestade recebido e cumprimentado pelos empregados da fazenda e moradores do lugar, que acompanharam o mesmo augusto senhor até a igreja, onde fez oração, recolhendo-se depois á palacio.

A's 2 horas da tarde Sua Magestade seguio em carruagem com o seu camarista para as obras do novo matadouro, e ahi, acompanhado do Dr. Rodrigues, engenheiro chefe das mesmas obras, detidamente as examinou, ministrando o dito engenheiro todas as informações por Sua Magestade exigidas.

A's 4 1/2 horas da tarde, voltando Sua Magestade das obras do matadouro, embarcou em frente ao hospital no wagon da linha de bonds que se está construindo para a villa de Itaguahy, e de que é emprezario o Dr. Paulos e dahi, seguindo com o seu camarista e acompanhado do referido emprezario e do agrimensor Severiano das Chagas, foi até o ponto em que ella se acha construida, que é um ponto áquem do rio Guandú.

A's 5 1/2 horas da tarde regressou Sua Magestade á palacio, não dando a immensa chuva que então cahia lugar a que pudesse sahir, assistindo á noite a um terço que os libertos rezaram na igreja.

No dia 17 ás 5 1/2 horas da manhã, Sua Magestade voltou de novo de carruagem com o seu camarista ás obras do matadouro, e examinou outras dependencias que não vira no dia anterior, sendo nesse exame empre acompanhado pelo Dr. engenheiro Rodrigues; e voltando, ás 7 1/2 horas seguio até o portão do curral-falso e de volta foi almoçar no aprasivel lugar do cercadinho, donde regressando visitou a escola publica do sexo masculino e do sexo feminino, subvencionada pelo mesmo augusto senhor, seguindo depois para a estação, onde de volta para a côrte embarcou ás 9 horas e 5[illegible] minutos da manhã do citado dia 17.

— Noticiou a *Gazeta da Noite* que o bispo diocesano do Rio de Janeiro negou permissão para se fazerem suffragios pela alma de C. B. Greenough, ex-director da companhia Botanical Garden.

— Suas Magestades Imperiaes seguiram, á 17, para sua residencia de verão em Petropolis, donde nos sabbados de cada semana descerá Sua Magestade o Imperador para despachar em conselho de ministros, e conceder a audiencia do costume.

— O conselheiro Paranaguá, no exercicio da pasta da marinha, ordenou a readmissão dos antigos professores da escola de artifices do arsenal de marinha da côrte, restabelecendo esse curso.

— Na camara municipal da côrte, no dia 17 do corrente, o vereador Dr. Ferreira Nobre, tomando a palavra, depois de obter urgencia, procedeu á leitura da seguinte declaração:

« Os abaixo assignados requereram ao Sr. presidente da Ilma. camara uma sessão extraordinaria, afim de apresentar uma proposta sobre a causa principal dos tumultos que ensanguentaram esta cidade no primeiro dia deste anno. Com os dous signatarios da proposta fez causa commum o nosso distincto collega Dr. Evaristo X. da Veiga. Não tendo conseguido que a Illma. camara se reunisse em occasião propria, sendo já passada a epocha da maior effervescencia dos espiritos, não procurando difficultar, por modo algum, o governo, que já deve ter pensado nos meios constitucionaes de pôr fim ao vexame que soffre este povo, é agora dever dos abaixo assignados afastar de si a responsabilidade que pesa sobre esta camara, por ter deixado de cumprir seu dever, usando dos recursos constitucionaes, para tentar ante o governo os meios de trazer ao povo desta cidade a paz que lhe perturbaram. — Rio, 17 de Janeiro de 1880. — *J. Ferreira Nobre.* — *J. Francisco Soares.* »

Respondeu o Dr. Bezerra de Menezes, presidente da camara, que em relação ao assumpto não cabia á camara responsabilidade alguma, porquanto o governo não se afastára da norma constitucional estabelecida, e limitou-se a garantir e executar uma lei sanccionada.

— Seguio para Ypanema, afim de visitar a importante fabrica de ferro que se acha nesse lugar, a turma de mineralogia, geologia e metallurgia e explorações de minas da Escola Polytechnica, sob a direcção do Dr. Manoel J. Teixeira Bastos, e composta dos Srs.: Antonio de Souza Mello Netto, Joaquim da Costa Chaves Faria, Frederico Carlos da Costa Brito, Nicoláo Paranhos Pederneiras, Francisco Antonio Correia da Costa Junior, Luiz de Carvalho e Mello, Gregorio N. de Mello Cunha, Joaquim A. da Costa, Paulo Pinto de Almeida e G. Paulo de Frontin.

— Lemos no *Cruzeiro*, de 18:

« Chegaram hontem a este porto, procedentes de Santa Catharina, a fragata a vapor *Amazonas* e o encouraçado *Sete de Setembro* trazendo içada o primeiro desses dous vasos de guerra a bandeira do Sr. chefe de esquadra barão de Ivinheima, commandante da divisão naval do 1º districto.

« Ao cabo de compridos annos de ausencia, talvez pouco lembrado pelas glorias que representa, volveu ao nosso porto o *Amazonas* theatro de homericas façanhas, em que o velho Barroso conquistou a salvação para o Brasil gravando seu nome nas paginas de nossa historia maritima.

« De conformidade com as ordens ultimamente expedidas, torna-se novamente o porto do Rio de Janeiro o ponto central dessa divisão, que, até agora, era em Santa Catharina. »

Os candidatos á cadeira de philosophia do Imperial Collegio de Pedro II, foram, segundo nos informam, classificados do seguinte modo:

1.º Dr. Silvio Romero.
2.º Drs. Rozendo Muniz e Mello Vieira.
3.º Conego Azambuja Meirelles.
4.º Dr. Fernandes da Cunha.

— Lemos no *Jornal do Commercio* de 20:

« Deu-se, ante hontem, de manhã, um grande desastre no kilometro 160 da estrada de ferro de D. Pedro II, pouco além do Pombal, ramal de S. Paulo, quando por alli passava o trem de passageiros S. P. 1, que partira desta côrte ás 5 horas.

« O accidente foi occasionado por infiltrações das aguas do morro e do rio Parahyba, que fizeram abater o caminho ordinario, que existe a um lado do leito da via ferrea, deixando descalçado o talude da mesma estrada de ferro, o qual, durante a passagem do trem, correu tambem e arrastou cinco carros e a machina, que já havia passado o lugar desmoronado.

« Morreram o machinista e um passageiro, e ficaram feridas 30 pessoas, sendo 16 graves e 14 levemente. Os empregados do correio ficaram tambem feridos gravemente, e o bagageiro levemente.

« Dos passageiros feridos seguiram alguns para os seus destinos, e outros ficaram em Barra Mansa, onde foram medicados.

« O trem de S. Paulo chegou a esta côrte ás 11 1/2 horas da noite.

« Ficou mudada a linha telegraphica entre Pombal e Barra Mansa, o que deu causa á demora de communicações.

« Soffreram grandes avarias, não só a machina, como tambem os carros, que cahiram.

« Logo que tiveram noticia do lamentavel accidente, partiram em trem especial, para o lugar do sinistro, os Srs. director, chefe do trafego, engenheiro, e o necessario pessoal.

« Communicam no que, duas horas antes do descarrilhamento, tinha por alli passado um trem mixto.

« Sobre este lamentavel acontecimento recebemos hontem do Sr. chefe da estação central o seguinte telegramma

« A *Gazeta do Povo*, jornal que se publica á tarde em S. Paulo, dá o seguinte sobre o desastre que teve lugar a 18 na estrada de ferro D. Pedro II:

« Dizem que as consequencias do desastre foram graves, havendo alguns mortos, muitos feridos e entre estes o Sr. Maylacky. O Sr. A. Portugal nos mostrou o seguinte telegramma, dirigido por Pedro Antonio Borges: — Grande desastre. Alguns mortos; quasi todos feridos; eu, salvo. Rezende, 18, ás cinco horas e cincoenta minutos da tarde.

— Sobre o mesmo assumpto diz o *Cruzeiro*

« Confirma-se em todos os pontos a noticia que hontem demos, do desastre occorrido na estrada de ferro D. Pedro II.

« Deu-se elle no kilometro n. 160, na localidade a que tambem nos referimos hontem.

« Nesse ponto, o leito da estrada de ferro está bastante elevado sobre o da estrada ordinaria, que corre em baixo, sustentando elevado o talude

« Um boeiro atravessa o aterro da estrada de ferro e passa por baixo da de rodagem.

« As aguas das ultimas enxurradas haviam conservado intacto o boeiro da estrada de ferro, mas haviam damnificado a parte correspondente á da estrada ordinaria, que era o suppor e natural do talude, que se achou assim sem resistencia e sem apoio.

« Duas horas antes do desastre passára um comboio composto de trinta e quatro wagons de carga, nada soffrendo, nem notando os chefes de trem alteração alguma no leito da linha ferrea.

« Depois das 10 horas o trem de passageiros investio para o lugar, e a locomotiva e primeiros carros atravessaram sem novidade o terreno, sob o qual se achava o boeiro, que só cedeu e desmoronou-se, com o peso da parte central do comboio.

« Cedendo a terra, e desabando um lado do leito da estrada junto ao talude a pique sobre o Parahyba, a machina foi arrastada para traz, tombando, sem ir ao abysmo; os carros do centro rolaram pelo talude, e um da extremidade do comboio, em que vinha um numero soffrivel de escravos, ficou immovel sobre o abysmo, nada soffrendo estes.

« Dos carros que tombaram, um que era de primeira classe virou para o ar; dos de segunda classe rolaram alguns com passageiros feridos até á margem do rio; os de bagagem estragaram-se, e um que levava cinco cavallos pertencentes á cavallaria, esmagou-os ao cahir.

« Um passageiro de primeira classe, que se suppõe ser o Sr. Albano Viriato da Costa, exgerente da casa dos Srs. Soares Sotto Mayor & C., de Taubaté, falleceu na queda do carro. Damos comtudo em reserva esta noticia, porque a casa matriz desta côrte não tem plena certeza da identidade do morto.

« Além desta morte, houve ainda certificados trinta ferimentos, sendo 16 graves e 14 leves.

« O machinista Tuy, inglez, ficou todo queimado, e falleceu hontem, em Barra Mansa, no hospital. Alguns outros feridos, em estado grave, ficavam tambem nesta cidade.

« O infeliz machinista deixa uma mulher louca no hospicio e tres filhinhos orphãos, que com elle viviam. »

« O estado do regulador da machina attesta que o machinista não conheceu na estrada, em que aliás podia descortinar grande espaço, perigo algum, pois nem até deu signaes de apito. Os carros continuaram engatados no momento do desastre.

« O Sr. Dr. Passos, director da estrada de ferro, que ante hontem seguira para o lugar do desastre com todos os chefes de serviço, regressou hontem no trem das 6 horas, tendo deixado o leito da estrada restabelecido a ponto de poderem passar os trens, que hontem mesmo partiram d'aqui. O maior trabalho consiste agora em collocar o material rodante, bom ou estragado, sobre a linha.

« O chefe da secção em que se deu a occurrencia fez prender os encarregados de vigiar a linha, e a autoridade policial da Barra Mansa procedia tambem a um inquerito. »

— A alfandega da côrte rendeu de 1 a 19 do corrente 2,876:525$536.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« O mercado de cambio continuou pouco activo e muito firme.

« Sobre Londres realisaram-se transacções insignificantes a 23 1/8 d., papel bancario, e pequenas a 23 1/4 e 23 5/16 d., papel particular.

« O movimento da bolsa foi menos que regular.

« Fora da bolsa venderam-se 100 acções do banco Industrial a 210$000.

« As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde sommavam 4.000 saccas. »

— Sahio do Rio de Janeiro para Pernambuco, á 19 do corrente, a barca portugueza *Novo Silencio*,

ESPIRITO SANTO

O presidente da provincia regressara de sua viagem á colonia de Santa Leopoldina.

BAHIA

— Foi nomeado promotor publico da comarca de Porto Seguro, o bacharel José Macedo de Aguiar.

— No dia 24 deve ter se realisado, na capital, a collação do grão de doutor em medicina aos alumnos da faculdade de medicina da côrte.

— Falleceram na ilha da Madre de Deus, o negociante João Antonio Mourão; na capital, o estudante Luigero Rodrigues Ferreira, e o 2º tenente pharmaceutico Felinto Elysio Pinheiro; em Nazareth, o Dr. Olympio Theodoro da Costa Tourinho, illustrado medico; na capital o professor de francez Izidro José de Mattos, o Dr. Romualdo Antonio de Seixas Filho, lente substituto da secção accessoria da faculdade de medicina.

— Os doutorandos da côrte, actualmente na capital, possuidos do mais vivo sentimento pela morte do Dr. Romualdo de Seixas Filho, lente da faculdade, e que os examinara nos actos que ora terminaram, deliberaram tomar luto por oito dias e todos incorporados acompanhar o seu sahimento funebre.

ALAGOAS

— Nada occorreu, digno de menção.

REVISTA DIARIA

Instituto Archeologico e Geographico — Esta associação celebrou hontem a sua festa anniversaria, com a devida solemnidade.

Anniversario — Completam-se hoje 72 annos que os portos do Brasil foram abertos ao commercio estrangeiro.

Curia Romana — O novo representante de Sua Santidade Leão XIII, actual chefe da igreja catholica apostolica romana, junto á côrte do Brasil, de que se occupou nosso zeloso correspondente do Rio de Janeiro, no telegramma que hontem publicámos, é o Exm. e Revm. Sr. D. Angelo di Pietro, arcebispo di Nazianzo.

Serviço relevante — A *Gazeta de Noticias*, da côrte, diz:

« O Sr. ajudante general da armada, chefe de divisão Eliziario José Barbosa, por uma ordem do dia de hontem, acaba de prestar um relevante serviço á sua corporação, proporcionando aos jovens guardas-marinha que completaram os estudos do 4.º anno, os meios mais certos e patrioticos para que se tornem verdadeiros homens do mar.

« Até então, logo que os guardas-marinha faziam os exames do 4.º anno, eram distribuidos pelos differentes districtos navaes, onde muitas vezes embarcavam em navios imprestaveis, e alli se demoravam annos inteiros.

« Hoje, porém, o Sr. ajudante-general, attendendo melhor á necessidade de instrucção pratica dos nossos officiaes, ordenou que os guardas-marinha fossem embarcados na corveta *Bahiana*, brigue barca *Itamaracá* e brigue-escuna *Tonelero*, afim de fazerem repetidos cruzeiros á vela ao longo da nossa extensa costa. »

Generos alimenticios. — Pelo navio *Zaida* e pelo vapor *Espirito Santo* vieram para nosso mercado: alhos, 100 canastras; café, 920 saccos; matte, 1 caixa; vinho, 60 pipas, 1 meia e 70 barris.

Mudas de cannas. — Acabam de chegar, no vapor *Espirito Santo*, dos terrenos do Instituto Agricola da côrte e da fazenda do Sr. engenheiro Pires Leme, 20 caixões de mudas escolhidas de canna, enviadas pelo Sr. ministro da agricultura, para serem distribuidas pelos agricultores desta provincia.

Com o Sr. Victor de Sá Barreto, secretario adjunto da Auxiliadora da Agricultura, á séde da sociedade, rua 1.º de Março n. 2, deverão entender-se os senhores plantadores de canna, que desejarem novas sementes, nos dias uteis, das 10 da manhã ás 2 horas da tarde.

Ainda que bem acondicionadas as mudas que acabam de chegar, não convirá que sejam demoradas no armazem.

Carece providencia. — No dia 26, ás 10 horas da manhãa, á Passagem, no becco da Fabrica de tecidos e fiação, o homem preto, de nome João Jacyntho, de turbulentos precedentes, espancou a Esperidião Alves de Siqueira, de 15 annos de idade, branco, e empregado d'aquella fabrica.

Ha por aquellas paragens uma familia de pretos, celebre ha longos annos. João Jacintho tem a honra de á tal familia pertencer, não desmentindo os precedentes que a fazem *respeitavel*.

Esperidião Alves é um rapaz de optimos costumes, que de modo algum offendeo á Jacintho, em quem o alcool excita os instinctos máos, que o caracterisam.

Se crimes taes não teem castigo na lei, isto será mais um motivo para que a policia da Magdalena previna-os, por meio da vigilancia, que deve exercer sempre a autoridade sobre os máos homens, sobre os turbulentos de profissão.

Mercado de S. José — Esta repartição municipal, afóra os compartimentos alugados por contrato, arrecadou a seguinte renda do dia 11 a 20 de janeiro:

No dia 11	72$000
» 12	83$200
» 13	85$100
» 14	106$760
» 15	83$60[illegible]
» 16	100$260
» 17	103$220
» 18	73$300
» 19	80$100
» 20	81$7[illegible]0
	869$340
Suino	16$800
	886$140

Dinheiro. — O vapor *Espirito Santo* trouxe para:

Bank of Rio de Janeiro	200:000$000
J. J. Stael	2:975$000
Visconde do Livramento	1:216$400
Dr. Segismundo Antonio Gonçalves	723$590

Associação Portugueza de Beneficencia. — Sexta feira (30), ás 8 horas e meia da noite, deve reunir-se, na séde social, a assembléa geral dos membros desta associação.

Moda Illustrada — Desta revista de modas, que se publica em Lisboa, acaba de chegar, para a agencia geral da Empreza Litteraria Fluminense, rua do Cabugá n. 2 C, o n. 25, primeiro do 2º anno, contendo, além de variado texto, interessantes gravuras de modas e trabalhos de agulha, e um lindo figurino colorido.

Expedição á China — Demos na *Gazeta de Noticias*, de 20:

« Sabemos que o governo expedio telegrammas para a Europa ordenando o regresso da corveta *Vital de Oliveira*.

« Um telegramma foi dirigido para Lisbôa, onde se suppõe estar aquelle navio. Se, porém, ella já tiver sahido d'aquelle porto, a ordem de regresso deve ir esperal-a em Brindizi.

« Para Londres foi um telegramma, ordenando tambem o regresso dos dous embaixadores, o Sr. Silveira da Motta e Callado, e de toda a sua comitiva. »

Republica de Colombia — Foi nomeado pelo governo da Columbia enviado extraordinario e ministro plenipotenciario neste imperio D. Carlos Nicoláo Rodriguez e secretario I. Gonzalo Palau. E' esta a primeira missão columbiana que visitará a côrte do Brasil.

Praticos brasileiros no Rio da Prata — O governo imperial acaba de ordenar que sejam abonadas aos nossos praticos no Rio da Prata todas as vantagens que recebiam antes da reducção feita por aviso do ex-ministro da marinha Andrade Pinto.

Aos navegantes — A capitania do porto do Rio Grande do Sul, sob a direcção da respectiva autoridade, collocou na Lagôa Mirim, as boias e balisas em seguida mencionadas:

Duas boias entre as balisas da barra de Jaguarão;

Uma boia grande na ponta do banco do Juncal em 10 palmos d'agua:

Uma boia no banco do Casqueiro em 8 palmos;

Aprumou a balisa do mesmo banco e suspendeu outra que apenas mostrava uma ponta nas aguas baixas, tornando-se perigosa á navegação.

Uma balisa correndo NE SO com a do tabuleiro (antigo) e ENE OSO com a ultima boia do sul do novo canal do Sangradouro. Para ir em bom caminho, deve-se soltar rumo da referida boia em direcção á nova balisa.

Armada brasileira — Foram designados para embarcar no encouraçado *Mariz e Barros*, que segue por estes dias para o Matto Grosso, os segundos-tenentes Manoel Gomes e João José Vianna e o piloto Julio de Oliveira e Sá.

— Passaram para bordo da corveta *Nictheroy*, os guardas marinha, ultimamente promovidos, que estavam embarcados na corveta *Guanabara*, canhoneira *Principe do Grão-Pará* e brigue-barca *Itamaracá*.

— Tiveram ordem de desembarcar da corveta *Nictheroy* o capitão tenente Manoel Pereira Pinto Bravo, e da corveta *Guanabara* o 2º tenente Antonio Mariano de Azevedo.

— Desembarcou do encouraçado *Mariz e Barros*, o 2º tenente Manoel Benicio Fontenelle.

— Consta-nos que o capitão de fragata José Candido Guilhobel está nomeado commandante da corveta *Nictheroy*, que tem de seguir em viagem de instrucção dos guardas-marinha.

Republica Argentina — Tinha chegado no dia 11 a Buenos Ayres a corveta *Cabo de Hornos*, procedente da Patagonia.

A canhoneira *Republica* não podia passar a barra do porto e ficára alli estacionada.

O governo ia retirar a expedição do sul do commando de Moreno, visto este explorador haver-se internado na Patagonia até a cordilheira, contra as instrucções recebidas.

Constava que seria nomeado chefe da nova expedição Antonio Oneto, e, em lugar de Moreno, Ramos Lista.

A canhoneira *Bermejo* tinha sahido no dia 10 para o Rosario, conduzindo armamento.

Revista Brasileira — D'esta interessante publicação quinzenal que apparece a lume no Rio de Janeiro, recebemos hontem pelo paquete *Espirito Santo* o numero correspondente a 15 do corrente.

Traz esse numero, em nada inferior aos seus antecessores, os seguintes artigos:

I. *O patuá* (continuação) por Carlos Jansen; II. *Cartas bibliographicas*, por Valle Cabral; III. *Educação dos delinquentes*, por Carlos Perigão; IV. *Notas de viagem*, pelo Barão de S. Felix; V. *Estudos lexicographicos do dialecto brasileiro*, por A. J. de Macedo Soares; VI. *Pesquizas sobre os primeiros habitantes da America* (continuação), por J. Z. Rangel de S. Paio; VII. *Cantos occidentaes*, por Machado de Assis; VIII. *Diversas publicações*.

Secca do Ceará — Recebemos do Rio de Janeiro pelo vapor brasileiro *Espirito Santo* o *Relatorio e contas da subscripção promovida em favor das victimas da secca do Ceará pela commissão central cearense*, folheto que contém 140 paginas de bôa impressão fluminense.

Acha-se dividido esse folheto em tres partes — *exposição*, contas da subscripção e annexos, e a seu respeito assim se expressou o *Diario Official*, referindo-se aos dados alli codificados:

« Funccionou a commissão central desde maio de 1877 até 30 de abril de 1879. Recebeu em diversos donativos a avultada somma de 210:666$630. A receita e despeza melhor se verifica do seguinte resumo:

Receita

Côrte e municipio neutro	97:343$440
Provincia do Rio de Janeiro	59:966$67[illegible]
» de Minas Geraes	17:643$800
» de S. Paulo	6:67[illegible]$56
» do Espirito Santo	2,858$5[illegible]
» do Paraná	978$70
Commissão central e donativos directamente remettidos ao thesoureiro	24:674$60
Premio do dinheiro em conta corrente	52[illegible]$16[illegible]
	210:666$630

Despeza

Despeza com a impressão	1:591$480
Sello, estampilha e outras despezas	250$6[illegible]
Despeza com o leilão	84$[illegible]00
Impressão do relatorio, 2,000 exemplares	1:600$000
	3:526$080
Producto da subscripção	210:666$63

Applicação

Em soccorros ás victimas da secca no Ceará	207:140$550
Despezas de commissão	3:526$080
	210:666$630

« São os annexos a transcripção de 28 artigos, que o incansavel e dedicado Sr. Dr. Liberato de Castro Carreira publicou no *Jornal do Commercio* sobre a secca do Ceará. Além de outros relevantes serviços, deve lhe mais esse sua provincia natal. »

Leilões — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua Duque de Caxias n. 37, de moveis, louças, etc., e da casa terrea n. 43 da rua do Fogo.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no largo da Companhia Pernambucana, armazem do Avila, de 200 saccos com milho e 150 libras de marmelada.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, das casas terreas ns. 196 e 198 da rua Imperial.

Pelo agente Remigio ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 53 de bules de folhas, galeteiros, sapatos, meias, obras de ouro e brilhantes e moveis, inclusive 1 pianno.

— Sexta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de uma caixa, com cabellos humanos, e de 4 caixas com calçados.

Missas funebres — Serão celebradas:

Sexta-feira: ás 8 horas, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, pela alma de Luiz Gonçalves da Silva; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de José Joaquim Ferreira Lima; ás 8 horas, na igreja de N. Sra. dos Montes, em Palmares, pela alma do commendador Luiz Gonçalves da Silva.

Vapores. — São esperados os seguintes:

Minho	do sul	amanhã
Dantas	da Bahia	a 31
Cordillera	da Europa	a 3 (fever.)
Gironde	da Europa	a 3
Ceará	do norte	a 4
Cotopaxi	do sul	a 6
Alice	da Europa	a 7
Pará	do sul	a 7
Henri IV	da Europa	a 8
Elbe	da Europa	a 9
City of Pará	do sul	a 10
Douro	do sul	a 11

Loteria da provincia — Sexta feira 30 do corrente, se extrahirá a loteria 5ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Acham-se á venda, na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, os inteiros bilhetes, meios e quartos, pelos preços estipulados de 3$000, 1$500 e 750 rs.

Loteria do Rio de Janeiro. — Resumo dos premios da 48.ª loteria, em beneficio da creação do fundo de emancipação, extrahida a 15 do corrente:

NS.	PRMS.	NS.	PRMS.	NS.	PRMS.
5747	700$	2964	4[illegible]0$	1340	100$
5748	30:000	4262	400$	1574	100$
5749	700$	4333	400	1708	100$
1310	400$	1179	200$	1818	100$
1311	10.000	1472	200	2139	100$
1312	400$	1836	200$	2442	100$
5726	4:000	1998	200$	2717	100$
311	2:000$	3301	200$	3352	100$
1054	1:000	3586	200$	3442	100$
1503	1:000$	3931	200$	3464	100$
3381	1:000$	4773	200	3646	100$
3872	1:000$	4924	200$	3807	100$
		5102	200$	3857	100$
579	800$	5493	200	3970	100$
1791	800$	5577	200$	3979	100$
2256	800$			4581	100$
3229	800$	75	100$	4747	100$
		357	100$	5570	100$
275	400$	443	100$	5796	100$
2249	400	1075	100$	5833	100$
2690	400$	1281	100	5927	100$

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

77	889	1977	2829	4646
85	1088	2213	2831	4808
278	1241	2263	3159	5045
430	1395	2327	3213	5343
516	1401	2386	3593	5438
634	1570	2393	3597	5449
870	1701	2548	4048	5474
886	1874	2684	4250	5641

Passageiros — Sahidos no vapor *Pernambuco* para os portos do sul:

João Manoel da Silva, Salustino Eghigenio Carneiro da Cunha, Dr. João Alves Borges, sua senhor e 1 criada, Dr. Getulio A. de C. Serrano, sua senhora, 2 filhos e 2 criados, Fernando Paranhos, sua senhora, e 1 criada Amelia E. C. Lins, Dr. Francisco de Castro e 1 criado, Manoel Eustaquio da Silva, Dr. Francisco Clementino de Vasconcellos Chaves e 1 filho, Dr. Tiburcio Raymundo da Silva Tavares, sua senhora e 1 criado, Antonio dos Santos Silva Palminins, cadête Francisco Luiz Nogueira de Moraes e 2 escravos, Sebastião Carlos Accioli Lins, Padre Joaquim Juvencio do Amaral e Silva, Conrado Schaldlers, Manoel (liberto), Giovane Cantirano, Antonio Cantirano, Antonio Gomes de Oliveira, José Amaro Cardoso, 1 soldado, e 5 escravos.

— Chegados do sul no vapor nacional *Espirito Santo*:

Engenheiro Francisco de Arruda Falcão e 1 escravo, major Honorato Candido Ferreira Caldas, 1.º tenente Francisco Xavier Pinheiro, Joaquim Alves de Souza Carvalho, Miguel José da Costa Meira, D. Izabel Amancia Pinheiro, Lafayette da Silva Maia, Dionizio Tavares de Souza e 2 filhos menores, A. Ladim Alves, João Gomes Henriques, e sua familia, Dr. Evaldim C. de Miranda e sua senhora, Torquato B. de Figueiredo, Pedro de Oliveira Vital, Dr. Salvador Pires de Carvalho Albuquerque, sua senhora, 3 filhos, 2 criados e uma escrava, Manoel Tiago de Carvalho, Antonio Manoel do Bomfim, Raphael Francisco Giovanni, D. Maria Carolina Lobo, Antonio José de Figueiredo Junior, Manoel Antonio Tavares, Francisco Anselmo de Barros Ramos, Aristides da Rocha Pires, Manoel Innocencio M. da Costa, Joaquim das Virgens Lima, um par Raymundo L. Seixas, Firmino Soares da Silva, Benjamim Pereira do Carmo, Manoel Baptista de Oliveira, Maria Pastora do Espirito-Santo, 5 praças do exercito, uma mulher, e 4 escravos a entregar.

— Seguem para o norte no mesmo vapor:

Leandro Pinto, Thomaz Domingues dos Santos, Claudio Georgio, L. Bozie Francisco José Antonio Vieira da Cunha e sua familia, D. Adela de Emilia Ferreira, capitão Filiciano Xavier Ferreira Gomes, Joaquim da Cunha Freire Sobrinho, D. Maria Carolina Lobo, engenheiro Carlos Morsing, José Barbosa Cordeiro Quinto, alferes Cazimiro Castello Branco e sua familia, Alva o Bulhena, Francisco José Gomes Pereira, Firmino Alves do Nascimento, Dr. Avelino Andrade Peixoto, 2.º tenente Antonio Pedroso de Barros, Antonio Pinheiro, Marcelino Petute.

Casa de Detenção — Movimento dos presos no dia 26 de janeiro

Existiam presos 434, entraram 6, sahiram 6, existem 434, a saber: nacionaes 368, mulheres 10, estrangeiros 22, escravos 34 — Total 434

Arraçoados 382, sendo: — Bons 360 doentes 22.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:
Francisco Correia Raquel da Silva.
José Soares Pimentel.
João Francisco Bezerra.

Tiveram alta:
João Cardoso Valença.
Vicente de Assis Tavares.
Manoel Correia de Barros.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. *Lobo Moscozo*, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta, em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidades*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só podem ser satisfeitos á noite

Dr. Pedro Souto-Maior, consulta das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Rua do Bom Jesus n. 16, 1.º andar.

Dr. Adrião. Consultas todos os dias, em sua residencia, á rua Nova n. 59, primeiro andar, das 7 ás 9 horas da manhã, e de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto á qualquer hora do dia ou da noite, entregues em sua residencia.

Advogado

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, transferio o seu escriptorio de advogado para o 1.º andar do sobrado n. 79 da rua do Imperador.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza procurador fiscal do thesouro provincial, tem escriptorio de advocacia á rua 1.º de Março n. 12. Ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 10 horas ao meio dia e das 2 ás 3 da tarde, e fóra dessas horas no thesouro provincial, ou da rua o Barão de S. Borja n. 16.

O advogado Candido Freire abrio o seu escriptorio na cidade do Cabo, ende reside e pode ser procurado para encarregar-se de causas perante o fôro daquelle termo e de Ipojuca.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. — Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestle, para os meninos de peito.

Medico homœopatha

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Approvado pelo Governo Imperial

Remedio efficaz para curar ERYSIPELA e impedir o seu reapparecimento. De igual efficacia para curar a VARIOLA (bexigas). O remedio é acompanhado por instrucções para seu uso, attestados de medicos e pessôas notaveis. DEPOSITOS UNICOS: Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, casa do autor, rua Formosa n. 33.

Instrucção publica

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Collegio de instrucção primaria e preparatoria

Ha um na rua dos Coêlhos n. 20. Admitte alumnos internos, meio pensionistas e externos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Santo Amaro

As commissões encarregadas da festa do Glorioso Santo Amaro das Salinas, que terá lugar no dia 22 do mez vindouro, em sua capella, sita na cidade nova do mesmo nome.

1ª commissão

Antonio Joaquim de Paula, presidente.
Galdino Gomes da Cruz.
Firmino Alves Barboza.

2ª adjunctos

Epiphanio Carvalho da Costa.
José Jeronymo Rabello.
Atilano de Gusmão.

3ª

Manoel Gomes Correia.
Manoel Modesto da Silva.
Gonçalo Dias Coelho.

4.ª

Justino José de Moura.
Francisco João do Nascimento.
Manoel Felippe do Carmo.

5.ª

Bernardino de Britto.
José Bernardino de Britto.
José Lucas de Soura.

Ao publico

Li com sorpreza o aviso que no *Diario* de 23 do corrente fez publicar o meu ex-socio, José Barboza de Miranda Santiago, sobre a dissolução da firma social Miranda, Pinto & C., de que fui parte e cujo activo e passivo ficou á cargo do mesmo Miranda Santiago, logo que me retirei da sociedade.

Perante o juiz de direito especial do commercio acabo de protestar pelas insinuações malevolas contidas no aviso, para em tempo fazer valer o meu direito, e aguardo o procedimento ulterior do mesmo Sr. Miranda Santiago para julgar-me tão desfavoravelmente no acto do inventario das mercadorias do estabelecimento, que foi feito por mim e seu filho José Ildefonso Barboza de Miranda, em presença dos empregados da casa.

Por ora basta.

Recife 27 de janeiro de 1880.

Luiz José Ferreira Guimarães.

Café furtado

Joaquim Rodrigues de Amorim

Ao publico

Fui hoje intimado do despacho proferido pelo doutor juiz de direito do terceiro districto criminal, no *celebre* processo crime instaurado pelos Srs. Martins & Cunha, contra José Amancio de Brito, no qual me *envolveram* como cumplice, e por este despacho se julgou improcedente a queixa contra mim.

Por ora é a unica resposta que offereço a todas as publicações feitas pelos Srs. Martins & Cunha. Mais de espaço e á medida que e for *esmirilhando* esse negocio, talvez me resolva a entreter me com elles.

Recife, 27 de janeiro de 1880.

ENSINO PARTICULAR

DO

SEXO FEMININO

28—RUA DUQUE DE CAXIAS—28

SEGUNDO ANDAR

D. Anna Virginia Wanderley de Albuquerque, acaba de abrir uma aula particular de instrucção primaria para o sexo femenino, á rua Duque de Caxias n. 28, 2º andar.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Compromette-se pelo adiantamento das alumnas, que lhe forem confiadas, propondo-se a ensinar as seguintes materias:

Leitura e escripta.
Grammatica portugueza.
Arithmetica.
Doutrina christã.
Historia.
Geographia.
Francez.
Musica.

Assim como, costura chã, labyrintho, chrochet, varias especies de bordados, inclusive o de ouro e prata, e todas as mais prendas indispensaveis á uma senhora de esmerada educação.

As aulas começarão á 7 de janeiro proximo futuro.

Collegio Brasileiro

Rua do Cabugá n. 3 segundo andar. Continúa a receber alumnas internas, semi-internas e externas.

Directora,
Fortunata Fortes.

FABRICA APOLLO

Aos meus freguezes

Uma interpretação nova da tarifa da nossa alfandega me tem obrigado a não submetter por agora a despacho as mortalhas marcadas, que recebo da Europa, para a minha fabrica.

Entretanto, como é possivel que a *industriosa fraude*, queira ensaiar novas explorações em detrimento da minha reputação industrial e interesses, se nos meus cigarros não encontrarem os consumidores uma qualquer devisa, resolvi collocar sobre a parte aberta e superior dos maços respectivos uma especie de sello com o meu retrato, os quaes estão sendo preparados.

Receiando ainda que estes sellos sejam novamente aproveitados, rogo aos meus freguezes e consumidores o favor de romperem os referidos sellos, que desta sorte ficarão inapropriaveis.

Recife, 18 de janeiro de 1880.

A. P. da Cunha.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

Ponte de Uchôa n 10

Directora, Mademoiselle Anna Carroil.

As aulas deste estabelecimento abrem-se no dia 7.

Collegio Pedro II

N. 7—Rua do Riachuelo—N. 7

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, abrem-se no dia 12 do corrente mez: continúa a receber alumnos internos, meios-pensionistas e externos.

O director,
J. A Moreira Dias.

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta:—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza, italiana e hespanhola, dança, desenho, pintura, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza, arithmetica e geographia, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, italiano, hespanhol, desenho e pintura, é leccionado pela distincta professora hespanhola D. Maria Luiza.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha estão ao cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

MEDICO HOMEOPATHA
Dr. Balthezar da Silveira
ESPECIALIDADE
Febres, molestia dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 48
Pharmacia homeopathica do Dr. Sabino

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE. 27 DE JANEIRO DE 1880

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 d. por 1$000, do banco.

Dito sobre dito, á vista, 22 3/4 d. por 1$000. do banco.

Cambio sobre Paris, á vista, 422 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Hamburgo, á vista, 519 rs. por R. M., bancario.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 132 0/0 de premio do banco.

Dito sobre dito, á vista, 135 0/0 de premio, do banco.

Candido C. G. Alcoforado.
Presidente.
A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 26	877:919$340
Idem do dia 27	18:756$798
	896:676$138

Importação

Patacho portuguez *Zaida*, entrado da Bahia em 27 do corrente e consignado a Beltrão & C., manifestou:

Café 50 saccos ao capitão. 50 a Soares de Amaral & C., 20 á ordem.

Pipas vasias 90 a Alfredo Ferreira Baltar, 72 ao capitão.

Vinho 5 pipas a Rodrigues de Farias & C., 34 e 60|1 a Domingos A. Matheus, 15 e 4|5 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 16|2 ditas e 6,5 a Thomaz de Aquino Fonseca & Successores.

Vapor nacional *Espirito Santo*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Café 800 saccos o Joaquim Nicoláo Ferreira.

Fazendas 12 caixas a Cramer Frey & C. Fumo 50 surrões a Nicoláo Ferreira, 20 ditos e 2 caixas a Beltrão Junior & Rezende, 8 ditos, 8 ditas e 20 encapados á ordem. Fogão de ferro 4 volumes á Reis & Santos.

Livros 1 caixa a João Walfredo de Medeiros.

Machinas de costura 6 volumes á ordem. Matte 1 caixa a Campos & C. Mercadorias diversas 3 caixas a Miguel Meira.

Papel pintado 2 caixas a Medeiros, Figueiredo & C. Provisões 7 volumes ao conselheiro Castro e Silva.

Carga da Bahia

Alhos 100 canastras a Soares de Amaral & C.

Charutos 5 caixas á ordem.

Panno de algodão 50 fardos a Adamson Howie & C., 23 a Severino & Irmão, 17 a Gonçalves Irmão & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 26 DE JANEIRO

Portos do exterior

— Na barca ingleza *S. Fernando*, carregaram:

Para Liverpool, Boistelmann & C. 100 saccas com 9,012 kilos de algodão.

— No navio inglez *I. Belle*, carregaram:

Para o Canal, Browns & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Corisand*, carregaram:

Para o Canal, J. Pater & C. 4,300 saccos com 322,500 kilos de assucar mascavado.

— No patacho norueguense *Favorit*, carregaram:

Para o Canal, F. Cascão & Filho 977 saccos com 103,275 kilos de assucar mascavado.

— No patacho norueguense *Comorant*, carregaram:

Para o Canal, A. Howie & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio norueguense *Jarl*, carregou:

Para o Canal, J. F. Sta I 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Fairfield*, carregaram:

Para New-York C. R. do Passo 1,605 saccos com 120,375 kilos de assucar mascavado, J S. Loyo & Filho 332 ditos com 24,900 ditos de dito.

— Na barca ingleza *Signet*, carregaram:

Para New-York, Borstelmann & C. 7,750 saccos com 566 250 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar sueco *Betty*, carregaram:

Para o Rio da Prata, J. S. Loyo & Filho 527 barricas com 55,170 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,713 ditos de dito mascavado: P. Carneiro & C. 610 ditas com 60,703 ditos de dito branco e 50 ditas com 5,646 ditos de dito mascavado.

— No navio hespanhol *Pronta*, carregaram:

Para Barcellona, B. Oliveira & C. 350 saccas com 25,497 kilos de algodão.

— No navio hespanhol *J. Joaquim* carregaram:

Para Barcellona, Amorim Irmãos & C. 32 saccas com 2,385 1/2 kilos de algodão.

— No brigue hespanhol *Conceller*, carregaram:

Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 650 barricas com 74,885 1/2 kilos de assucar branco e 40 pipas com 19,200 litros de aguardente.

Na barca portugueza *Alexandre Herculano*, carregaram:

Para Lisboa, P. Carneiro & C. 436 couros salgados com 5,232 kilos.

Portos do interior

— Na barca nacional *Marinho*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 250 saccos com 25,813 kilos de assucar branco.

— No brigue nacional *F. A.*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, F. R. P. Guimarães 350 saccos com 22,502 kilos de assucar branco; M. C. Lopes Vianna 100 ditos com 7,500 ditos de dito e 50 ditos com 3,750 ditos de dito mascavado.

— No patacho nacional *Alliança*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, A. Pessoa 600 saccos com 45,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, P. J. Antunes 451 saccos com 33,820 kilos de assucar branco.

— No brigue inglez *B. Carrington*, carregou:

Para o Ceará, H. M. Saldanha 4 pranchões de vinhatico.

— No lúgar allemão *Philippe*, carregou:

Para o Pará, M. J. Alves 7 pipas e 40 barris com 7,200 litros de aguardente.

— No brigue sueco *Helena*, carregaram:

Para o Ceará Florentino da Silva 20 barris com 1,600 litros de mel; P. Carneiro & C. 75 ditos com 7,200 ditos de aguardente.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram:

Para o Maranhão, J. S. da Costa Moreira 36 barricas com 1,080 kilos de assucar branco.

Para o Pará, J. S. da Costa Moreira 20 barricas com 600 kilos de assucar branco.

Para o Ceará, J. B. Menilles Junior 30 barricas com 1,800 kilos de assucar mascavado.

— No hiate nacional *Deus te Guarde* carregaram:

Para o Aracaty, F. Roche & C. 400 saccos com milho e 100 ditos com feijão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 26	39 489$405
Idem do dia 27	978$930
	40:468 335

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 27

Portos do sul—7 dias, vapor brasileiro *Espirito Santo*, de 1,999 toneladas, commandante Isaac, equipagem 60, carga varios generos; a B. Pontual.

Bahia—8 dias, patacho portuguez *Zaida*, de 157 toneladas, capitão J. F. Branco, equipagem 9, carga varios generos; a Beltrão & C.

Porto do Natal—35 dias, lúgar inglez *Madcar*, de 189 toneladas, capitão J. Meller, equipagem 9, em lastro; á ordem.

New York — 32 dias, patacho americano *Wau Cun*, de 508 toneladas capitão J. W. Speued, equipagem 10, carga varios generos; a H Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia

New York — Escuna ingleza *Bionea*, carga assucar.

Liverpool—Barca ingleza *Anne Cheshyre*, carga assucar.

New York-Patacho inglez *Fairfield*, carga assucar.

Suspenderam do lamarão:

Para o Rio Grande do Norte, o patacho dinamarquez *Ingmar*, em lastro.

Para a Parahyba, o Plúgar inglez *Grecian de Bend*, em lastro.

EDITAES

Edital

Recebedoria de Pernambuco

Renovação da matricula de escravos

O administrador da recebedoria avisa aos contribuintes que se tem de proceder á renovação da matricula dos escravos residentes nesta cidade e nas freguezias do Poço, Afogados e Varzea, na forma do art. 2º do regulamento expedido por Dec. n. 7,526 de 15 de novembro proximo passado, cumprindo que, para esse fim sejam entregues nesta recebedoria, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, as relações assignadas pelos donos dos escravos ou por quem os tiver em seu serviço, ou sob sua administração, quer por aluguel, consignação, deposito ou por qualquer outro titulo.

A relação exigida deverá conter a declaração da morada de nome, naturalidade, idade, estado, côr e officio dos mesmos escravos, numero de ordem e da relação, o lugar, a data em que foram dados á matricula especial, assim como o numero da matricula geral e comprehendendo os menores de 12 annos.

O dono ou administrador de escravos sujeitos a matricula, que os não manifestar no prazo marcado, incorrerá na multa de 40$ a 100$000 de cada um, e de 10$, se o escravo não tiver completado 12 annos.

Recebedoria, 30 de dezembro de 1879.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo

Edital n. 404

De ordem do inspector geral da instrucção publica se faz saber ao padre José Procopio Pereira, professor publico da cadeira de ensino primario do sexo masculino em S. José da Boa Esperança, que não havendo o mesmo professor reassumido o exercicio de sua cadeira no corrente anno, e havendo além disso infringido o disposto no art. 194 § 13 do regulamento vigente, fica-lhe marcado o prazo de 15 dias para apresentar sua defeza, devendo quanto antes voltar ao exercicio de sua cadeira, sob as penas da lei.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 24 de janeiro de 1880.

O secretario,
J. Pereira da Silva Guimarães.

Contencioso provincial

EDITAL.—*O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta, dos contribuintes dos impostos da decima urbana das freguezias de Santo Antonio e Poço da Panella, relativos ao exercicio de 1877 a 1878, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes, que lhes fica marcado o prazo de trinta dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art 53 da lei n. 891 para recolherem a importancia de seus debitos ao thesouro provincial, certos de que, findo o referido prazo, se procederá executivamente á cobrança.*

Recife, 19 de janeiro de 1880.

João Francisco Teixeira

Relação dos devedores do imposto da decima da freguezia de Santo Antonio do exercicio de 1877 a 1878.

Rua do Coronel Suassuna

N. 12. Josepha Maria Ferreira da Costa e outra 98$100
N. 44. Capella da Conceição da Ponte 10$800
N. 48. Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva e outros 63$000
N. 19. Luiza Maria da Conceição 20$250
N. 21. Manoel Antonio da Silva Rios 10$800
N. 23. Leonardo Francisco Fernandes e outros 30$240
N. 27. Caetano da Rocha Pereira 6$480

Rua de Santa Thereza

N. 8. Justino Pereira de Farias 9$720
N. 10. Manoel Eduvirge da Silva 18$685
N. 12. Irmandade de Sant'Anna da Conceição dos Militares
N. 14. A mesma
N. 16. A mesma
N. 20. A mesma 35$000
N. 22. Barão de Una 18$000
N. 26. Antonio Teixeira d'Avilla e outro 21$6 0
N. 36. Antonio José Moreira 27$000
N. 4. Caetano da Rocha Pereira e outro 21$600
N. 44. Filhos de Manoel José Bastos de Mello 27$000
N. 48. Dr. Francisco de Souza Cyrne Lima 21$6 0
N. 5. Caetano José Mendes 5$000
N. 60. Irmandade de N. S. do Terço 21$600
N. 3. Ursula Martinha das Virgens 24$57
N. 23. Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro 10$800
N. 25. Herdeiros de José Ignacio do Rego 10$8 0

Travessa do Lobato

N. 2. Viuva de Luiz Bezerra Monteiro Padilha 21$600
N. 12. Rufino Custodio de Luna Carvalho 10$800
N. 16. Antonio Teixeira de Farias 18$000

Becco do Falcão

N. 2. João Joaquim da Costa Leite
N. 4. O mesmo
N. 6. O mesmo
N. 8. O mesmo
N. 10. O mesmo
N. 12. O mesmo 1:0$600

Travessa do Pôcinho

N. 2. Antonia Rita de Azevedo Lisbôa 12$960
N. 16. Manoel Fonseca de Medeiros 19$170
N. 26. Antonio Camaco Temporal 104$080

Rua de Vinte e Quatro de Maio

N. 6. Ludgero Francisco de Assis 6$480
N. 10. Viuva de José Sieglost 21$600
N. 28. Sebastião José Gomes Penna
N. 30. O mesmo
N. 32. O mesmo 56$88
N. 3. Marbek, filha de Felippa Maria da Conceição 19$440
N. 5. Javina, filha da mesma 1$120
N. 7. Manoel, Jovina e outra 15$120

Travessa da Concordia

N. 1. Manoel Antonio Teixeira
N. 3. O mesmo
N. 5. O mesmo
N. 7. O mesmo 45$36
N. 11. Anna Thereza dos Santos Pereira 32$400
N. 37. Victor Angelo Peregrino de Almeida
N. 39. O mesmo 54$000

Rua da Palma

N. 16. Antonio José Ferreira Refinador 2$600

Relação dos devedores da decima da freguezia do Pôço da Panella do exercicio de 1877 a 1878

Travessa da Ponte de Uchôa

Ns. 10 e 12. Justino Pereira de Farias 36$00

Estrada do Arraial

N. 8. José Fortunato dos Santos Porto 45$000
N. 12. Marcelino José Lopes 21$600

Agua Fria

N. 16. Domingos José da Costa 10$800

Estrada do Arraial

N. 30. Joaquim José Martins 9$000
N. 32. Maria, filha de Antonio da Silva Campos 12$96
N. 36. Manoel Pedro Gonçalves 5$400
N. 40. Manoel José Domingues 5$400
Ns. 44 e 44 A. Luiz Candido Ferreira 19$440
N. 46. Juvencio Aureliano da Cunha Cesar 17$000
N. 48. Senhorinha Germana do Espirito Santo 10$800
N. 50. Maria Joaquina de Siqueira Senna
N. 52. A mesma
N. 56. A mesma
N. 58. A mesma 48$600
N. 68 B. Galdino Antonio Soares 10$800
N. 82. Francisco Manoel 9$000
N. 7. Bernardo José Rodrigues Pinheiro 13$500
N. 15. José Marques da Fonseca Borges 12$960
N. 17. Francisco José Vianna
N. 17 A. O mesmo 44$640
N. 35. Fernando Francisco de Aguiar Montarroyos 7$560
N. 27 B. Joaquina Maria da Conceição 4$32
N. 37 F. Ramos Bett 18$000

Travessa do Arraial

N. 2. Alexandre Antonio Rodrigues 7$56

Rua do Costa

N. 10. Manoel Ferreira da Costa 15$120
Ns. 16 e 12. O mesmo 7$560

Rua da Harmonia

N. 1. Rosa Ignez dos Santos Lima 13$5 0

Rua do General Abreu e Lima

N. 2. José Francisco de Paula 6$480
N. 4. Candido 6$480
Ns. 6 e 8. Joaquim Ferreira 10$800

Rua do Cemiterio

N. 3. Manoel do Nascimento Miranda F. e outros 21$6 0
N. 2. Padre Francisco Coelho de Lemos e Silva 8$640
N. 2 A. Bernardino de Almeida Lobo 5$400
N. 4. Candido Lourenço de Lima 5$400

Travessa da Concordia

N. 2. Manoel Antonio Vieira
N. 4. O mesmo
N. 6. O mesmo
N. 8. O mesmo
N. 10. O mesmo
N. 12. O mesmo
N. 14. O mesmo
N. 16. O mesmo
N. 8. O mesmo
N. 20. O mesmo
N. 22. O mesmo
N. 24. O mesmo
N. 26. O mesmo 322$920

Rua da Palma

N. 18. Alexandre José da Silva
N. 20. O mesmo 39$600
N. 22. Antonio José Ferreira Refinador 16$200
N. 36. Francisca Thereza Bittencourt
N. 38. A mesma 28$ 80
N. 48. Antonio Pinto de Barros 12$960
N. 60. Francisco Pereira Freire 21$600
N. 9. João Gonçalves Lucas Lisbôa e outro 21$6 0

Rua do Marquez do Herval

N. 24. Antonio da Silva Mello e outro 23$625
N. 27. Cardozo Muniz & C. 54$000
N. 59. Antonio José Ferreira Refinador
N. 61. O mesmo 151$200
N. 63. Carlota Vieira Ribeiro 59$400
N. 71. Francisco Luiz de Souza Couto 22$50 0

Rua da Cadeia Nova

N. 1 A. Companhia Pernambucana 54$000

Primeiro becco da Cadeia Nova

N. 5. João Manoel de Siqueira 6$480
N. 11. Manoel Joaquim Pereira Junior 7$56
N. 13. José Ignacio Avilla
N. 15. O mesmo 11$880

Secção do contencioso do thesouro provincial de Pernambuco, 19 de janeiro de 1880.

O 2º official,
Manoel do Nascimento S. Bastos

DECLARAÇÕES

— O abaixo assignado, engenheiro director das obras publicas geraes, faz sciente a quem interessar possa, que no dia 4 de fevereiro, ao meio dia, irão á praça as obras da pintura e reparos das pontes da Boa-Vista, Sete de Setembro e Pedro II.

Os proponentes apresentarão as suas propostas em cartas fechadas competentemente estampilhadas, no escriptorio das obras da conservação dos portos desta provincia. Os orçamentos acham-se á disposição dos mesmos, no acima referido escriptorio. Recife, 23 de janeiro de 1880.—Assignado—O engenheiro, Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.

Recebedoria de Pernambuco

O administrador da recebedoria faz publico que em vista da circular do thesouro n. 52 de 5 de novembro proximo passado, passam a ser cobrados, até 30 de junho vindouro, amigavelmente, os impostos ainda não pagos, a saber:

Renda dos proprios nacionaes dos exercicios de 1869 70, 1877 78 e 1878-79.

Fóros de terrenos e de marinhas dos exercicios de 1869-70, 1872-73, 73-74, 74-75, 76-77, 77 78 e de 1878 79.

Decima addicional dos exercicios de 1869-70, de 1873-74, 74-75 77-78, e de 1878-79.

Imposto pessoal do exercicio de 1869 70.

Imposto sobre industrias e profissões dos exercicios de 1869-70, e 1873 74, 74 75 de 1877 78 e 1878 79.

Taxa dos escravos dos exercicios de 1869-70, de 1873-74, 74 75, 77 78, e de 1878 79.

Recebedoria de Pernambuco, 5 de janeiro de 1880.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Escola normal

Pela directoria foi prorogado até o dia 30 do corrente o prazo para as inscripções dos individuos que aspirarem a matricula do 1º anno deste curso.—O secretario,

A. A. Gama

Gabinete de leitura instructiva e recreativa gamelleirense

De ordem do conselho director deste gabinete, convido aos senhores associados a se reunirem na sala das sessões do mesmo gabinete, afim de proceder-se á eleição do novo conselho no dia 31 do corrente, ás 11 horas da manhã.

Secretaria do gabinete de leitura instructiva e recreativa gamelleirense, 23 de janeiro de 1880.—O 1º secretario,

Adolpho Astolpho Lins de Albuquerque.

Companhia de Santa Thereza, em Olinda

Dividendo.

No escriptorio da companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda, á rua da Aurora, paga-se o 2.º dividendo da companhia de Santa Thereza de illuminação á gaz e abastecimento d'agua em Olinda, na razão de 4 por cento, das 10 horas da manhã ao meio dia, até o fim do corrente mez, e dahi por diante ás mesmas horas nos dias de sabbado.

Recife, 17 de janeiro de 1880

Laurentino José de Miranda,
Gerente.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco

Aviso

Festas do Cabo e Boa-Viagem

Domingo 1º de fevereiro

Além dos trens ordinarios de passageiros, haverá os seguintes especiaes:

IDA

Manhã

		Horas	minutos
Cinco-Pontas	(partida)	11	30
Afogados	«	11	40
Boa Viagem	«	12	5
Prazeres	«	12	15
Ilha	«	12	35
Cabo	(chegada)	12	50

VOLTA

Noite

		Horas	minutos
Cabo	(partida)	11	—
Ilha	«	11	15
Prazeres	«	11	35
Boa-Viagem	«	11	55
Afogados	«	12	10
Cinco-Pontas	(chegada)	12	20

Cabo, 23 de janeiro de 1880.

Wells Hood.
Superintendente.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria desta companhia, vende um corte de capim das baixas do engenho Dous Irmãos, denominadas Agua Fria e Balança, o qual deverá ser tirado até o dia 29 de fevereiro proximo: a quem convier, apresente proposta em carta fechada até o dia 28 do corrente, ás 12 horas da manhã, pagamento a vista.

Recife, 24 de janeiro de 1880.

O secretario,
Graciliano Octavio da Cruz Martins

Seminario de Olinda

No dia 3 de fevereiro proximo futuro abrir-se-hão as aulas deste estabelecimento, que constam de portuguez, latim, francez, rhetorica, philosophia, historia universal e cathecismo.

Os seminaristas internos pagarão a pensão annual de 360$000, por trimestres adiantados, e uma joia de 30$000, na entrada, que lhe dará direito á matricula em todas as aulas, durante todo o tempo que permanecerem neste seminario, e ao fornecimento dos moveis necessarios.

Os externos pagarão 9$000 por trimestres adiantados, com direito á frequencia em todas as aulas.

Os exames deverão ser prestados de 4 ao do referido fevereiro.

Olinda, 22 de janeiro de 1880.

Conego, Dr. *Tranquillino C. T. de Vasconcellos.*

Reitor.

Recebedoria de Pernambuco

O administrador da recebedoria faz sciente que o prazo de 30 dias, marcado para a renovação da matricula de escravos, fica prorogado por mais 30 dias, que deverá terminar em 28 de fevereiro proximo vindouro.

Recebedoria, 17 de janeiro de 1880.

A. de Souza Pereira do Carmo.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria desta companhia declara aos Srs. concessionarios de pennas d'agua, que todas as obras concernentes as mesmas, só poderão ser feitas com previa sciencia da directoria e presença do empregado competente, que deverá ter em vista as abrigações do regulamento de 6 de novembro de 1876; e para que não se deem abusos e os Srs. concessionarios não fiquem sujeitos ás competentes multas, manda fazer a presente declaração.

Escriptorio da companhia do Beberibe 20 de janeiro de 1880.

O secretario,
Graciliano Octavio da Cruz Martins.

Gymnasio Pernambucano

Em 23 de janeiro de 1880

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos Srs. pais de familia, e á quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá lugar no dia 3 de fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita allemã.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga, media e moderna.
Geometria.
Arithmetica.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Sciencias naturaes.
Desenho.
Gymnastica.
Musica.

O corpo docente do instituto é composto de 14 professores, occupando-se cada um delles sómente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

O instituto aceita alumnos em tres cathegorias, conforme se acham divididos: pensionistas ou internos, meio pensionistas e externos.

Os pensionistas residem no instituto, tendo direito de estudar as materias de que se compõe o curso ensinadas, segundo o programma estabelecido; a ser alimentados 4 vezes ao dia e abundantemente; tratados em suas enfermidades pelo medico do instituto, fornecendo-lhe tambem este medicamentos; a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, banho, papel, penna, tinta, etc. etc.; mediante a modica quantia de 400$000 por anno.

Os meio pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, á hora em que as aulas se abrirem, e desde então até serem encerradas á tarde, são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estudo alimentação e recreio; isto pela modica quantia de 240$000.

Os externos só tem direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pagando apenas no acto da matricula a taxa igual a que pagam os alumnos no collegio das artes.

Os alumnos internos deverão apresentar o enxoval prescripto no regimento interno, e ter correspondente na capital, para com promptidão satisfazer as peções e outra qualquer despeza de que tiver elle necessidade.

As pensões serão pagas na secretaria do instituto, por trimestres adiantados.

O secretario,
Celso Tertuliano F. Quintella.

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75.
No Porto, rua dos Inglezes.

Banco do Brasil

Paga-se o 52º dividendo das acções do Banco do Brasil, inscriptas na extincta caixa filial desta provincia, relativo ao semestre findo em 31 de dezembro proximo passado, á razão de 10$000 por acção.

Recife, 17 de janeiro de 1880

Antonio José Leal Reis

Caixa economica e monte de soccorro da provincia de Pernambuco

Rua do Commercio n. 48

O MONTE DE SOCCORRO faz emprestimos de quantias de 5$000 até a que for convencionada sobre penhores de prata, ouro e diamantes, a juros de 1 % ao mez sob as seguintes condições:

1.ª Pagar a respectiva quantia com o premio de 1 % ao mez que se vencer durante o prazo que se convencionar, que será contado da data da operação.

2.ª Ser vendido em leilão o penhor, se vencido o tempo não for resgatado, ou prorogado o prazo do emprestimo.

3.ª Prescrever o saldo do mesmo penhor, se não for procurado durante o prazo de 5 annos, contados da data do leilão.

4.ª Se acontecer que o penhor se extravie neste estabelecimento e não possa ser restituido ao mutuario, será o thesoureiro obrigado a pagal-o pelo preço da avaliação e mais 25 % de indemnisação.

O mutuario poderá resgatar o penhor antes do prazo estipulado, pagando a quantia emprestada e os juros vencidos.

Recife 12 de novembro de 1879.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Monte pio portuguez

Conselho fiscal

De ordem do Sr. presidente convido a todos os membros do conselho fiscal a comparecerem no dia 29, ás 6 horas da tarde, na séde da mesma sociedade, afim de ouvirem o relatorio e balancete trimensal, apresentado pela directoria, conforme preceitua a parte 4ª do art. 39 dos estatutos.

Secretaria do conselho fiscal do Monte Pio Portuguez, 26 de janeiro de 1880.

Maia Pessoa,
1º secretario.

Escola normal

Por esta secretaria se faz constar os interessados, que no dia 31 do corrente começam as provas do exame de admissão á matricula do 1º anno.

Secretaria da escola normal, 24 de janeiro de 1880.—O secretario,

A. A. Gama.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 28 DE JANEIRO DE 1880

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Espirito Santo*, esta administração expede malas para os portos do norte.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até a 1 hora da tarde, cartas ordinarias até as 3, e até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego-Barros.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA DRAMATICA

AMANHÃ

Quinta feira 29

GRANDE SUCCESSO!

Pela segunda vez nesta epocha, representar-se-ha o lindo e importante drama em 5 actos, original do distincto litterato portuguez Pinheiro Chagas:

A MORGADINHA DE VAL-FLOR

Do repertorio dos primeiros artistas **Apolonia e Medeiros**.

Principiará ás 8 horas.

Haverá trem para Apipucos, Monteiro, Beberibe, e bonds para as linhas principaes.

MUTILADO

INDEMNISADORA

A directoria da companhia Indemnisadora, convida aos Srs. accionistas a reunirem-se no escriptorio da mesma companhia ao meio dia de 28 do corrente, afim de lhes serem apresentadas as contas das operações realisadas no anno que terminou em 31 de dezembro de 1879.

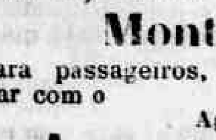
Recife, 24 de Janeiro de 1880.

Antonio José Leal Reis
Henrique Bernardo de Oliveira.
Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa.

MARITIMOS

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O PAQUETE
Gironde
Commandante Moreau



E' esperado da Europa até o dia 4 de fevereiro, seguindo depois da necessaria demora para Buenos-Ayres, tocando na

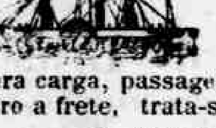
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para passageiros, encommendas. etc., a tratar com o

Agente
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor
Dantas
Commandante Beltrão



E' esperado dos portos acima, até o dia 31 do corrente, e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró Aracaty, Ceará e Acaracu'
Commandante Costa

Segue no dia 5 de fevereiro o vapor *Jaguaribe*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12

VENDE-SE

o hiate portuguez *Lino*, forrado e encavilhado de cobre, com todas as suas pertenças: a tratar com Carlos Antonio de Araujo, á rua Duque de Caxias n. 51.

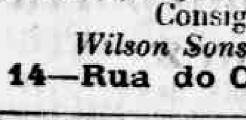
Navios á carga

Para Lisboa e Porto
Barca portugueza *Guadiana.*
Para o Rio de Janeiro
Brigue nacional *Alliança.*

Seguirão com a maxima brevidade, e recebem carga a modico frete: a tratar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

U.S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO
City of Parà



E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de fevereiro, seguindo depois da demora necessaria para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz, para onde recebe passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

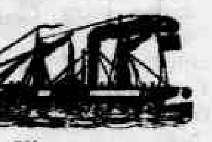
Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER
Cordillera

E' esperado da Europa até o dia 1 de fevereiro. seguindo depois da demora necessaria para Buenos-Ayres, pela Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

ROYAL MAIL STEAMER
Cotopaxi



Espera-se dos portos do sul até o dia 6 de fevereiro, seguindo depois da demora do costume. para Liverpool, tocando em Bordeos, Lisboa e Vigo, para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—Rua do Commercio—14

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL
O vapor
Ceará

Espera se dos portos do norte até o dia 3 de fevereiro, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

44 — RUA DO COMMERCIO — 44

LISBOA

Para o referido porto pertende seguir com pouca demora o patacho portuguez *ZAIDA*, por ter alguma carga engajada; e para a que lhe falta que recebe a frete modico: trata-se com os seus consignatarios Beltrão & C, á rua do Bom Jesus ns. 11 e 13.

Recife, 27 de janeiro de 1880.

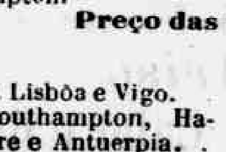
Beltrão & C.

CEARA'

Segue nestes poucos dias para o porto acima o brigue inglez *Bertha Carrington*, por ter já prompto quasi todo o seu carregamento: para o resto que lhe falta, trata-se no escriptorio, sito á rua do Marquez de Olinda n. 24, primeiro andar.

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens
O PAQUETE A VAPOR
Minho
Commandante L. Dichinsuo



E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Antuerpia, tocando nos portos de Lisbôa e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia. .	£ 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro. .	100$	50$	30$
Santos.	125$	42$	

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre, e os do dia 29 em Lisboa, Southampton e Antuerpia.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte á familias de quatro pessoas adultas, que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

ATTENÇÃO

Em consequencia das quarentenas impostas nos portos de Montevidéo e Buenos-Ayres aos vapores procedentes do Brasil, os directores desta companhia resolveram inaugurar um serviço directo com o Rio da Prata, tendo para tal fim feito sahir de Southampthon no dia 30 de outubro, o primeiro vapor, ao qual seguirão em continuação outros a partir no mesmo dia de cada mez, tocando nos portos de Cherbourg, Carril, Vigo e Lisboa.

Os vapores, porém, que partem de Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez, como de costume, continuam a fazer escala até o Rio de Janeiro, donde seguirão para Santos, terminando ahi sua viagem, tocando em sua volta no Rio de Janeiro, donde partirão nos dias 9 e 24 de cada mez, com escala pela Bahia, Rio de Janeiro, Lisboa, etc., ficando assim sem alteração o primitivo detalhe.

Os vapores que sahem de Southampton no dia 24 de cada mez, tocarão em Maceió na ida para o sul. Os vapores em regresso para Europa, sahidos do Rio de Janeiro em data de 24, tambem tocarão no porto de Maceió no dia 28 de cada mez.

Estas alterações vigorarão até ulterior deliberação, que no caso de ter, será devidamente publicada.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

LEILÕES

Leilão

QUINTA-FEIRA 29 DO CORRENTE

Venderá o mesmo agente 20 saccas com milho e 1,500 libras de marmelada de Lisboa.

A's 11 horas
NO ARMAZEM DO SR. AVILA, NO FORTE DO MATTOS
SEXTA-FEIRA 30 DO CORRENTE

Effectuará o agente Pinto o leilão de 4 caixas com calçados para senhoras, homens e meninos, bem como uma caixa com cabellos, sendo que a venda do calçado torna se recommendada por se approximarem as festas campestres.

Segundo e ultimo leilão

Da casa terrea sita á rua do Fogo n. 43.

Tendo 2 salas, 3 quartos cozinha fora, quintal murado, em sólo proprio, rende 25$ mensaes.

Em continuação, moveis, louças e mais artigos, que estarão patentes no acto do leilão.

O agente Silveira, competentemente autorisado, fará leilão do que acima está mencionado.

Hoje

QUARTA-FEIRA 28 DO CORRENTE
A's 11 horas
No armazem da rua de Duque de Caxias n. 37

LEILAO

DE
cerca de 1,500 libras de marmelada de Lisboa
Quinta feira 26 do corrente
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

Por occasião do leilão de milho no armazem do Sr. Avila, no Forte do Mattos

Agente Remigio

LEILAO

DE

Um grande sortimento de bules de folha, galiteiros de metal, 7 pacotes com palhinha para cadeiras, 6 duzias de sapatos de charlote, 12 ditas de meias para senhoras, joias de ouro e brilhantes, moveis e 1 piano de armario de jacarandá, do fabricante H. Heiz, e muitos outros artigos.

Quinta-feira 29 do corrente ás 11 horas em ponto

Em o escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 53, primeiro andar

POR INTERVENÇAO DO AGENTE REMIGIO

LEILAO

De 200 saccos com milho, em um ou mais lotes

QUINTA-FEIRA 29 DE JANEIRO
A's 11 horas da manhã
No armazem do Sr. José Ignacio Avila, Forte do Mattos

O agente Pinto, fará leilão, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de 200 saccos com milho, que se acham depositados, a requerimento de Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, no armazem do Sr. José Ignacio Avila, no Forte do Mattos, onde serão vendidos em lotes, á vontade dos compradores, ás 11 horas do dia acima dito.

Segundo leilão

das casas terreas ns. 198 e 196 da rua Imperial, tendo cada uma 2 salas, 3 quartos e cozinha fora, rendendo ambas 45$000 mensaes.

QUINTA FEIRA 29 DE JANEIRO
A'S 11 HORAS
Na agencia de moveis da rua do Imperador n. 16
Pelo agente Martins

LEILAO

DE
Calçados e cabello
SENDO

Uma caixa de cabello humano em bruto, carriteis de linha, cadarço, e pentes, 4 caixas com botinas e sapatos de couro e panno, para homens, senhoras e meninas

(Em lotes, á vontade dos compradores)

Sexta-feira 30 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO
No armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

O agente Pinto fará leilão por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, em virtude de requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de Lyra & C., de cinco caixas marca L. & C. em cima, A. L. M. em baixo. ns. 1,289. 1.280, 1,252, 1.224, e diamante L. & C. dentro, e P. em baixo, n. 6. com calçados, cabellos, e miudezas, bens que fazem parte da referida massa, e serão vendidos em differentes lotes no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

EM TEMPO

A compra das cinco caixas com calçados e cabellos torna-se recommendada por terem ellas sahido recentemente da alfandega, e approximar-se o dia da grande festa de Nossa Senhora da Saude, no Poço da Panella.

LEILAO

De bons moveis, finos crystaes, ricos objectos de electro-plate, candieiros a gaz e espelhos.

A SABER:

Um piano forte, 1 porta musica, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braços 12 ou 18 de guarnição e 2 de balanço. 1 candieiro á gaz, de crystal com 3 bicos, 2 espelhos, 4 capiteis, 4 figuras finas, 4 jarros para flores. 1 tapete de sofá, 6 ditos de por a e 1 esteira forro da sala de visita.

Quartos

Uma linda cama de jacarandá [nova], 1 toilet. 1 lavatorio com pedra, 1 guarnição de crystal, 1 mesa de cama. 1 cupula. 1 berço e 6 cadeiras, tudo de jacarandá massisso, e 2 guarda vestidos de raiz de amarello.

Sala de jantar

Uma excellente mesa elastica, 1 guarda louça e aparador grande de raiz de amarello. 12 cadeiras, 1 sofá, 1 lavatorio, 1 quartinheira, 1 filtro inglez patente, 2 cadeiras altas para menino, 4 quadros com finas gravuras, 1 apparelho para jantar, 1 dito para almoço. copos, calices, compoteiras, 1 rico porta licôr, 1 galheteiro, 1 lindo aparelho de electro-plate para chá, 1 porta biscouto, 2 duzias de garfos e colheres, facas, bandeijas, 1 porta queijo e outros objectos.

Uma mesa, 1 armação para dispença, 1 banco para jardim, 2 escadas, 1 carro para menino, 4 grades, 2 cabides, e outros objectos.

No sotão

Uma mobilia branca, 1 cama franceza. 1 lavatorio, 1 commoda, 1 sanctuario de jacarandá, obra do Porto, 2 cabides, 1 guarda-vestido e 1 guarda roupa raiz de amarello, 1 cama de latão grande para duas pessoas [ingleza e nova], mesas e cadeiras avulsas, e muitos outros objectos de casa de familia, existentes

Na casa da rua do Barão de S. Borja numero 38.

Quarta feira 4 de fevereiro.

O agente Pinto, fará leilão por conta de uma familia que mudou de residencia, dos moveis e mais objectos acima descriptos existentes na casa da rua do Barão de S Borja n. 38, outr'ora rua do Sebo.

Os referidos moveis e mais objectos tornam-se recommendados por serem de gosto e se acharem em optimo estado de conservação.

As 10 horas e minutos partirá da estação da rua do Brum um bonde da linha da Magdalena que dará passagem gratis aos concorrentes.

O leilão principiará ás horas em ponto.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um feitor de sitio, que entenda de pomar e hortas, no sitio Santa Rita na ilha do Mareim, com entrada junto á ponte dos Afogados; a tratar no mesmo sitio, das tres as seis horas da tarde.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, para duas pessoas: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 74, 1º andar.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua da Alegria, ns. 2 e 4 no Corredor do Bispo, o 2º andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz e n. 59 á rua dos Guararapes: trata-se na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

— Precisa-se alugar um moleque de 14 a 16 annos de idade e de bôa conducta, para o serviço domestico de casa de pouca familia: á tratar a rua do Vigario n. 2, pavimento terreo, com frente para a praça do Corpo Santo

— Antonio Fernandes da Silva, de muda para a cidade da Parahyba do Norte, não deixa credor algum nesta provincia por titulo, nem transacção alguma effectuada ou por effectuar em seu nome, pelo que nesta data cassa as duas procurações, ambas passadas em Mamanguape, provincia da Parahyba do Norte. no cartorio do tabellião publico Ignacio Ferreira Serrano Sobrinho, a 1ª a seu genro Antonio Machado dos Santos, em 17 de Abril de 1875. registrada no tribunal do commercio desta praça; a 2ª a seu filho João Antonio da Silva Bastos, em 16 de outubro de 1876; entretanto avisa que desta data em diante nenhuma transacção mais effectuem em nome do outorgante, sob pena de nullidade insannavel, á vista da presente publicação. Recife, 27 de janeiro de 1880.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para duas pessoas: a tratar no pateo do Terço n. 48.

— Albino Gonçalves Maia, socio da firma João Narciso & C desta praça, declara pelo presente, que desta data em diante se assignará Albino Narciso Maia. Recife, 27 de janeiro de 1880.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar o diario de uma casa de pouca familia: a tratar na rua das Trincheiras n. 18, sobrado.

— O abaixo assignado declara que tem justo e contratado com o Sr. José Manoel da Cunha a sua taverna, sita á povoação de Beberibe n, 14, livre e desembaraçada de qualquer debito: quem se julgar com direito á mesma, apresente se no prazo de tres dias. Beberibe, 27 de janeiro de 1880.

Jacintho Correia Lobão.

— O procurador do Sr. Dr. Argemiro M. da C. Galvão, é rogado a vir no escripto deste *Diario*, a negocio de interesse.

— Precisa-se de uma mulher de meia idade para lavar roupa em um sitio na travessa de João Fernandes Vieira n. 3.

— Acham-se fugido os escravos seguintes: Gaudencio, mulato, estatura regular, secco do corpo, rosto com signaes de bexigas, esperto de 28 annos de idade. Antonio, preto, estatura regular, 50 annos de idade, e carreiro. Ambos fugiram do engenho Una, da comarca de Rio-Formoso, o primeiro a um anno e meio, o segundo em principio do mez de dezembro ultimo. Consta que o primeiro anda pelo engenho Bom-Jardim da freguezia de Serinhãem e pela freguezia ee Ipojuca, e foi comprado ao Sr. Manoel Vicente, senhor do engenho Bom Jardim, o segundo tambem consta achar-se no engenho Trapiche de Serinhãem. Es es escravos pertencem ao espolio do fallecido commendador José Luiz de Caldas Lins. Roga-se a apprehensão dos mesmos escravos e o favor de os entregar na Escada ao Barão de Araçagy, no engenho Conceição, e em Rio-Formoso e Una, ao tenente-coronel Thomaz Lins Caldas, que se gratificam com generosidade.

— Precisa-se de uma perfeita cozinheira, para cozinhar e comprar, e de uma perfeita engommadeira, para engommar e tratar do asseio da casa: a tratar na rua Formosa n. 14.

— Fugiram do engenho Canabraba, da comarca de Goyanna, de 13 para 14 de maio de 1877, dous escravos:

Um de nome Jacob, pardo claro, bem barbado, rosto chato, falla mansa, altura e corpo regulares, tem na cabeça em procura da testa uma cicatriz, representando ser de uma cutilada, representa ter de idade 30 e poucos annos.

Outro de nome Ignacio, cabra roxo, baixo, corpo regular, pouca barba, pés bem feitos, tocador de viola, sambista, lugiador, representa ter 40 annos; estes escravos podem passar por forros, pois não tem marca alguma no corpo, já estiveram no engenho Una, do capitão Jeronymo, na comarca de Jaboatão, aonde o Ignacio tem um irmão liberto, e é de suppôr que esteja por elle guardado. O capitão de campo ou qualquer pessoa que os apprehender e leva-los ao referido engenho, terá a gratificação de 200$ por cada um.

— Precisa se de uma engommadeira e lavadeira, preferindo-se escrava: a tratar na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43

— Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque mudou o seu escriptorio da rua do Bom Jesus para a rua da Guia n. 34, onde continúa a esperar as ordens de seus amigos e committentes

— Precisa-se de duas mulheres. livres ou escravas, que sejam perfeitas quitandeiras; paga-se bem: na rua dos Coêlhos n, 28.

— Precisa-se de um caixeiro para taverna, de 14 a 16 annos: na rua dos Guararapes n. 10.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Brum n. 62, primeiro andar.

— Aluga-se o sobrado da rua Imperial n. 1. canto da travessa do Lima, proximo ao chafariz, em lugar muito bom para ter taverna na loja e habitar-se no primeiro andar: quem pretender, entenda-se com o proprietario conselheiro Caetano Santiago, á rua do Hospicio numero 35.

— ALUGA-SE o segundo andar da casa a rua do Visconde Albuquerque n. 44: a tratar na loja do Cysne, no corredor do Bispo n. 73

— Aluga-se barato a casa terrea da rua do Marquez do Herval n. 205: a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, para casa de pouca familia: na rua Duque de Caxias n. 60, 3º andar.

— Aluga-se o 1º, 2º e 3º andares do predio sito á travessa da Madre de Deus n. 16: a tratar no caes da alfandega, armazem n. 5.

— Aluga-se a casa n. 50 á rua do Fogo, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal, onde existe o drainage, a 23$ mensaes: a tratar na rua do Cabugá n. 16, thesouraria das loterias.

— Aluga se por preço commodo a casa terrea sita á rua de Lomas Valentinas n. 90, contendo os commodos seguintes: uma boa sala de visita. 3 bons quartos, sala para jantar, cozinha fóra, cacimba, tendo a casa duas janellas e uma porta de frente: a tratar na praça de Pedro II n. 77, escriptorio, das 9 ás 10 da manhã e das 3 ás 4 da tarde.

— Aluga-se por preço commodo a casa da rua do General Lamenha (outr'ora Prazeres), com 3 quartos, 2 salas. cozinha externa, quintal e boa agua de cacimba: a tratar na rua da Santa Cruz n. 68.

— Aluga-se o 2º e 3º andares do sobrado da rua da Imperatriz n. 35: a tratar na rua da Soledade n. 29.

— Aluga-se o 2º andar da rua do Visconde de Inhauma n, 10: á tratar no mesmo.

— A escola publica do sexo feminino, de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, regida pela professora Emilia Candida de Mello Lona está funccionando á rua do Apollo n. 28, primeiro andar.

Ao Sr. Joaquim Virissimo do Rego Barros

Pede-se que appareça á viuva da rua de Hortas.

Acções entre irmãos

De uma mobilia de jacarandá, gosto imperial, 1 piano de dito, 1 guarda-louça de amarello, 1 guarda-vestidos de dito, 1 toilet de jacarandá e 1 aparador de oiticica, corre impreterivelmente com a loteria que tem de ser extrahida no dia 30 do corrente. sexta-feira desta semana; faz-se o presente, para não haver duvidas, e assim como roga se aos senhores que aceitaram as mesmas acções, de pagarem antes da extracção da loteria. Recife, 27 de janeiro de 1880.

Antonio Fernandes de Amorim & C.

participam ao publico e ao commercio, que nesta data foi despedido de seu estabelecimento á rua do Barão da Victoria n. 38, o seu caixeiro Antonio Ribeiro Pontes, e pedem aos seus devedores que não paguem debito algum ao mesmo Sr.

Recife, 24 de janeiro de 1880.

FABRICA APOLLO

O Sr. Francisco Antonio Durão, desta data em diante deixou de vender os meus cigarros, sendo substituido pelo meu caixeiro o Sr Livino José de Mello.

Recife, 26 de janeiro de 1880

A. Pereira da Cun

22$250

Aluga-se a casa terrea n. 238 á rua do Coronel Suassuna: a tratar na rua Duque de Caxias n. 37.

Aos immensos petiscos

e mesas lautas no restaurante commercial, á rua larga do Rosario n. 29.

— Aluga-se as casas ns. 17 e 19 no largo de Apipucos; a casa n. 36 á rua da Ventura, na Capunga; a casa com sotão corrida e com commodos para grande familia, na segunda travessa da rua do Principe; o 2º andar com sotão do sobrado n. 27, no largo do Terço; o 2º e 3º andares do sobrado n. 3 á rua da Penha; e as lojas dos sobrados ns. 27 da rua de Aguas-Verdes, e 25 de Santa Rita: a tratar no 1º andar n. 42 da rua do Imperador.

— Aluga-se por 20$ mensaes a casa terrea n. 26, á rua do Forte: na thesouraria das loterias á rua do Cabugá n. 16.

Irmandade de Sant'Anna da igreja de Madre de Deus

Pede se o comparecimento de todos os irmãos desta irmandade, hoje ás 6 horas da tarde, para assistirem á mesa geral, para o que esperamos este favor

Alguns irmãos.

Feitor

Precisa-se de um feitor para sitio: a tratar na rua do Apollo n. 51, armazem.

— Precisa-se alugar uma ama para comprar, engommar e cozinhar, paga se bem: na rua estreita do Rosario n. 19, 2º andar.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes dous quartos n. 1370 com a sorte de 4:000$000, tres quartos n. 3339 com a sorte de 800$, tres quartos n. 3987 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 32$000. 16$ e 8$, da loteria que se acabou de extrahir (4ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 47.ª parte das loterias a beneficio da santa casa da misericordia do Recife (5.ª), que se extrahirá no sexta-feira, 30 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado, entre os seus felizes bilhetes garantidos da 46ª parte das loterias da Misericordia [4ª], vendeu um quarto n. 1370 com a sorte de 4:000$000, um dito n. 3,339 com a sorte de 800$000, tres quartos ns. 309, 2642 e 3987 com as sortes de 100$000, além de outras de 32$ e 16$.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Tem expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 47ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia (5ª), que tem de correr no dia 30 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados, entre os seus felizes bilhetes garantidos, venderam 1 quarto n. 1370 premiado com 4:000$, um meio n. 2884 com a sorte de 200$, dous quartos ns. 2642 e 309 com a de 100$ cada um, além de muitos outros de 32$000, 16$ e 8$000 da loteria n. 4, extrahida no dia 24 do corrente mez

Pelo que convidam aos possuidores a virem receber a garantia e munirem se de novos bilhetes da 5ª parte das loterias da Santa Casa de Misericordia do Recife, a qual deverá ser extrahda no dia 30 do mez que corre, conforme se verá do annuncio do respectivo thesoureiro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Brandão & C.

LUIZ GONÇALVES DA SILVA

Ismenia Ayres da Silva e D. Clementina Theodora da Silva, por si e por toda sua familia agradecem cordialmente ás pessoas que acompanharam o corpo de seu idolatrado esposo e filho, o finado Luiz Gonçalves da Silva, até a sua ultima morada, e convida-as a assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 30 do corrente, ás 8 horas da manhã na igreja da veneravel ordem terceira de S. Francisco.

José Joaquim Ferreira Lima

Damião Adelito Ferreira Lima e sua familia agradecem cordialmente a todas as pessoas, que durante a doença de seu prezado irmão e parente, José Joaquim Ferreira Lima, os coadjuvaram, bem como áquelles que acompanharam até ao cemiterio publico os restos mortaes do mesmo finado; e de novo os convidam a assistirem ás missas, que pelo eterno repouso do fallecido, mandam resar na sexta-feira, 30 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja matriz de Santo Antonio, pelo que desde já se confessam gratos.

Commendador Luiz Gonçalves da Silva

O Dr. Pedro Affonso Ferreira convida aos seus amigos e os do finado commendador Luiz Gonçalves da Silva, para assistirem á uma missa que manda celebrar por alma do mesmo finado, no dia 30 do corrente, ás 8 horas, na igreja de N. S. dos Montes, da cidade de Palmares.

Attenção

Dá-se 3:600$ a premio sob hypotheca: na rua de Hortas n. 86.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 5.ª parte da loteria 4.ª), a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá sexta-feira, 30 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Jo... d. Costa Leite.

SERRARIA A VAPOR

DE

FONTE & MUNIZ

CAES DE CAPIBARIBE NS. 28 E 30

Neste grande estabelecimento existe um completo sortimento de madeiras serradas e em pranchões, proprias para construcção, como sejam: amarello, louro, páo carga. oiticica. cedro, etc.

Encarregam-se da serragem de madeira de todas as qualidades; para serrar em todas as grossuras, a vontade dos freguezes, como seja; costado, postadinho. assoalho reforçado, assoalho commum, collegada, fôrro, barrote, tabique, etc., etc.

Esta importante officina, montada com grande dispendio, offerece aos senhores obreiros e empreiteiros de obras e a todas as pessoas que precisarem de qualquer madeira serrada na grossura que quizer, a maior facilidade possivel.

Encarregam-se de qualquer peça concernente á construcção de predio, aplaina, rasga, serrafeia qualquer assoalho. Tem sempre promptos carroças e canôas para mais facilidade nas conducções.

NOVAS PECHINCHAS

EM

FAZENDAS BARATAS

Na loja dos barateiros da Boa Vista, n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

RISCADINHOS para vestidos, fazenda bonita, o 120 rs. o covado

LINHOS com listras e quadrinhos, fazenda de muito gosto e bastante larga, exclusivamente proprias para vestidos a 200 rs o covado.

CHITAS claras e escuras, fazenda moderna e muito bonita, a 200 o covado.

CHITAS com acentos brancos, padrões de cassas, proprias para vestidos e roupas para creanças. a 200 rs. o covado

CHITAS escuras, padrões modernos e côres fixas para vestidos, a 240 rs o covado.

CHITAS claras e escuras, tendo padrões proprios para senhoras que usam de luto, a 280 rs. o covado.

CRETONES modernissimos para vestidos com delicados padrões, tendo até proprios para luto, a 320 rs. o covado.

BATISTES de côres, padrões muito bonitos, a 180, 200 e 240 rs. o covado.

MADAPOLÃO francez enfestado, muito encorpado, com 11 metros, a 3$500 e 4$000 a peça.

MADAPOLÃO francez com 20 varas a 4$500 a peça.

MADAPOLÃO francez muito encorpado, com 20 varas, a 5$000 a peça.

DITOS muito finos de todos os preços e qualidades, até pelle de-ovo por preço muito em conta.

Tudo isto na loja de Albeiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, e de todas as fazendas se dão amostras.

Brins imperiaes

a 360 rs. o covado

Na loja n. 40, á rua da Imperatriz, vende-se superior brim imperial, com padrões escuros proprios para calças e paletots, sendo fazenda que val muito mais dinheiro e liquida-se a 360 rs. o covado, assim como superior brim de angolla para calças e paletots a 320 rs. o covado, por ter um leve toque de avaria, assim como brim pardo trançado, escuro, muito boa fazenda, a 320 rs o covado, por ter um leve toque de avaria, isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Gorgorões pretos

a 1$800, 2$000 e 2$500

Chegou para a loja n. 40, á rua da Imperatriz, um grande sortimento dos melhores gorgorões de seda preta, para vestidos, sendo fazenda muito encorpada, e vende-se a 1$800 2$000 e 2$500 o covado, e tendo melhores até 4$, garante-se pelo preço, á vista da boa qualidade e pechincha, na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Atoalhados

a 1$600 e 2$500

Na loja n: 40 da rua da Imperatriz, vende se superior atoalhado de duas larguras com lavor em alto relevo a 1$600 a vara, e dito de linho adamascado a 2$500, é pechincha, na esquina do becco dos Ferreiros.

Panno preto

a 2$000 e 2$500

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se superior panno preto, fino, para roupa de homem e de meninos, pelo barato preço de 2$000 a 2$500 o covado, é pechincha, na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Attenção

Aluga se o primeiro andar do sobrado á rua do Marquez de Olinda n. 51, com commodidades proprias para qualquer estabelecimento, tendo encanamento d'agua e gaz: a tratar no pavimento terreo, armazem de molhados de Queiroz Braga & C.

Attenção

Aluga-se uma casa por commodo preço: na rua das Pernambucanas n. 6: a tratar com o seu proprietario Maximino da Silva Guimão.

MUTILADO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

ATTENÇÃO.---Confiado em que o Sr. ministro da fazenda desfaça o engano que levou o revisor da tarifa a confundir no art 1,003 da tarifa nova, artigos de ferro e cobre sob um mesmo imposto, e que attenderá o mesmo Exm. Sr. á isenção devida aos utencilios da lavoura de assucar, NAÕ LEVANTA O PREÇO de TAIXAS, CALDEIRAS &c., emquanto tinha tempo de vir o aviso ministerial. Por seu proprio bem, invoca a cooperação dos senhores agricultores em representações contra este art. 1,003.

Alambiques do Alberto são de cobre, sem alvenaria, não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro dé qualquer alambique de igual tamanho existente, com a metade do combustivel. Os preços são medicos, pagos depois da experiencia dos alambipues.

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS
TEM GRANDE NUMERO A VENDER

NDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Ultimamente

Ultimamente todos estão convencidos que se póde
ALMOÇAR BEM
Jantar bem
OU
CEIAR BEM

Na confeitaria do Campos

A' rua do Imperedor n. 22

Porque alli, a par de um bom serviço, encontra-se iguarias apetitosas e bebidas geladas ou não geladas, a qualquer hora do dia ou da noite, só e somente na CONFEITARIA DO CAMPOS

Recebe-se assignaturas para almoço, jantar e ceia, ou qualquer uma das refeições. Tudo por modico preço.

Attenção!!!

Os proprietarios da grande loja de fazendas á rua Duque de Caxias, a antiga rua do Queimado,
INTITULADA
59—cincoenta e nove—59

Estão resolvidos a acabar com seu estabelecimento, por isso convidam a todos em geral para fazerem suas compras nas melhores condições possiveis, lembram alguns artigos.

Cortes de seda finos, todas as cores, de 20$ a 30$, aproveitem pois são de 60$.

Popelinas modernas, de 320 a 640 rs. o covado.

Diversas fazendas da moda para vestidos, por diminutos preços.

Cretones para vestidos, de 320 a 400 rs. o covado.

Gorgorões de cores, a 700 rs. o dito.

Bombasina de cores, muito finas, a 600 rs. o dito.

Ricos chales de Pompador, a 7$ cada um.

Brim pardo trançado, a 1$500 o corte de calça

Casemiras de diversas qualidades, muitos outros artigos e só se convencerão da verdade, visitando nosso estabelecimento

59—CINCOENTA E NOVE—59
Loja de Carneiro da Cunha & C.

Ao Sr. Joaquim José de Aguiar

Pede-se que appareça á rua de Hortas numero 36.

Mascaras

De arame, de sêda, de massa, e de cera, typos caricatos, para homens, mulheres e meninos, e de animaes, com e sem cabeça: o Bazar Victoria acaba de receber um lindo sortimento e vende por preços muito razoaveis: na rua do Barão da Victoria n. 2.

Boas e baratas

Alugam-se a 12$ as casas ns. 6 e 10 do becco da rua da Palma; por 15$ a loja n. 117 á rua de Marcilio Dias, e por 20$ a casa n. 57 á rua do Coronel Suassuna: a tratar na thesouraria das loterias.

Excellente moradia

Aluga-se por 4 0$ annuaes a casa n. 10 da Ilha do Retiro, na Passagem, com muitos commodos, grande terreno com quantidade de arvores fructiferas, e recentemente pintada: a tratar na saboaria do Recife.

Ao commercio

O abaixo assignado participa ao commercio, que em data de 1 do corrente dissolveu a sociedade que tinha na loja de calçados, sita á rua da Imperatriz n. 19, sob a razão social de Manoel dos Santos & C., da qual fazia parte, como socio de industria, o Sr. José de Barros Simões, ficando o activo e passivo da mesma, exclusivamente a cargo do abaixo assignado.

Recife, 23 de janeiro de 1880.

Manoel dos Santos

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua de Pedro Affonso n. 12.

Grande casa para alugar-se

Aluga-se um sitio com grande casa de sobrado e sotão, pintada e reparada, cocheira, estribaria e quartos para feitor e criados, em Bemfica ou Passagem da Magdalena, com a frente para o rio Capibaribe, contiguo ás residencias dos Srs. Baltar & Oliveira, tendo commodo para grande familia, e muito propria para um collegio ou hotel: a tratar com o commendador Barroca, em sua residencia no mesmo lugar, defronte do chafariz.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 15 annos: na rua Imperial n. 162.

Escravo fugido

Ainda está fugido o escravo Paulo, preto, altura regular e fornido, tem os dentes limados, sem defeitos; consta andar pelo lado de S. Bento, foi escravo do tenente coronel Luiz Paulino Valença: pede-se a captura do mesmo, e participar ao seu senhor Pedro Velloso de Albuquerque, no engenho José da Costa, ou no Recife, defronte do Corpo Santo n. 13, armazem, que será generosamente recompensado.

Doenças Nervosas

[illegible] COM O

BROMURETO [illegible] LAROZE

com [illegible] POTASSIO

[illegible] Brazil.

O Bromureto [illegible] de Laroze, [illegible] productos feitos [illegible] estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenhão effeitos sedativos e anodynos sobre o systema nervoso.

Dissolvido no **Xarope Laroze** de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente [illegible] e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza: **as affecções nervosas do coração, das vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as affecções nervosas.**

Deve-se desconfiar das numerosas imitações e falsificações cujo uso só póde ser nocivo á saude.

Para que haja certeza, da pureza e da dose exacta das substancias empregadas nas preparações de nossa casa, deve-se exigir sobre cada vidro a assignatura e a marca de fabrica de J.-P. Laroze.

THEORICE ET LABORE — CHIMIE — PHARMACIE — PRODUITS — BOTANIQUE — MARQUE DE FABRIQUE

Paul Laroze

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J. P. Laroze:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas — TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Cafimbras de estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez do sangue. Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga com PROTO-IODURETO DE FERRO
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.

Paris, J. P. LAROZE & C^ie, Pharmaceuticos
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2

XAROPE DE BLAYN

Este [illegible] de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 30 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.* — Paris, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em Pernambuco: FERREIRA MAIA & C. 57, rua Duque de Caxias.

XAROPE E
PILULAS DE RÉBILLON

COM IODURETO DOBRADO DE FERRO E DE QUININO

TONICO ENERGICO E REGENERADOR DO SANGUE.—Os seus tres principios *Iodo, Ferro e Quinino*, os melhores agentes pharmaceuticos, são a garantia a mais certa da sua efficacia nos casos de **Chlorosis, Fluxo branco, Suppressão e desordens da Menstruação, Doenças do peito, Dôres de estomago, Gastralgia, Rachitismo, Escrofulas, etc.**

E' o unico remedio appropriado depois das molestias graves que enfraqueceram o sangue e alteravam o organismo inteiro. — Desenvolve immediatamente o appetite e as forças e nos casos de **Debilidade acompanhada de febres lentas ou intermittentes, Doenças nervosas**, deve empregar-se preferivelmente a qualquer outra substancia.

Ler o Prospecto que acompanha cada frasco.

Deposito geral, Pharmacia **RÉBILLON**, em *Fontenay-sous-Bois*, perto de **PARIS**
Em *Pernambuco*: **FRAN^co M. da SILVA & C^a.**

VERDADEIRAS PILULAS DO D^or BLAUD

Não ha preparação ferruginosa que possa gosar mais da confiança dos Medicos e dos doentes, appoiada sobre documentos tão authenticos, como sejão estas pilulas. Estes documentos são os seguintes.

1° Insertas no novo *Codice*, e que são empregadas com um immenso successo, ha mais de 40 annos, por quasi todos os medicos, para curar a **Anemia**, a **Chlorosis**, *(cores pallidas)*, e para facilitar a formação das meninas.

2° Eis a opinião de um dos homens dos mais *eminentes* nas sciencias medicas, que as experimentou. « **Ha 35 annos que exerço a medicina, sempre obtive com as pilulas de Blaud; incontestaveis vantagens sobre todos os outros ferruginosos, e as considero como o melhor antichlorotico.** » Doctor DOUBLE, ex-presidente da Academia de Medicina de Paris.

« De todas as preparações ferruginosas, com as quaes temos obtido bons resultados no tratamento das affecções chloroticas, as **Pilulas de Blaud** parecem-nos dever occupar o primeiro lugar. » (2. E. pag. 90, *Dictionnaire Universel de Médecine*).

Deve-se exigir que o nome BLAUD, esteja gravado em cada pilula como se vê aqui á margem:

BLAUD

DESCONFIE-SE DAS FALSIFICAÇÕES
Paris, rue Bayenne, n° 8 e em todas as principaes Pharmacias.
Depositarios em *Pernambuco*: **FRAN^co M. da SILVA & C^a.**

PAPEL LARDY
com Extracto de Pimenta

O PAPEL LARDY é um **poderoso revulsivo** muito superior ao *Thapsia* com *Oleo de Cretão*, etc., dos quaes **elle não tem os inconvenientes.**

O PAPEL LARDY é um intermediario entre o *sinapismo* cuja acção é rapida porem fugaz, e o *vesicatorio* cuja energia *não convem em certos casos.*

O PAPEL LARDY tem **uma acção instantanea e continua** não causando nem **dôres**, nem **comichões**, porem unicamente calor, um leve ardor e uma forte vermelhidão.

O PAPEL LARDY é **soberano** nos *Defluxos* agudos ou chronicos, *Bronchites, Grippes, Catarrhos, Anginas*, e geralmente todas as *Irritações* seja da *Garganta*, seja do *Peito* assim como as *Dôres nevralgicas* ou *rheumatismaes, Sciatica, Lumbago*, etc.

O Modo de emprego e o Prospecto acompanham cada caixinha.

Paris, rua du Cherche-Midi, 79.—Em *Pernambuco*: **FRAN^co M. da SILVA & C^a.**

Ama escrava

Aluga-se uma escrava para todo o serviço: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 1° andar.

VERDADEIRO
RACAHOUT DOS ARABES
DE DELANGRENIER, DE PARIS.

Cura todas as Molestias do **Estomago** e dos **Intestinos**, restabelece os Convalescentes, fortifica as crianças e as pessoas dei cadas doentes de *Anemia, Chlorose*, etc., e por suas propriedades estomachicas é um **preservativo contra a Febre amarella, Typhoide ou outras**, etc. — (*Cautela contra as falsificações*). — **Depositos** nas pharmacias acreditadas do **Brazil**.

TINTAS D'IMPRENSA
DE
CH. LORILLEUX
Paris, 16, rue Suger
TYPOGRAPHIA E LYTHOGRAPHIA

Cores e Vernizes

MEDALHA EXPOSIÇÃO PARIS

Sirop de Codeine Tolu Zed

Xarope de Codeina Tolu do D^r ZED

Substitue a Massa Zed e serve para assucarar as tisanas e as bebidas lactas das crianças ou puro por colherada pequena. — Contra as *Irritações do peito* ou dos *bofes, Tosses inveteradas, Bronchites, Corizas, Catarrhos, Insomnias*, etc.

Paris 22, rue Drouot
E NAS PHARMACIAS

FUGIO

Continúa fugida do poder do abaixo assignado a escrava Fabiana, preta, 28 annos de idade, estatura e corpo regulares, rosto cheio e redondo, com uma grande cicatriz de um talho na testa, do lado direito e em sentido horisontal, pés bastantes grossos e maltratados. Presume-se andar para os lados de Serinhãem, onde foi vista em companhia de um retirante: quem a apprehender, póde leval-a ao engenho Limoeiro, do termo de Agua Preta, ou no largo do Imperador n. 79, 1° andar, que será generosamente recompensado; protestando-se proceder contra quem quer que a tenha acoutado.

J. Q. de M. Galhardo.

Associação portugueza de beneficencia

Assembléa geral

De ordem do Illm. Sr. presidente da assembléa geral e a requerimento do conselho fiscal, são convidados os senhores associados a comparecerem na séde da associação, sexta-feira 30 do corrente, ás 8 1/2 horas da noite.

Recife, 27 de janeiro de 1880.

O 1° secretario,
Alfredo Rodrigues.

Terreno para alugar

Aluga-se um terreno todo murado, com baixa de capim, duas cacimbas, cuja agua nunca falta, tendo uma meiagua para morada, no Corredor do Bispo n. 33, sobrado. Este terreno é o em que morou o *Campanhan*: a tratar na praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna: a tratar na travessa da Lingoeta numero 12.

Aos meus freguezes e ás repartições competentes

Faço ver aos meus freguezes e ás repartições publicas, que deixei de vender as mercadorias seguintes: cigarros, charutos, fumos, rapé, visto não darem estas mercadorias para pagar o imposto a que ficaram sujeitas, á rua Imperial n. 243. Recife, 22 de janeiro de 1880.

Costa & Primo.

EAU SALLES POUR CHEVEUX BLANCS
Com o uso desta agua maravilhosa qualquer pessoa pode dar aos cabellos e a barba a sua côr natural e primitiva. Basta empregal-a duas vezes, não se precisa preparar nem lavar os cabellos. SUCESSO GARANTIDO! — SALLES, chimico, rue Turbigo, 78, Paris. Em Pernambuco: FRAN^co M. da SILVA & C. e nas cabelleireiros e perfumarias.

LOCOMOTORA PERNAMBUCANA

ESCRIPTORIO — Largo do Pelourinho n. 5
ESTAÇAÕ PRINCIPAL — Largo das Cinco Pontas

Esta empreza tendo feito uma reducção nos preços dos transportes dos generos que lhe são confiados, offerece ao publico desta cidade e aos seus freguezes a nova tabella.

Serviço da estação das Cinco Pontas para o Recife

O preço dos transportes comprehendidos os serviços de carga, descarga e arrumação no armazem é

Por sacco de assucar	100 rs.
Por fardo de algodão	200 »
Ancoras ou barris a razão de	1$600 » a pipa.

Serviço do Forte do Mattos para a rua do Apollo e Brum

Por sacco de assucar	80 rs.
Por fardo de algodão	120 »
Ancoras ou barris á razão de	1$200 » a pipa

A empreza continua a encarregar-se de retirar as cartas vindas pela estrada de ferro e entregal-as aos seus freguezes, assim como de apresentar ás 8 e meja horas as amostras do assucar descarregado na vespera, e mandar conduzir todos os generos com a maior promptidão para o armazem dos compradores ou recebedores

As cartas destinadas aos engenhos e remettidas pelos freguezes da empreza, serão transportadas gratuitamente para a estação das Cinco Pontas, e serão recebidas não só onde existirem os trilhos, mas em qualquer ponto dos bairros do Recife, Santo Antonio, Boa-vista. Tambem se encarrega a empreza de mandar desdachal-as para o que tem empregados habilitados.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 - Rua do Brum N. -- 44
Jnnto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Alambiques de ferro fundido.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3 á 6 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos, executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Miguel Wolff & C., tendo ficado com o MUSEU DE JOIAS á rua do Cabugá n. 4, deliberam vender todas as joias existentes, não obstante serem novas e de gosto a satisfazer os mais exigentes e caprichosos, por preços muito commodos para liquidal-as, visto que vai um dos socios da referida firma, brevemente á Europa, onde tem de fazer escolha de um novo sortimento.

Pedem, portanto, e esperam a concurrencia do respeitavel publico desta capital para seu estabelecimento.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por
FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus numerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafas

Preço de uma duzia	30$000
« « garrafa	3$000

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
Pharmacia Americana
N. 57 — Rua Duque de Caxias — N. 57

MUTILADO

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.
Tachas fundidas e batidas.
Crivações modernas.
Rodetes grandes e pequenos.
Fornos para farinha.
Canos de ferro.
Guindastes.
Alambiques.
Moendas de 10 a 40 P
Paróes de diversos tamanhos.
Guinchos atè 3 toneladas.
Rodas angulares.
Moinhos para mandioca.
Torneiras de bronze e ferro.
Bombas patentes.
Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se cerrespondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheires de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOZO & IRMÃO

GRANDE FABRICA DE ROUPA

DE

ARRUDA LUSTOSA & C.

N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno preto, azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos por conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.
Rua do Barão da Victoria n. 41

AOS DOUS MIL PALETOTS

LOJA DE FAZENDAS

E

FABRICA DE

ROUPAS FEITAS

DE PAREDES PORTO

52—Rua da Imperatriz—52

O proprietario deste bem montado estabelecimento, tanto em fazendas e muito principalmente em—ROUPAS—cumprimenta seus bons freguezes e ao publico e faz-lhes ver que tendo acabado com todos os—PALETOTS—em 1879, tem entrado em 1880 com um bom sortimento de obras, todas novas e continúa a fabricar, afim de não desmentir o titulo deste estabelecimento—

DOUS MIL PALETOTS

—attendendo tambem a que o estado monetario ainda não está em seu eixo, e portanto a necessaria—ECONOMIA—tem resolvido vender barato para vender muito. Segundo o antigo—RIFAO—val mais um passaro na mão do que dez voando.

N. 52—LOJA DA PORTA LARGA—N. 52

Bandeira verde e amarella

Aos dous mil	Paletots	A's cinco mil	Calças
Aos dous mil	Paletots	A's cinco mil	Calças
Aos dous mil	Paletots	A's cinco mil	Calças

Aos fumantes

A proprietaria da antiga e acreditada fabrica de cigarros do Caboclo á rua do Vigario Thenorio n. 26, previne a seus freguezes desta provincia e visinhas que continúa a fabricar os bons cigarros dos mais escolhidos fumos que vem a esta praça. Os cigarros são conhecidos pelos nomes Serpa Pinto, Catraio, Apraziveis, Sociaes, Populario, Barrigudos e Quebra-kilos—; usando nos rotulos o busto do caboclo e assignatura do finado marido Antonio José de Araujo Braga.

Continúa na gerencia da fabrica o Illm. Sr. Antonio Martins da Cunha que occupa esse lugar ha 16 annos a contento dos freguezes.

Protesta a proprieteria usar de todo o rigor das leis contra os falsificadores de suas marcas regularmente registradas na meritissima junta commercial.

Viuva de Araujo Braga.

PHARMACIA ESPECIAL H. MOEOPATHICA
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO

MODAS

MADAME POTELLERET

á rua da Imperatriz n. 13

avisa a suas freguezas e ás excellentissimas familias que acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor um magnifico sortimento de CHAPÉOS PARA SENHORAS E MENINAS. Flores, fitas e completo sortimento de objectos para enfeite de vestidos, franjas, galões, baleias, etc., etc.

Riquissima escolha de leques de madreperola e outros, proprios PARA PRESENTES na rua da Imperatriz n. 13, 1º andar.

Curso particular

Portuguez, arithmetica e geometria

Lydio de Albuquerque ensina portuguez, arithmetica e geometria aos alumnos que se quizerem preparar para exames na Faculdade de direito.

Explica com a maior clareza, e interessa-se o mais possivel pelo adiantamento dos alumnos.

Das 7 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde.

28 Rua Duque de Caxias — 28
Segundo andar.

Attenção

Retalha-se a contento o sitio dos herdeiros do finado Damião Gonçalves Rodrigues França, no Arraial, com a frente para a estrada de ferro, contendo muito bom terreno, e todas as proporções para se fazerem optimas casas de moradia, com 300 palmos de fundo, preço de 5$000 a 2$000. Tambem se vende tres casas de taipa no mesmo lugar muito saudavel e recreativo: trata-se com Manoel de Moura Esteves, rua do Imperador n. 32, 1º andar, ou n. 50, 3º andar, e aos domingos no mesmo sitio.

Cozinheira

Precisa-se de uma que cozinhe com perfeição: a tratar na rua do Imperador n. 73, terceiro andar.

Carnaval

Quereis enfeitar o vestuario, cousa chique, ide comprar barato as lindas tranças, bicos, rendas e franjas, finas, douradas e prateadas, galões e retroz, recebemos grande sortimento; na rua Duque de Caxias n. 119.

Boa garantia de capital

Negocia-se uma refinação com todas as pertenças para grande ou pequena escala, propria para principiante por ser collocada em uma das melhores ruas desta cidade: a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 40.

Mestra

Precisa-se de uma mestra que tenha as habilitações necessarias para leccionar as primeiras lettras em um engenho proximo á estação da Escada: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar, das 9 da manhã ás 3 horas da tarde.

Belmonte Cesar Carneiro da Cunha

O abaixo assignado pede a esse cavalheiro o especial obsequio de responder ás innumeras cartas que lhe tem dirigido Francisco dos Santos Neves.

Por 18$000

Aluga-se o 3º andar do sobrado n. 45 da rua estreita do Rosario, muito fresco, está limpo, e bons commodos: a tratar no Livramento numero 19.

O ADVOGADO
Dr. J. Austregezillo R. Lima
e o bacharel
J. GUENES da Silva Mello
MUDARAM SEU ESCRIPTORIO
para
A rua do Imperador n. 42

Escravo fugido

No dia 8 do corrente mez, do engenho Piabas de Baixo, da freguezia de S. Gonçalo de Una, fugio o escravo Antonio, mulato, com idade de 22 annos, pouco mais ou menos, corpo e altura regulares, côr alaranjada, olhos grandes e agateados, rosto largo e cheio de espinhas, pés grandes e largos na frente, tem marca de chicote nas costas; levou vestido calça e camisa de algodão da Bahia; quando foge intitula-se forro e com o nome de Manoel Moreira: roga-se a quem o apprehender que o conduza ao engenho acima, pertencente ao abaixo assignado, ou no Recife, em casa dos Srs. Cunha Irmãos & C. que será bem recompensado. Piabas de Baixo, 14 de outubro de 1879.—João Baptista Castanha.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola e qual logo será publicada.

300$000

Fugio de bordo do patache *Aliança*, em 11 de março passado, o mulato Jacintho, escravo do Barão de S. José do Norte, do Rio Grande do Sul, tendo os signaes seguintes: idade 26 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, rosto comprido e pouca barba: quem o capturar e leval-o ao Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar, será recompensado com a quantia acima.

FAZENDAS PARA LUTO

Merinós
Bombasina
Princetas
Cantão
Crepe
Escumilha
Leques
Luvas
Cambraias
Chitas e
Batistes

Rodrigues—Rua do Cabugá
Loja da Saphira

Mobilias

de jacarandá, mogno, faia, junco, amarello e outras: compram-se á rua Duque de Caxias n. 37, armazem de moveis.

Attenção

Aluga-se o 1º andar do predio sito á rua da Imperatriz n. 5: a tratar no caes da alfandega, armazem n. 5.

Carnaval

O Bazar Victoria acaba de receber um lindo sortimento de mascaras de seda, de arame, de massa e de cera, com e sem cabeça, caricatas para homem, mulheres, menino e animaes; meias mascaras e narizes, com barba, oculos, ... e carapuças de meia, branca e de côres, franjas, tranças, bico, lantejoulas, douradas e prateadas, fitas de seda de muitas côres e larguras, e outros muitos artigos proprios para os folguedos carnavalescos.

Esmola

Ainda implora a caridade dos fieis a pobre familia do becco do Bernardo n. 51.

E' gostoso...

Queijo [legitim do Ciridó]: vende-se na rua Duque de Caxias n. 63, a 1$000 o kilo.

AS MAIS LINDAS

E

Mais diliciosas

MANGAS DE ITAMARACA

Encontra-se hoje
NA
CONFEITARIA DO CAMPOS
22 Rua do Imperador 22

Escravo fugido

Ausentou-se da casa do abaixo assignado o pardo fulo, Salvador, com 12 a... de idade, com os seguintes signaes: cab... carapinhos um pouco avermelhados, ... comprido, olhos pequenos, nariz e boc... regular, corpo delgado, com um pequeno si... ce, proveniente de quéda, ginga co... e intitula se forro, levou calç... e ca... iscado e chapéo de feltro. Quem o apprehender leve-o á rua da Aurora n. 115, que será gratificado.

Recife, 21 de janeiro de 188 .
Antonio Gomes Pereira.

Cal de Lisboa

A mais nova e mais barata que em outra qualquer parte, na rua de Pedro Affonso n. 9.

AMA

Precisa se de uma cozinheira, para casa de familia: na rua do Hospicio, casa terrea n. 46.

Boa moradia

Aluga-se o 2º andar da casa á rua do Marquez do Herval n. 29, é muito fresco e tem uma vista das melhores da cidade; a chave está na loja do mesmo.

CASA E SITIO

Na Ponte de Uchôa

Está para se alugar a casa e sitio da Jaqueira, a casa tem grandes commodos para familia: a tratar com o seu proprietario no sitio da Capella, na Ponte de Uchôa.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: na rua do Marquez de Olinda n. 41.

Progresso do Bom Jesus

Beltrão & C., estabelecidos ha mais de 30 annos com armazem de molhados ao largo do Corpo Santo e depois na rua do Commercio, tiveram ultimamente de mudarem-se para a rua do Bom Jesus ns. 11 e 13 onde teem estabelecido o seu novo armazem, com a denominação—PROGRESSO DO BOM JESUS—e para o qual pedem attenção sómente a protecção do respeitavel publico, pois sempre encontrará em seu armazem, generos superiores, e que venderão á preços modicos.

Ainda agora acabam de receber de Lisboa pelo vapor *Cordova*, as seguintes mercadorias:

Azeite doce em latas de 1, 2 e 5 galões

Conservas em lata, sendo:
Ervilhas
Feijão verde.
Feijão carrapato.

Fructas seccas em lindas bocetas, sendo:
Ameixas.
Alperce.
Marmellada em quartos.
Pecego
Ditas em calda, de diversas qualidades.

Lombo de porco, preparado, em latas de 1 libra.

Linguiça fina, preparada, em lata de 4 libras.

Dita, fina, em latas de 2, 4 e 6 libras.

Licôres finos de diversas qualidades.

Marmellada em latas de 1 e 2 libras.

Presuntos inglezes
Salpicões em latas.
Vinhos engarrafados.
Collares.
Carcavellos.
Malvasia.
Moscatel de Setubal
Palmello (tinto)

Tem mais o seguinte:

Carne salgada, de porco e vacca, em 1|2 barris, inteiros e a retalho.

Doces finos de goiaba, em latas.

Doce superior, de cajú, em lindas bocetas, proprio para embarque.

Abacaxis tem constantemente em quantidade, para embarque, encaregando-se de embarcal-os.

E muitos outros artigos que por tornar-se enfadonho, deixaam de ser mencionados.

CONTRA A TOSSE — XAROPE PEITORAL JAMES

Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco esta acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como preciosa alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem de peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, a rua do Marquez de Olinda n. 23 pharmacia dos Drogas Manoel da Silva & C.

Costureiros

Na encadernação commercial á rua Duque de Caxias n. 39, precisa se de costureiros de livros.

SIRAPAHOSAPA

Licôr anti-asthmatico americano

Continúa a venda na livraria Economica á rua 1º de Março outr'ora do Crespo n. 2, o bem conhecido licôr ante-asthmatico americano, que tão prodigiosos effeitos tem produzido nas pessoas que delle tem feito uso.

ALUGA-SE

uma casa em Agua Fria, com os seguintes commodos: grande sotéa, 5 quartos, 2 gabinetes, cozinha externa, terraço ao redor da casa, cacimba, com grande terraço; faz-se qualquer negocio: a tratar com Maximino da Silva Gusmão.

Barreiros

O Sr. Francisco Paes Barreto, negociante de Barreiros, é rogado a vir á rua Direita n. 16, viado branco.

Aluga-se

a casa n. 8 no largo da Soledade: a tratar na botica da rua larga do Rosario n. 34.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de pouca familia, em Beberibe: a tratar na travessa do Corpo Santo, escriptorio n. 27.

Ao commercio

O abaixo assignado julga nada dever nesta praça e nem fóra della, mas se alguem se julgar credor, appareça ao pateo do Terço n. 40. O mesmo retira se para Europa a tratar de sua saúde. Recife, 26 de janeiro de 1880.
Manoel Fernandes de Faria.

Escravo fugido

Acha-se fugido desde 23 de junho de 1866 o preto José, o qual consta achar-se acoutado em terras do engenho Queimadas: portanto, pede-se ás autoridades policiaes, assim como aos capitães de campo a sua apprehensão, e levarem-no á sua senhora Silvina Fernandes de Souza á praça do Conde d'Eu n. 21.

Potassa da Russia

Domingos Alves Matheus tem para vender no seu escriptorio á rua do Vigario n. 7, primeiro andar, superior potassa da Russia chegada pelo vapor francez *Ville de Bahia*.

Forte do Mattos

Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado n. 5, á rua da Moeda: trata-se na rua da Imperatriz numero 57.

Escrava

Quem precisar alugar uma escrava para todo serviço de uma casa de familia, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar; garante-se a boa conducta.

Encadernadores

Na encadernação commercial, á rua Duque de Caxias n. 39, precisa-se de encadernadores.

Madame Ducasble

Faz pregas de todas as larguras, em qualquer fazenda, por machina: na rua do Barão da Victoria n. 65.

COMPRAS

Compra-se e vende-se trastes novos e usados: no armazem da rua do Duque de Caxias n. 37.

OURO E PRATA

Compra se toda e qualquer porção de ouro e prata velha: na loja de joias denominada Annel de Ouro, sita á rua larga do Rosario, esquina da do Cabugá n. 24.

— Compra se um moleque de 14 a 16 annos, de côr preta e bonita figura: no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

OURO E PRATA

Compra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

VENDAS

TINTURA CHINEZA

Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR
A. R. RAMALHO
Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar
SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, tornase até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias. A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.— E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21. 1.º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado, é pechincha! na Fragata Amazonas; rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

Imposto do vintem!!

Ora vão vende

A NOVA ESPERANÇA
Vai vendendo:

Chapeos para senhora, de 5$000, 6$000 e 7$000, cada um.

Modernos punhos e colarinhos a 2$000 e 2$500.

Finos e agradaveis extractos para o lenço (preço rasoavel.)

Modernos bicos de blonde, pretos e brancos, primorosamente enfeitados, á vidrilho.

Bonitos leques pretos e de cores, com plumas e sem ellas, para Senhoras e meninas.

Commodas ventarollas chinezas.

Bom sortimento de bicos e rendas da terra.

Novas tranças ou galões pretos enfeitado a vidrilho.

Tudo por barato preço se vai cendendo na Nova Esperança.

ORA VÃO VENDO

— Vende-se um sitio em Beberibe com 300 palmos de frente e 700 de fundo, bastante arborisado, com casa para familia; a tratar na rua do Sebo n. 36.

Assucar especial purificado com ovos

Vende-se na rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova, n. 69.

Assucar pulverisado, do engenho S. Francisco

Na rua do Commercio n. 44 vende-se deste assucar a 22$500 o sacco de 75 kilos, inclusive o sacco de algodão da Bahia, de primeira qualidade.

Engenho

Vende se o engenho Prazeres, muito bom de agua, copeiro, com proporções para safrejar até 1.000 pães de assucar, dista das estações da estrada de ferro duas legoas, está situado nas extremidades de Santo Antão com a Escada, pertencendo á freguezia de Santo Antão, demarca com o Matapiruma e Jundiamerim: quem o pretender comprar, dirija-se ao mesmo engenho, e nesta praça ao Sr. João de Azevedo Pereira, nas Cinco Pontas n. 82.

Attenção

Vende-se um jumento sellado e muito manso, andador de baixo a meio, aproveriado para menino: a tratar na rua da Roda n. 45.

Capunga

Excellente acquisição

Vende-se a casa n. 19, á rua da Capunga, com 2 portas e 2 janellas na frente, corredor ao lado, 2 grandes salas, 4 quartos, cozinha fóra, bom e grande quintal com cacimba de boa agua, e todo murado, sendo bem construida e mui perto da estação da machambomba: quem a pretender, póde correl-a, e tratar na rua da Concordia n. 165.

— Vende-se a taverna sita no Barbalho, em casa propria, na outra banda do rio, tem excellentes commodos: a tratar na mesma.

Boa compra

Vende-se uma boa casa na cidade do Cabo, com optimos commodos e bem feita. A moderna, o motivo da venda é o dono morar no Recife e ser-lhe incommodo: a tratar com Maximino da Silva Gusmão.

MUTILADO

FAZENDAS MODERNAS NA *Fragata Amazonas*

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000

Completo sortimento de alpacas lisas, das côres mais modernas a 500 rs. o covado.

Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.

Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.

Setins de côres a 1$, com um pequeno deffeito e a 1$ 00 e 1$800 per feito e de todas as côres.

Grande sortimento de grosdenaple e gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.

Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000

Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.

Mariposas branca alchoxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado

Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.

Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha da Italia, para menina a 8$ e 10$000, cada um.

Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado

Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.

Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito rasoavel.

Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000

Bramante com quatro larguras, 1$300 e 1$400 o metros até 2$8000.

Lenços brancos abainhados a 1$500 e 1$800 duzia.

Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par; é pechincha.

Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.

Dão-se amostras e manda-se levar a casa dos pretendentes.

Novidade!

A Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47, recebeu um variadissimo sortimento de vestidos tissu en coton mi-confectionnés de lindissimos padrões, proprios para a estação, que vende por preços modicos.

Chapéos para meninas

Sortimento completo de chapéos de palhinha de Italia, para senhoras e meninas, preços muito razoaveis. Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

A Rosa dos Alpes

32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bord[illegible] senhoras.

Collarinhos e p[illegible] bord[illegible] dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve[illegible]

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos.

32 rua do Barão da Victoria 32

Sementes novas de hortaliças

Vendem Pôças, Mendes & C., á rua estreita do Rosario n. 6.

FESTAS! FESTAS

O mais rico e variadissimo sortimento em pulseiras, caçoletas, broches, brincos, etc., etc., etc., tirado hontem da alfandega.

No Bazar da Moda
50—Rua Nova—50

A' saber:

Caçoletas de onix, celluloid, metal e outras qualidades.

Brincos de tarracha, celluloid, dourados, variedade em modelos.

Pulseiras de tartaruga, celluloide, douradas, prateadas e muitas outras qualidades

Pulseira atartarugadas e douradas, com nomes, Sinhazinha, Marocas, Yayá, Mocinha, etc., etc.

Pulseiras douradas, com nomes Maria, Joanna, Conceição, Elisa, Amelia, etc., etc.

Coques modernos com variadissimos enfeites.

Caixinhas de vime com preparos para costura.

Porta-luvas e porta lenços.

Cadeias de celluloid para relogios de senhoras e homens.

Pentes de celluloid para coques e marrafas.

Pentes diademas de celluloid.

Coletes de setim, bordados, (alta novidade.)

Plumas para chapéos (variadas côres)

Franja de lã e seda (côres especiaes).

Leques para luto, baile, passeio e theatro.

Fitas de setim, sarja, gorgurão velludo e duas côres.

Orizalina vegetal para tingir o cabello, preparado do celebre chimico James Schniston.

Broxe com nome amisade e outros modelos.

Voltas de celluloid encarnado e preto

Guarnições de celluloid, para camisa de homem.

Perfumarias finissimas

Flôres artificiaes.

Manuaes para missa.

Feixús de taquim, liso[illegible] bordados.

Leques chinezes.

Collarinhos e punhos para senhoras, lisos, bordados, brancos e de côres.

Toucas e sapatinhos de setim, bordados, e bom sortimento em artigo de miudezas.

50-RUA DO BARÃO DA [VIC]TORIA-50

Bazar da Moda

Prateia os metaes

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber este excellente preparado, e vende-o a 1$000 o frasco.

Amacia as mãos

Sabão de areia, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Cexias n. 63

Brinquedos para crianças

Vendem-se de diversas qualidades, na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 36.

Mova fabrica de gelo

14 — Caes de Capibaribe — 14

Potelleret e Fouquau, proprietarios deste estabelecimeto, teem a honra de avisar seus freguezes e ás excellentissimas familias, que acabam de montar nelle uma nova machina para o fabrico do gelo, do autor Carré, igual áquella que já possuiam, porém inteiramente transformada, e construida especialmente para os paizes quentes.

Esta machina foi construida sobre os planos daquella que figurou na exposição universal de Paris, e que fabricará 500 kilos de gelo por hora, hoje funccionando no isthme de Suez.

Os constructores, por este novo progresso, receberam em recompensa a condecoração da Legião de Honra; elles autorisaram nos a annunciar que fomos os primeiros que teem recebido esta machina tanto na Europa como na America

Podemos fabricar pedaços de gelo quadrados pesando meia arroba, e juntando dous, tres ou quatro pedaços pelo effeito da regelação obtem-se pedaços de duas a seis arrobas e mais, podendo conservar-se sem perda sensivel de seis a dez dias, conforme a grossura.

Chamamos, pois, a attenção das excellentissimas familias, dos senhores de engenho, capitães de navios desta provincia e das do norte do imperio sobre este melhoramento, esperando que nos honrem com as suas ordens, que serão cumpridas com a maior regularidade.

Composição Bergez

Colla para collar vidros, porcelana, marmore, etc., etc.: preparação já bem conhecida: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Leques

De seda com varetas de madeira, de osso, com e sem plumas, brancos, pretos para luto e de côres, a Pampadour, ultima moda franceza.

Lindas costureiras, port-joias de velludo e couro da Russia, proprios para presentes.

Completo sortimento de papel de seda com sombras de côres, para flores.

Calices, arame coberto e tudo mais que se procura para fazer se flores: acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor o Bazar Victoria, e vende por preços commodos: na rua Nova n. 2.

Crepe de saúde

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa, camisas de homem para o interior, d'um tecido especial, denominado Crepe de Saúde, a sua duração e commodidade no nosso clima as faz recommendadas: vende-se na rua Nova n. 2.

Cha verde e preto

De muito boa qualidade: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

— Vende-se uma preta boa cozinheira e engommadeira, por preço muito razoavel: a tratar nos Afogados, com José Progresso.

20-Rua 1.º de Março-20

LOJA DAS TRES PORTAS

Arthur Augusto de Almeida, continúa a vender as fazendas existentes em seu estabelecimento por preços sem competencia.

Lãs modernas, quadros e listras, a 280 rs. o covado.

Alpacas lisas, côres modernas, a 500 rs. o covado.

Yanes lisas, bonitos padrões, a 500 rs. o covado

Popelines de quadros, listras de seda 500 rs. o covado.

Oxford lisos para vestidos a 160 rs. o covado.

Chitas modernas, pompador, a 340 rs. o covado.

Ditas escuras e claras a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

Batistes, padrões novos a 200 e 240 rs. o covado

Ditas finas a 280 rs. o covado.

Bramante de algodão, quatro larguras, a 1$400 a vara.

Dito linho muito bom, quatro larguras, a 2$500 a vara.

Atoalhado adamascado a 1$500 o metro.

Dito, linho muito bom, a 3$500 o metro.

Guardanapos de linho a 3$ e 4$000 a duzia.

Chales de algodão e lã a 1$, 2$, e 3$000 um.

Ditos de cachemira a 4$ e 5$ um.

Cretones para vestidos, lisos e de côres a 320 rs. o covado.

Colchas muito grandes e cróa a 5$ uma.

Ditas de côres e brancas a 3$ uma.

Fustões brancos para vestidos a 400 rs. o covado.

Grande sortimento de popelines para acabar a 320 rs. o covado.

Batistes escuras a 200 rs. o covado.

Só para homens

Cortes de casemira de côr a 4$000 um.

Ditos finos a 5$, 6$ e 8$000 um.

Brim branco, de linho muito bom, a 1$500 a vara.

Casemira escura e clara a 2$500 o covado.

Camisas brancas finas, a 2$500 uma 30$000 a duzia.

Ditas de cretone, finas, 2$500 uma 30$000 a duzia.

Ditas de linho, finas, 5$000 uma 56$ a duzia.

Assim como avisa as Exmas familias que, de todas as fazendas dá amostras e manda levar em casa para escolher.

ARTHUR AUGUSTO DE ALMEIDA

20—Rua 1º de Março—20

LOJA DAS TRES PORTAS

Quem deixará de comprar?

Chapéos para meninas, que valem mais de 6$ por 1$500 até 3$000, á rua do Duque de Caxias n. 41, armazem.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

Rua Duque de Caxias

O 43

Linho pardo para vestido, a 160 rs. o covado.

Fustão branco e de côres, a 500 rs., vale 800 rs. o covado

Batistes lisas, a 240 rs o covado.

Ditas de côres e escuras, padrões bonitos, a 200 rs o covado.

Lãs escuras, fazenda boa, a 240 e 280 rs. o covado.

Popelines a 240 e 280 rs. o covado.

Mariposa branca com listras assetinapas a 300 rs. o covado.

Chales de casemira a 2$500 e 3$ um, valem 6$.

Chales para escravos, a 1$.

Merinó de côres para vestidos, a 500 rs., vale 800 rs. o covado

Chitas de côres e escuras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Cretones verdadeiros para vestidos, a 360 rs. o covado.

Cambraia Victoria e transparante, a 3$ e 3 500 a peça.

Oxfords, fazenda propria para vestidos, a 200 rs. o covado.

Maripozas de côres, padrões bonitos, a 240 e 280 rs.

Cortinados bordados, a 7$ e 8$, um par.

Camizas brancas, a [illegible]$ e 2$500 uma.

Camisas para escravos a 1$ uma.

Córtes de casemira a 4$.

Madapolão francez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Algodão, a 3$000 a peça.

Lãsinhas, a 100 rs. o covado

Madapolão enfestado, francez, a 2$500 a peça.

Brim pardo trançado, a 280 rs. o covado.

E muitos outros artigos por menos de se[u va]lor: dão-se amostras com pe[nho]r.

Sem rival
O 43

Objectos para presentes

O Bazar Victoria acaba de receber um completo sortimento de objectos proprios para fazer-se presentes, os quaes são: porta-relogio, porta-joia, porta-luvas, lenços, grampos etc., etc.; assim como cabo de madreperols para crochet, dedaes de madreperola, etc., etc.: vende-se na rua Nova n. 2.

Flores

Lindissimas flores, em ramos de 35 e 50 centimetros de comprimento, das cores mais modernas, vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Queijos londrinos

Perfeitamente frescos, tem para vender Beltrão & C., á rua do Bom Jesus ns. 11 e 13.

Vapor

Vende se um vapor de força de oito cavallos: no caes do Capibaribe n. 38.

Mascaras e bisnagas

Em porções e a retalho, preços baratos: na loja do vapor francez, á rua Nova n. 16.

Grandes espelhos

O Bazar Victoria acaba de receber elegantes espelhos ovaes moldura dourada e vidro faceado (em biseau) proprios para sofá: vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

CALÇAS DE CASEMIRA

A 5$500

Os Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem:

Superiores calças de casemira, tanto de côres claras como escuras, sendo de feitio inteiramente moderno, pelo barato preço de 5$500, devido este preço a ter-se feito uma grande compra de casemiras muito baratas: na loja da esquina do becco dos Ferreiros, de Alheiro & Silva.

CASEMIRAS CASEMIRAS

A 2$000 o covado

Só Alheiro & Silva vendem superiores casemiras de duas larguras, tendo côres claras e escuras lisas e acolchoadas, proprias para roupa de homens e meninos, pelo baratissimo preço de 2$ o covado, por se ter feito uma grande compra em leilão: isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja dos barateiros da Boa-Vista.

CAMISAS BRANCAS

A 2$500

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vendem camisas brancas para homens, sendo fazenda que vale mais dinheiro, e liquida-se a 2$500, e ditas de côres fazenda superior, a 2$; assim como ceroulas de cregnella, muito bem feitas, a 1$600, e um grande sortimento de meias cruas para homens, que se vendem muito baratas: na esquina do becco dos Ferreiros, loja dos Barateiros da Boa-Vista

ARGENTINA E BATISTES

A 280, 200 e 240 rs. o covado

Chegou para a loja á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento de argentinas de côres para vestidos, que se vendem a 160 rs. o covado, assim como um grande sortimento das mais modernas batistes, com lindas côres, a 200 rs, e ditas a 240 rs.; assim como um bonito sortimento de mariposas, que se vendem a 320 rs.: isto na esquina do becco dos Ferreiros, loja dos barateiros da Boa-Vista Alheiro & Silva

BRAMANTES PARA LENÇOES

A 1$400, 2$ e 2$500

Na loja da rua da Imperatriz, n 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores bramantes de algodão, com 4 larguras a 1$400 a vara ditos de linho com a mesma largura a 2$ e a 2$500, sendo preciso apenas desta fazenda comprar 1 e 1|4 vara, para um lençol, ou vara e meia, sendo para cama de casal.

ALGODÃO FRANCEZ ENFESTADO PARA LENÇOL

A 900 rs. e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores algodãozinhos francezes, com 8 palmos de largura, proprios para lençoes e toalhas, pelo baratissimo preço de 900 rs. a vara e dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura, a 1$200 a vara; é barato.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS

A 8$ e 10$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 8$ e 10$, porque seriam para muito mais dinheiro, a não ser uma grande compra que se fez desta fazenda; approveitem a pechincha.

BRIM PARDO

A 320

Na loja da esquina do becco dos Ferreiros á rua da Imperatriz n. 40, vende-se superior brim pardo, encorpado, proprio para calças e roupas de meninos, pelo barato preço de uma pataca o covado, isto por ter um leve toque de mofo, que larga logo que lave-se; assim como superiores brins de Angola com bonitos padrões, proprios para roupa de homens e meninos, a 320 rs. o covado; é grande pechincha.

Popelines de seda

A 400 e 800 rs.

Na [ru]a da Imperatriz, loja da esquina do becco dos Ferreiros n. 40, vende-se as mais lindas popelines de verdadeiro linho e seda, fazenda que sempre se vendeu a 2$; liquida-se a 800 rs. o covado; assim como ditas, padrões miudinhos, a 400 rs.; é pechincha para quem quer bom vestido para a festa.

Madapolão francez enfestado

A 3$500 e 4$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se peças de superior madapolão, verdadeiro francez, com 11 metros, e sendo fazenda muito encorpada, propria para camisas, a 3$500 e 4$000; é grande pechincha pela qualidade.

GRANDE SORTIMENTO DE CHALES

Na loja n. 40 á rua da Imperatriz encontra-se um grande sortimento de chales de lã, merinó, e casimira que se vende de 1$ até 7$, sendo neste genero os melhores gostos que tem vindo.

ROUPA PARA HOMENS

Grande Sortimento

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas de panno, casemira, brins, etc., proprias para homens, assim como um grande sortimento das mesmas fazendas, de que se encarregam de mandar fazer qualquer obra por medida, á vontade do freguez e com a maior promptidão e asseio, por preços muito razoaveis; não se enganem, é na loja dos barateiros da Bôa-Vista—Alheiro & Silva

LENÇOS BRANCOS

A 1$, 1$800 e 2$000 réis

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se lenços brancos chinezes com barras a 1$000 rs. a duzia, ditos brancos abanuados a 1$800 a 2$000.

MASCARAS

Grande sortimento de mascaras e bisnagas, em porções e a retalho, a preços muito baratos: na loja do vapor francez, rua Nova numero 16.

LOJA DE JOIAS

DE

JULIO FUERSTENBERG

JOALHEIRO DA CASA IMPERIAL

Acaba de chegar a este bem conhecido estabelecimento um rico e variado sortimento de joias dos melhores gostos e qualidades, escolhidas na Europa a capricho pelo socio desta casa o Sr. A. Birlé. Riquissimas joias para casamentos, baptisados e para festas, de todos os preços, gostos e qualidades, como não póde haver competencia. Convidam-se os numerosos freguezes deste estabelecimento e as Exm.as familias a virem prover-se do que ha de mais elegante e modico em preços. Compra-se ouro e prata em obras velhas, assim como brilhantes e moedas.

— Rua do Imperador n. 32. —

[NO]VA LOJA DE JOIAS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6

Esquina da rua do Imperador

DE

JOSEPH KRAUSE & C.

SUCCESSORES

DE LEHMANN ERERES

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO, o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRAS DE PRATA, assim como DE PEROLAS, ONIX, ROSALINA, CORAL, etc., etc. etc., do mais modico preço até o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

PREÇOS RESUMIDOS E FIXOS

Compra-se ouro eprata velha.

LINHA PARA COSER

A melhor linha do mundo.	Linha Coats, de 6 fios, em carreteis, com 200 jardas rotulo encarnado e verde. Branca, preta e de todas as côres.
	As pessoas que usam da linha de Alexandre laboram em erro, porquanto não é tão igual, nem tem a mesma resistencia da de Coats. Nos carreteis de Alexandre dizem ser a linha de 6 fios, mas só é nos numeros inferiores a 50, nos superiores é feita de 4 fios, como podem verificar facilmente.
Seis fios em todos os numeros.	
Não usem mais linha de novello.	E' um engano manifesto usar linha de novello; a barateza do seu custo é puramente apparente, a sua resistencia quasi nulla em face da linha Coats de 6 fios.
Experimentem linha Coats de 6 fios para bicos e rendas.	Esta linha é de uma alvura deslumbrante; apresenta uma perfeita igualdade de torçal em todos os pontos, e presta se admiravelmente a toda especie de costura e ao fabrico de rendas e bicos.
Nota.	Vende-se nas melhores lojas de miudezas e nos depositos de machinas para costura, a retalho a 120 rs. o carretel, em grosso a 1$200 a caixinha de duzia.
Cuidado.	Pede se para a LINHA COATS de seis fios, rotulo encarnado e verde.

A melhor linha do mundo

(Revista do *Diario de Pernambuco* de 6 de outubro de 1879).

MOVEIS
UTILIDADE GERAL

Os proprietarios do armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37, compram, vendem e trocam toda qualidade de moveis novos e usados.

A familia que, por motivos imprevistos, tenha urgencia de retirar-se, poderá liquidar todos os seus moveis e mais objectos de uso domestico, em poucas horas, a dinheiro á vista, qualquer que seja a sua importancia.

Por esta forma, todo chefe de familia póde projectar hoje sua viagem e realisal-a amanhã, embolsado da importancia de seus objectos, que pagam-se por preços vantajosos.

A unica casa habilitada a offerecer estas vantagens, é á rua Duque de Caxias n. 37, armazem.

AOS APRECIADORES DA BOA FUMAÇA

Os abaixo assignados, proprietarios da grande fabrica de cigarros á vapor, a unica montada convenientemente nesta cidade, á rua larga do Rosario n. 21, vem por este meio fazer sciente que havendo-se constantemente falsificado os seus cigarros intitulados — Primos — entenderam e teem pensado mandar fazer este annuncio especial, para os seus numerosos freguezes darem-se ao trabalho de ir comprar os ditos cigarros onde elles são fabricados, porque assim evitará de fumar os falsificados para fumar os seus.

Não acompanham o systema que teem os seus collegas de marcar a mortalha dos seus cigarros, porque julgam desnecessario. Os senhores fumantes devem ter a convicção de que os cigarros marcados estão ao alcance dos imitadores, depois elles não procuram especialidades em tintas, querem apenas imitar; por esta razão não devem procurar os cigarros marcados que teem o inconveniente de prejudicar a saude.

Cruz & Irmão.

MUTILADO

VARIEDADE

Beneficencia publica em Paris
[Conclusão]

Nos fundos de rendimentos proprios com que actualmente contam estes estabelecimentos não chegam ao que algum dia disfructaram: no tempo da grande revolução os estabelecimentos seculares da cidade de Paris tinham um rendimento proprio de 8,088.000 libras. Hoje, apezar de 50 annos de legados importantes, não passaram esses estabelecimentos na sua obra de reconstituição da quantia de 3,300.000 francos mais, tambem de rendimento, affectos a seis fundações especiaes; ao todo uns quatro milhões de francos.

A cidade dá para a beneficencia.... 6,336:872 francos, ou 940:000 por estadas em hospitaes e hospicios, 3,808:388 de vendas feitas nos estabelecimentos de serviço geral, 1,184:434 de jornadas de alienados da cidade, e 442:050 francos por despezas de residencia e vestidos das crianças subsidiadas pela mesma Recursos todos da entrada por sahida, pois que não passam de pagamentos de serviços prestados.

Como recursos especiaes, reune a beneficencia 238:550 francos de rendimento, productos d'alguns hospitaes e hospicios, 203:000 de uma parte que lhe pertence sobre a concessão de sepulturas, 725:000 pelo rendimento do Monte de Piedade, 1.750:000 pelo direito de pobres em theatros e concertos.

O total de 13,204:280 francos está muito longe de cobrir as necessidades ordinarias, que se elevam a 24 milhões por anno. Este *deficit* cobre-o a cidade de Paris, que assim vem a inscrever no seu orçamento com este destino de 10 a 11 milhões.

A beneficencia recebe, além d'isto, os productos de festas, subscripções, peditorios nas freguezias, donativos e presentes dos chefes do estado e principes estrangeiros de passagem, elevando assim os seus recursos a 34 milhões, termo medio.

A acção da beneficencia, afóra a hospitaleira, exerce-se por meio das vinte repartições, uma por districto, estabelecidas para os soccoros de vales, roupas, medicos e medicamentos, e dinheiro, tudo nas residencias. Estas repartições são dirigidas por um conselho superior, composto do *maire*, adjuntos, doze administradores e mais um secretario-thesoureiro, agente responsavel e empregado da administração central.

Cada districto sub-divide-se em doze zonas, vigiadas pelos doze administradores.

Para ser soccorrido é preciso estar inscripto no registro da beneficencia, e esta inscripção, que se solicita por meio de requerimento escripto, só se faz depois de relatorio circumstanciado redigido pelo respectivo administrador e approvado pelo conselho, que se, reune duas vezes por mez em sessão ordinaria. A admissão é temporaria ou annual, em cujos casos o bilhete de inscripção é amarello ou verde. Os soccorros temporarios applicam-se geralmente aos feridos, enfermos, crianças abandonadas, orphãos menores de dezeseis annos, chefes de familia com mais de tres filhos, viuvos e viuvas com dous de menor idade, etc.; e cessam de se dar em cessando a causa que os provocou.

Os soccorros annuaes são permanentes, porque se dão a impedidos, que não podem occupar se em nenhum trabalho. O soccorro mensal, que principia aos setenta annos, varia de oito a doze francos; este ultimo só para os que completaram oitenta e quatro annos. Os cegos, paralyticos, etc., são tambem admittidos com um soccorro de cinco a dez francos.

Os que, tendo direito reconhecido para entrar n'um hospicio, não podem fazel-o por falta de lugar, recebem uma pensão annual ou « soccorro de hospicio » de 195 francos as mulheres, e 253 francos os homens.

Comprehender-se-ha, pois, quanto é limitada e humilde a acção da beneficencia. No anno comprehendido desde o 1.º de outubro de 1877 a 30 de setembro de 1878, os hospitaes tiveram que recusar entrada a 98:852 enfermos.

No anno seguinte recusaram 104:276. Não só estão occupadas todas as camas do regulamento, mas até nos ultimos invernos se montaram todas as supplemetares possiveis, estendeu-se tambem quantas macas existiam. Em 1877-79 abrio-se, além d'isso, o hospital Tenon, com 635 camas.

Os hospicios não dão mais que 1:200 vagas por anno, e no 1.º de outubro ultimo havia 1:284 candidatos reconhecidos, com a nota de « muito urgente », mas sem poderem entrar, por se carecer de lugar para elles; d'isto, solicitam entrada 4:000, e a administração nada resolve a seu respeito

Quanto aos soccorros em casa, já se vio como são insignificantes. A administração inclina-se muito para este systema, que estimula e fortifica o espirito de familia, mas por agora não pódem competir os soccorros na residencia com os estabelecimentos.

Seis districtos de Paris não contam com 10 francos por anno sequer para cada um dos seus pobres. O vigesimo, que é o menos rico, só dispõe de 4,74 francos,

Alguns passam de 10 francos, e sobem as quantias mais elevadas: 38,45, 49,54, 73 91; no nono districto, 117 Mas a lei não consente que se distraiam fundos de um districto para outro, e, em ultimo extremo, o termo medio só seria de 37,65 francos por anno e por pobre. Estas repartições de beneficencia dos districtos recebem...... 1.208:000 francos da direcção de beneficencia sobre os seus proprios, e esta quantia reparte-se pelos districtos mais pobres, mas o resultado é sempre muito modesto.

Na estatistica de soccorridos citados ha 4:932 anciãos de 71 a 74 annos,.... 5:833 de 75 para cima, e 1:580 cegos ou paralyticos; ao todo 11;915 desgraçados.

O quadro da beneficencia official é extenso, mas deixa á caridade particular demasiado campo para se desenvolver. As grandes quantias que, dão familias, como a de Rothscild, outras quantias, tambem avultadas, que juntam as officinas e as fabricas, os esforços e efficacissimo auxilio dos periodicos, tudo é pouco, mesmo organisando asylos, cozinhas economicas, albergues e obras de caracter particular. Mas a corrente está formada, a scena aberta e o mal apresenta-se em todo a sua nudez.

Viag m de exploração ao Vega

A chegada ao Japão do vapor *Vega*, depois d'uma viagem de quatrocentos e vinte cinco dias, é o grande acontecimento da actualidade no Oriente. Não se falla senão do professor sueco Nordenskjold, que em companhia de outros sabios, conseguio por fim penetrar com aquelle navio do oceano Atlantico para o Pacifico, pela passagem do Nordeste.

Esta audaz empreza foi intentada sem resultado dezoito vezes nos tres ultimos seculo.

De hoje em diante o caminho está aberto, e para que seja de todo praticavel, só faltam bons mappas maritimos, que sem duvida alguma serão em breve publicados pelos auspicios do governo sueco.

O Japão está destinado, pela sua posição geographica, a ser o paiz que mais vantagens ha de obter com o estabelecimento de um caminho conhecido, que partindo de Yokohama por exemplo, vá até aos portos do norte da Asia.

O *Vega* foi equipado á custa do rei da Suecia e Noruega.

O pessoal da expedição ás ordens do professor Nordenskiold compunha-se d'um capitão de fragata, que fazia de immediato, um botanico, um medico, um zoologista, um hydrographo, um meteorologista e outro official de marinha sueco.

A tripulação era composta de vinte e um marinheiros, escolhidos entre o mais selecto da marinha militar.

O *Vega* saio de Gothemburgo a 4 de julho de 1878, tocou em Tromsoe a 21 do mesmo mez e depois em Nova Zelandia e ao porto de Dickson, nas costas de Jonissei.

Saio deste porto no dia 1º de agosto e seguio as costas da Siberia até ao cabo Tschuluskin, onde chegou no dia 20 de agosto.

A extensa costa do Norte d'Asia parece que não apresentou interesse algum aos sabios, que continuaram lentamente a sua viagem de exploração até á embocadura do Lena, onde chegaram em fins de agosto. D'alli, depois de communicar com a Europa, partiram para Jensikan, situado ao éste da bahia de Kolonohain, onde lançaram ferro a 28 de setembro.

O *Vega*, que até então tinha levado uma viagem felicissima, foi surprendido no seu ancóradouro pelos grandes gelos e preparou-se desde aquelle momento para uma longa invernada, ficando encravado a milha e meia de terra, n'um mar de gelo de mais de vinte milhas a roda do navio.

A' curta distancia do *Vega* e da margem do rio levantavem-se ardeolas tchuktehis, cujos habitantes sustentaram cordeaes relações, logo do principio, com todo o pessoal da expedição. O professor Nordenskiold, que soube que aquelles povos soffriam fome, mandou repartir por elles tres mil libras de pão e tudo quanto pôde, sem esquecer, está claro, as necessidades da expedição na rigorosa invernada que se preparava.

O inverno foi-se tornando cada vez mais crú: o thermometro desceu ate 50 gráos Fahrenheit. Esta temperatura era, não obstante, supportavel, porque não fazia vento, até que no mez de janeiro os exploradores tiveram que soffrer grandes provas, em consequencia de fortes tormentas

O vapor póde abandonar a sua estação de inverno á 20 de julho e continuou a sua viagem, detendo-se na ilha Behering, onde os zoologistas fizeram um descobrimento importante de ossadas fosseis, que pertenceram á um animal marinho immenso, o *Rhitium Stelleri*, que desappareceu ha seculos.

Da ilha de Behering tomou rumo o *Vega* para o Japão, tendo muito bom tempo até 31 de agosto.

Em toda a viagem não teve o *Vèga* nem um só enfermo. Esta expedição foi talvez a mais feliz de que ha memoria, e faz honra aos sabios que a preparam e a levaram a cabo.

O professor Nordenskiold e os seus amigos tiveram um enthusiastico recebimento em Yokohama.

N'um banquete dado em honra sua, o chefe da expedição disse que a viagem da Europa á Asia pelo estreito de Behering seria facilima assim que houvesse boas cartas maritimas e alguma experiencia.

« A navegação do Japão ao archipelago de Lena, accrescentou, não offerece a menor difficuldade para homens attentos e habeis; e, como o rio Lena communica directamente com a Siberia, faz isto esperar a facilidade de grandes relações commerciaes. O Japão saberá seguramente aproveitar-se da sua vantajosa posição geographica. »

Universidade de Coimbra.

São 581 os estudantes actualmente matriculados nas differentes cadeiras das Faculdades da Universidade; menos 46 que no ultimo anno lectivo.

O contingente districtal é dado pela seguinte estatistica:

Minho: 46; Vianna do Castello, 30—total, 76; *Tras os Montes*; Villa Real, 31; Bragança, 14—total, 45; *Douro*; Porto, 84; Aveiro, 42; Coimbra, 76—total, 202; *Beiras*: Vizeu, 56; Castello Branco, 26; Guarda, 37—total 119; *Extremadura*: Lisboa, 30; Santarem, 19, Leiria, 12—total, 61; *Alentejo*: Evora, 5; Beja, 1; Portalegre, 13—total, 19; *Algarve*: Faro, 13.

Vê-se que no continente é o Porto o primeiro, com 34; e Beja o ultimo, com 1. Este numero quer dizer muito.

Açores: Ponta Delgada, 13; Angra, 7, Horta, 5—total, 25.
Madeira: Funchal, 8.
Africa: Cabo Verde, 2; Loanda, 1.
Estados da India, 1.
Imperio do Brasil, 7.
França, 1.
Inglaterra, 1.

Nova Tontina.

Na Inglaterra vai reproduzir-se uma operação parecida com as antiga *tontinas*. Depois de uma serie de tentativas infructiferas de alguns capitalista para dotarem Londres com uma nova Opera, constituio-se uma companhia, cujo capital é de quatro milhões de francos, dividido em 1,600 acções. Cada um dos accionistas designará uma pessoa com mais de sessenta annos, e aquella que sobreviver ficará sendo unica proprietaria do theatro.

Transparencia.

Mr. O. Blosson apanhou no lago Erie, um peixe curiosissimo, cujo comprimento é de dez pés e cujo peso se calcula em 200 kilogrammas. Este peixe é perfeitamente transparente, de sorte que, atravez da sua pelle, podem ver-se funccionar o coração e demais orgãos. Mr. Blosson preparou um vaso de alcool para conservar este maravilhoso animal.

Grande couraçado russo.

A Russia trata de construir um grande couraçado, superior aos maiores até hoje conhecidos, o *Duilio* e *Dandalo* da marinha italiana e o *Inflexible* da marinha ingleza. Procura assim a Russia collocer a sua marinha de combate em condições mais efficientes de que as marinhas que hoje possuem os maiores e mais temiveis couraçados.

O novo couraçado russo terá 152 metros de cumprimento, 17,000 toneladas de deslocamento, e machinas que desenvolvam 10,000 cavallos de força.

Parece que differirá em quasi todos os seus pontos e detalhes dos actuaes couraçados.

O seu armamento consistirá em seis ou oito peças de 100 toneladas, e de numerosos torpedos.

Não se póde bem dizer ainda qual seja o typo deste navio; no entretanto parece que se approximará dos navios circulares do systema do almirante russo Popoff, conhecido na marinha de guerra russa por popoffkas, e de que por differentes vezes temos fallado detalhadamente.

Não deve ser muito grande a velocidade do novo couraçado,que já denominam—ilha fluctuante—; mas a sua estabilidade será consideravel.

Deve ser muito difficil mettel-o a pique, por meio do esporão, dividido, como deve ser, n'um grande numero de compartimentos.

A sua tolda tendo uma inclinação de 35º, e sendo revestida de uma couraça de 10 centimetros, tornará sem effeito os fogos horisontaes das maiores peças conhecidas; e é sabido que ha pouca probabilidade de ferir um alvo movel com os fogos verticaes.

O ponto menos conveniente deste novo plano de navio é a collocação da artilheria, que vem a ficar muito proxima da linha de fluctuação, e procura se corrigir este defeito.

A construcção deve ser confiada á importante casa ingleza John Elder, de Glasgow, que em 1868, antes do almirante Papoff, propoz em Inglaterra a construcção de um navio circular.

As imperiosas exigencias da arte da guerra navál levam a suppôr que as differentes nações maritimas serão obrigadas a modificar as construcções dos seus navios de combate, para não ficarem inferiores á Russia.

Mais tarde conheceremos detalhadamente as condições e valor deste novo couraçado.

O naufragio do Borussia

Os periodicos inglezes dão os seguintes pormenores da perda do vapor *Borussia*, occorrida a 2 de dezembro:

« O vapor *Borussia* partio da Corunha na tarde de 25 de novembro, e desde 27 foram continuados os temporaes. Crê-se que o vapor fazia alguma agua á sahida da Corunha: mas, em a noite de 1 para 2 de dezembro, descobrio-se uma grande fenda, por onde se alagava o navio.

« O capitão deu as mais acertadas ordens, a fim de que se preparassem os escaleres, apercebendo-os de viveres e aguada, mas, assim que se soube a bordo o que occorria, a tripulação e os passageiros lançaram-se para ás embarcações; e estado do mar era terrivel e o vapor afundava se a olhos vistos; a noite estava escurissima: julga-se que pereceu a maior parte dos passageiros, pois, os primeiros que poderam saltar nos botes fugiram com elles.

« Segundo declaração dos naufragos que chegaram a Liverpool, o capitão Roberts ficava a metter-se n'um escaler com alguns tripolantes e passageiros.

« O *Daily Courrier* acha que se salvariam umas 30 a 40 pessoas, nos 6 escaleres dos 7 que o barco tinha: 1, porém, estava inutilisado.

Canhoneiras inglezas

Um dos typos de navios mais adoptado em quasi todas as marinhas de guerra, principalmente naquellas que teem estações navaes e cruzadores, é o typo das canhoneiras de maior ou menor lotação, conforme o fim a que são destinados e as paragens em que devem desempenhar serviço

A Inglaterra constituio ultimamente a *Phenix* do typo da *Amethist*, classe de canhoneiras cujo numero o almirantado inglez tem augmentado consideravelmente desde ha tres annos, e que são artilhadas com peças, que variam de 15 e 25 centimetros.

A *Phenix* tem 51m,8 de comprimento, 11 metros de largo, e 1,124 toneladas de deslocamento. E' construida de aço, com forro de madeira. A força da machina é de 1,000 cavallos effectivos. O artilhamento é de seis peças.

A *Phenix* foi já lançada ao mar em Devonport.

Duas outras canhoneiras mais pequenas, a *Rambler* e a *Ranger*, estão ainda em construcção nos estaleiros de John Elder & C. São construidas de ferro e aço com um forro de madeira.

O seu comprimento entre perpendiculares é de 47m,8, largura 9m,0, deslocamento 774 toneladas.

A força das machinas é de 750 cavallos indicados.

O armamento destes navios é de uma peça de cinco toneladas a meio navio em reparo de rodizio, e duas peças de menor calibre á amurada.

Um caso de bigamia

O tribunal de primeira instancia de Jense acaba de condemnar, pelo delicto de bigamia, um rapaz de 23 annos, que a commettia nas seguintes circumstancias extraordinarias.

O réo chama-se Leopoldo Dauguet, e é filho de uns lavradores de Beaune-la-Roland.

Dauguet casou muito novo, por conselho de seu pai, com uma rapariga tambem lavradora, chamada Leonide Preirier, que dous mezes depois de casada, foi condemnada por commetter um roubo, a dous annos de prisão.

Desesperado e cheio de vergonha, Leopoldo abandonou a aldeia e foi para Brienon-l'Archevèque, alojando-se n'uma hospedaria, emquanto não encontrava trabalho.

O dono da hospedaria tinha uma filha encantadora, Clara, que se namorou de Leopoldo, o qual tambem reparou nella, e entraram em relações amorosas.

Pouco tempo depois morreu o dono da hospedaria, e Leopoldo, vendo que Clara, a quem estimava muito, ficava sozinha no mundo, casou com ella, julgando que a sua primeira mulher, envergonhada da sua infamia ao sahir da cadeia, iria longe occultar a sua deshonra. Mas, longe de succeder isto, o primeiro cuidado de Leonide, ao ver-se em liberdade, foi procurar o marido, e, informada do que succedera, denunciou-o aos tribunaes.

Leopoldo Dauguet, encontrou perante o tribunal, que o julgou por bigamo, um defensor eloquente e commovedor na pessoa da pobre Clara Samiral, sua segunda esposa, que se apresentou no tribunal com as lagrimas nos olhos a pedir aosjuizes que perdoassem ao seu pobre marido, homem honrado, operario trabalhador, incapaz de ter commettido aquella falta, senão fora a imprudencia e leviandade de que ella propria se accusava.

— Volte. muito embora, para sua primeira mulher, accrescentava ella, eu resigno-me, mas não o condemnem!

O pobre Leopoldo soluçava, e ella consolava o, dizendo-lhe:

— Não chores, meu amigo; perdôo-te e amo-te!

O rapaz foi declarado criminoso, e portanto sentenciado a dous annos de prisão.

Suppomos que, mais do que este castigo, sentira o desgraçado o ter de voltar, depois de cumprida a sentença, para os braços da sua primeira esposa.

A Livingstonia

Com este titulo publica o *Africano* de 2 de novembro, de Quilimane, o seguinte:

« Em 1873, o capitão da marinha de guerra de sua magestade britanica, E. A. Young, entrava pelo Zambeze subindo até ao Chire com o vapor *Illala*, acompanhado de um comboio de fazendas e de alguns missionarios, que se estabeleceram no lago Nbanja, que vemos hoje denominar Nyassa, até por portuguezes.

« O Sr. Young, entrando pelo Luabo sem pagar direitos das mercadorias que importava, abusou da nossa fé e lealdade, commetteu um delicto assás conhecido por todas as nações civilisadas;—o contrabando.

« Isto, porém, depois das negociações diplomaticas do Sr. Andrade Corvo, cessou a introducção clandestina pelo Luabo, passando os missionarios a virem a Quilimane e as suas mercadorias.

« Mr. Henderson fundava ao mesmo tempo a missão Blantyre.

« Em agosto de 1875 entrou aqui o vapor *Ansgarius*, trazendo a seu bordo o Dr. James Stewart com uma commitiva de 22 individuos, que seguiram para as missões do Chire.

« Concedeu-lhes o governo toda a protecção e liberdades que merecia a propaganda catholica e civilisadora do padre Stewart; e lá foram a caminho do Chire estabelecer-se n'aquellas ferteis regiões, buscando illuminar as trevas dos povos mangangeiros, como geralmente são aqui denominados todos quantos demoram na margem esquerda d'aquelle grande rio.

« Depois destes, teem vindo outros reverendos missionarios e operarios para a missão; assim, veio a—Livingstonia Central Africa Company Limited, cujos gerentes os senhores J. & F. Moir aqui aportaram em 1878 com um pequeno vapor *Lady Nhanja*, que passou para o Zambeze pelo Cuacua em dezembro do dito anno. Os Srs. Moir tem entretido, por meio do seu barco de vapor entre Maruro e a Livingstonia, communicações regulares de commercio, transporte de cargas e passageiros.

Até aqui a acção do governo portuguez não se tornava necessaria; o commercio e a propaganda religiosa são livres.

« Temos um codigo liberalissimo: a lei fundamental da monarchia garante a todos a liberdade do culto; a propaganda pacifica do protestantismo não nos importunava, não atacava os nossos direitos, pelo contrario garantia-os, pela civilisação e luz que elle infiltrava nos povos d'aquella nossa região; e de mais, o nosso clero, as nossas associações religiosas, não cuidam dos seus verdadeiros deveres, associação nenhuma temos, que inicie as missões na Africa; o nosso padre é preguiçoso, amigo da boa vida, não tem a coragem dos grandes feitos dos antigos sacerdotes, accommoda-se humilde e humilhado na sua pequenez.

« O alto clero não lhe dá os exemplos, não o incita ás luctas das missões, á propagação do evangelho em uma vida de preguiça, de ociosidade, de parasitismo, podemos bem dizel-o.

« O clero portuguez tem uma grave responsabilidade e o futuro lhe pedirá contas.

[Continua.]

FOLHETIM

—

O ANJO DA GUARDA

POR

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME II

LIVRO VIII

COMEÇA A LUTA

(Continuação do n. 21)

CAPITULO IV

A carta de Margarida

E leu com voz agitada o seguinte:

« Senhor marquez de Malfi—Pego na penna para dirigir a V. Exc. o meu ultimo adeus com os olhos cheios de lagrimas e o coração traspassado de amarguras.

« Quando receber esta carta, já minha mãi e eu havemos de ter abandonado para sempre esta quinta hospitaleira, onde uma pobre orphã e uma desgraçada viuva encontraram um santo e carinhoso refugio.

« Em quanto durar a nossa existencia, não se passará um só dia sem que a gratidão nos recorde os nomes dos nossos bemfeitores; de V. Exc. a quem me tenho acostumado a olhar como um pai, e da bondosa condessa de S. Marino, que tantas vezes me deu o doce nome de filha.

« Vou partir, senhor marquez, e é tanta a minha dôr, que parece que nestas linhas deixo o meu coração feito em pedaços.

« Afflige-me sobremaneira a idéa do desgosto que esta carta ha de dar a V. Exc., porque sei que me estima immenso e que ha de sentir vivamente a falta do carinhoso amparo da sua velhice. Porém é preciso, trata-se da minha honra, unico patrimonio que possuo; trata-se de um caso de consciencia, perante o qual nem a morte me faria retroceder. O caso de honra é que em Madrid se disse que eu era a amante do marquez de Malfi; o caso de consciencia é que eu não devo por mais tempo occupar no coração do marquez de Malfi e da condessa de S. Marino, um lugar que pertence todo inteiro á senhora D. Emilia.

« Precisei de muito valor para executar esta minha resolução. Pobre nasci. Como poderei pagar tantos beneficios, senão com a minha eterna gratidão? Perdão, pois, meus nobres protectores, é o que supplica e espera a sua agradecida e humilde serva—*Margarida.* »

Quando D. Paulo terminou, a condessa tinha a pallidez da morte pintada no rosto.

— Como vês, Luiza, —ajuntou o ancião — Margarida abandonou-nos para sempre. Não disse para onde foi, porém é preciso procural-a e encontral-a.

— Oh! Sim, sim!—exclamou Luiza com dôr profunda

— Eu ainda tenho em Madrid alguns amigos que supponho não terão esquecido o marquez de Malfi. Fallarei com o commissario de policia e supplicar lhe-hei que ponha em movimento toda a sua gente; e quando encontrarem Margarida, se ella resistir a aceitar outra vez a minha casa, então irei eu pedir-lhe hospitalidade á sua, e deste modo não poderá dizer tua filha Emilia que defraudamos os seus interesses.

— Meu pai!—exclamou Luiza com gesto supplicante.

— Já te disse que venho resolvido a dizer tudo. Que me importa viver em um palacio e ter carro ás ordens? O que preciso é um pouco de amor, um bocado de ternura filial, e isso só posso encontrar na casa que habitar Margarida

— Porém não comprehende que isso é impossivel? Margarida ha de voltar para Carabanchel, assevero-lhe.

— Não, não volta.

— Ah! Acredita que as minhas supplicas não hão de servir para a convencer?

— As tuas supplicas não são tão poderosas como o odio da tua filha Emilia.

— Oh! Meu Deus! Que castigos tão terriveis me reservais?—exclamou Luiza, cobrindo o rosto com as mãos.

— Nada tenho—ajuntou o implacavel ancião, que não podia resignar-se a viver sem Margarida.—Nada possuo; pódes fazer entrega a teu marido de tudo o que ainda apparece como propriedade minha; as minhas terras da Estremadura e a minha querida quinta de Carabanchel, aquellas arvores que plantei ha quarenta annos, quando o meu corpo era forte e robusto, á sombra das quaes Margarida, a consolação da minha velhice, costumava ler com voz doce como a de um anjo as paginas dos meus livros predilectos.

— Ah! meu pai! Não vê que está despedaçando a minha alma? Quer por ventura que o desespero me torne louca?

— Quero morrer vendo ao meu lado Margarida: quero que os seus dedos fechem as minhas geladas palpebras ao exhalar o ultimo suspiro...

— Pois bem; não augmente mais a minha dôr; tudo ha de succeder como deseja. Porventura póde ser-me indifferente a perda de Margarida?

Luiza pronunciou estas palavras como um gemido de dôr, como um grito filho da alma; a tenacidade verdadeiramente infantil do ancião despedaçava o seu coração.

O marquez permaneceu alguns instantes no maior silencio, como se lhe faltassem as forças. Luiza approximou-se de seu pai, e com uma voz tão triste como suave, disse-lhe:

— Ah! Se soubesse o que se passa na minha alma! Sou mãi e filha ao mesmo tempo. Que será de mim se não consigo vêl-o com Margarida na poetica quinta onde tão doces lagrimas derramei? Comprehenda a minha situação e compadeça-se de mim. O pai accusa Emilia e talvez essa accusação seja fundada: porém que posso eu fazer?

O ancião ergueu a cabeça, fixou um olhar triste em Luiza e murmurou:

— Minha pobre filha! Dizes bem; obriguei-te a trocar a paz da tua alma por um punhado de ouro e a Providencia castiga-nos duramente. Tua filha Emilia é a nossa expiação.

E baixando a voz, ajuntou:

— E' a mão mysteriosa que a Providencia escolheu para vingar o [illegible] de S. Marino.

Luiza exhalou um gemido; as suas pernas vacillaram e teve que amparar-se a uma cadeira. As propheticas palavras do marquez tinham penetrado no seu coração, como a aguda ponta de um punhal.

— Emilia nunca se ha de reconciliar com Margarida—ajuntou D. Paulo sem levantar a voz.—E tu nunca lhe poderás dizer: « Essa donzella que tanto aborreces é tua irmã primogenita. » Porém Deus, que põe sempre o antidoto ao lado do veneno, quiz que Margarida fosse um anjo disposto a consummar o sacrificio com o sorriso dos martyres nos labios.

Os soluços abafavam Luiza. O ancião proseguio:

— Julgas que todos os thesouros da terra se podem comparar com a ventura que me espera ao encontral-a? Ah! Não, não! Viver ao lado de Margarida, da minha querida neta, é a grande felicidade deste pobre velho. Pódes dizer á tua filha Emilia que se tranquillise; Margarida não lhe ha de ser pesada, nem ha de viver á custa da fortuna do conde de S. Marino.

— Está-me martyrisando, meu pai!—exclamou Luiza com desespero.—Para que havemos de estar a perder tempo com accusações que não mereço? Procuremos Margarida, e depois de a encontrar, Deus nos indicará o caminho que devemos seguir.

— Sim, sim, Luiza; estou louco; não sei mesmo o que digo. Tu tambem soffres e tambem és uma pobre martyr. Irei procurar Margarida e vou eu mesmo fallar com o commissario de policia.

— Tambem eu vou, meu pai.

— Não. Era preciso dizel-o a teu esposo e perderiamos muito tempo. Virá commigo, Vicente. Até logo, minha filha, até logo Provavelmente esta noite terás que dar-me hospitalidade em tua casa.

O marquez chamou o seu escudeiro e amparado ao seu braço sahio do gabinete.

— Deus de misericordia!—exclamou Luiza ao ficar só — Até quando ha de durar o meu terrivel soffrimento? Quando terás compaixão de mim?

E aquella desventurada mãi, presa da mais horrivel angustia, deu livre curso ao seu pranto, unica consolação que lhe restava.

CAPITULO V

Hypocrisia

Emilia de S. Marino suppoz que alguma cousa grave succedia, logo que soube que seu avô o marquez de Malfi tinha abandonado o seu tranquillo retiro.

— O avô—pensou ella comsigo, —não póde viver sem Margarida e vem a Madrid com dous fins: contar o que succedeu a minha mãi e procurar a sua protegida.

Emilia comprehendeu que era preciso aparar o golpe e resolveu se a sahir ao encontro de marquez logo que sahisse do gabinete de Luiza. Porém era necessario que aquelle encontro parecesse casual, e a joven dispoz tudo com tal dissimulação, que, quando D. Paulo atravessava um salão dirigindo se para a porta, Emilia sahio detraz de um reposteiro onde, esperando, e ao ver seu avô, correu para elle, dando signaes de grande surpreza e exclamando:

— Oh! Que ventura! Que alegria tão grande!

E depois de bater as mãos com infantil regosijo, abraçou seu avô, dando-lhe um beijo.

O marquez olhou com profunda tristeza para aquella creança, que apezar da sua juventude sabia dissimular as suas paixões com admiravel perfeição.

D. Paulo não ignorava o profundo odio que Emilia tinha a Margarida, odio que mais de uma vez tinha perturbado a paz e o socego do seu espirito.

Por isso, ao vel-a demonstrando tanta alegria, e não ignorando que ella tinha sido a causa da inesperada resolução de Margarida, o marquez fez um esforço para se dominar, e disse:

— Desculpa, minha filha; tenho muita pressa: não posso demorar-me.

— Que! Já parte? Pois veio a Madrid e nem sequer me deseja ver? E ha de dizer depois que me estima e me quer muito!

Emilia pronunciou estas palavras com notavel expressão de tristeza. D. Paulo fez um movimento de impaciencia, porque tanto aos velhos, como ás creanças, custo muito dominar os seus sentimentos. A vontade do marquez era dizer-lhe: « Tu é que tens a culpa do grande desgosto que hoje me afflige; não me detenhas, pois vou procurar Margarida, essa pobre e desgraçada menina, que tanto tens calumiado, quando deverias tomal a por um modelo de virtudes. » Porém conteve se felizmente, porque presentio um desses graves desgostos de familia.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario—rua Duque de Caxias n. 4

MUTILADO